Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9564 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

HORIZONTES

FORÇAS NOVAS

O traço mais definitivo da revolução de 5 de outubro, em que tudo tinha de vir bem do povo, para mais expressivamente concretizar a emancipação nacional, é que a alma antiga da patria não reencarnou na figura tradicional e theatral do guerreiro de profissão, mas na de um simples commissario naval, modestamente chamado Machado dos Santos, momentos antes ignorado, que nem official combatente era, e cuja espada de redempção ficará, no entanto, para sempre legendaria, no museu das nossas glorias, como a de Nunalvares.

Foi, pois, do seio profundo e ardente do vasto povo anonymo que a revolta surgiu, espontaneamente armada, porque era a da sua consciencia caldeada e purificada, como o aço, no fogo incorrupto da dor e do amor.

E, dentre todas as da historia, foi esta ainda a primeira que não teve por movel o interesse, mais ou menos disfarçado, de uma seita ou de um partido, mas o sentimento impulsivo e o idéal estreme.

Não foi militar, foi unanime.

Não tinha atrás de si, a machinal-a, um bando de financeiros torpes ou de ambiciosos de rapina, mas uma nação inteira, desde o professor ao estudante, do capitalista ao operario, do primeiro dos seus poetas e dos seus philosophos ao ultimo dos seus vendedores de jornaes, analphabeto, descalço e cheio de fé.

Não é, ai de mim, nas proporções de um leve artigo apressado de jornal que póde vibrar todo o lyrismo do cantico dos canticos divinamente humano que ella inspira. Não pertence ao noticiario, mas á epopéa.

E não é, em verdade, ao jornalista que compete contal-a, mas a este grande poeta genial e anonymo, o povo.

Elle a fez, elle a continúa cantando todos os dias, pelas suas mil bocas rusticas e sonoras, a contar da hora de prodigio em que do seu coração irrompeu o primeiro grito de revolta e em que começou a escrevel-o, com sangue, que é a tinta épica com que se escreve este genero de literatura.

Tudo quanto se diga agora não passa de detalhes, de pormenores, de factos isolados, de trama emmaranhada e confusa com que será tecida, mais tarde, o grande panno mural da historia. Ella só será, sem duvida, completa, quando toda a massa amorpha e complexa de episodios e notas avulsas se alliar e unificar numa obra de synthese.

João Chagas, o homem de letras duplicado de um homem de acção, que escreveu, já de collaboração com o tenente Coelho, a de 31 de janeiro, será, talvez, dentre os que a tentarão o mais indicado para a fazer como deve ser feita, com nervos vibrantes e o coração a bater ao echo dos primeiros gritos de morte e de victoria. A viril elegancia da sua prosa colleante e nervosa latejará, de certo, mais que nunca, viva e expressiva, ao calor electrizante da mais poderosa das evocações, e do drama contado pelo proprio protagonista.

Entre os que representavam nessa noite de febre (que deve ser para os que a viveram a mais bella da vida), as scenas capitaes deste drama historico, Chagas foi, de certo, um dos que mais mereceu as palmas desse publico innumeravel e justiceiro, que nunca se engana, nem quando applaude, nem quando pateia, e que se chama futuro.

O que a mim mais me encanta mentalmente, nesta revolução popular, é que ella é uma revolução intellectual—dirigida, planeada por intellectuaes. Os soldados e populares armados como os dos *Miseraveis*, com sabres, lanças e pistolas, não tiveram quasi necessidade de servir-se das armas.

D'ahi o numero diminuto, verdadeiramente singular dos mortos.

E' que o combate mais difficil, o mais decisivo, era o que vinha travando, ha annos, no jornal, no livro, na tribuna; nos *meetings* e nas reuniões secretas, este grupo admiravel de intellectuaes dedicados de alma e coração á sua causa de libertação, sem um momento de fallencia, nem de trégua, animados pelo ardor concentrado que só dá a consciencia da propria força interior, superior a todos os obstaculos e a todas as perseguições.

Ao lado dos mortos gloriosos, Reis e Bombarda, fulminados na ancia de verem realizado o sonho das suas vidas; de Guerra Junqueiro, a mais alta cerebração contemporanea de poeta e de philosopho da nossa raça, no mais luminoso apostolo da belleza suprema—a da arte pela verdade e pela bondade; de Bernardino Machado, o professor de alma religiosa como a de Michelet, que desceu da sua cadeira da Universidade, para ensinar a lição do amor universal aos que não sabiam ler; de João Chagas, a personificação mais moderna do gentil'homem da democracia, alliando ao requintado senso esthetico de um espirito educado numa atmosphera de arte a sagacidade e a energia do politico orientado pela concepção da mais ampla justiça social; Magalhães Lima, o propagandista infatigavel, que da sua voz fez o mais echoante prégão das idéas emancipadoras e da sua pena o bisturi mais cortante na autopsia do corpo gangrenado do constitucionalismo, o diplomata da Republica, fazendo vibrar, em pleno Paris sceptico e *blagueur* a sinceridade da sua fé de mosqueteiro do idéal; de Theophilo Braga, o historiador que, tendo dedicado toda a existencia ao labutar constante da sua obra colossal, obtem na velhice o triumpho augusto da sua consagração; de Affonso Costa, o temperamento leonino de orador, em que se conjugam todas as faculdades de eleição do estadista modelar; de Antonio José de Almeida, um tribuno hellenico, em cuja alma de meridional esplende, na sua eclosão irradiante, o sentimento ingenito da raça latina; de José Relvas, *the right man, in the right place*, o homem verdadeiramente da sua época, educado no culto das coisas bellas e das idéas justas; de Alexandre Braga, a eloquencia mais apaixonadamente suggestionante na fórma mais literariamente elegante; de João de Menezes, o parlamentar tenaz e arguto, que no seu combate inabalavel foi um dos maiores demolidores da corrupção constitucional; de Basilio Telles, o escriptor lapidar, que no seu isolamento de cenobita estudioso tem feito mais com os seus livros que centenas de tantos com o seu tumulto inutil; de Bruno, o critico primacial; de Paula Correia, o pamphletario corrosivo do *Pai Nosso;* de Brito Camacho, França Borges, Mayer Garção, José Barbosa, de tantos outros que bastam para assegurar, com a somma dos seus valores individuaes, a inabalabilidade e a supremacia mental das instituições que solidariamente organizaram; ao lado destes, e de muitos outros a quem a voga e a celebridade puzeram em pleno destaque, quantos innumeraveis, obscuros ainda—e que vão affirmar-se em breve.

Porque o que ennobrecerá o regimen novo será a revelação dos espiritos novos, até aqui arredados, inutilizados na obscuridade a que os condemnava o dominio da mediocracia triumphante. Todas as bocas, até agora mudas, pódem, emfim, falar alto.

Dizem os monarchicos que a Republica não tem pessoal. Justamente o que ella precisa é de eliminar, quanto antes, todos os antigos elementos de corrupção, que ha tanto vinham provando a sua incompetencia, para dar logar aos novos. Instituições novas, homens novos—tal é o criterio que deve orientar o paiz para mais amplos horizontes. Será sómente depois da suppressão efficaz e decisiva de todas as velhas taras, que o organismo nacional poderá desenvolver-se, na plenitude vigorosa e sã da sua adolescencia triumphal. E' de todas essas forças vitaes, intactas e vibrantes dos homens formados na lucta, no trabalho, no estudo e na fé incorruptivel da mais vasta e nobre concepção social, que o Portugal novo vai formar-se, para recuperar no mundo a situação que compete ao seu destino historico.

E assim, depois de tanto tempo emparedado e isolado da época, pela muralha de superstições e oppressões que o faziam persistir na inercia dos povos condemnados a morrer, pela perda da sua consciencia nacional, elle será talvez aquelle a quem está destinado ser, nesta ponta occidental da Europa, o accumulador radiante de todos os fluidos sociaes, de todas as grandes correntes dynamicas do idéal que está revolvendo, até ás camadas mais profundas, a sociedade actual.

Quem sabe, quem sabe! Tudo é de esperar do povo que, enquanto esperou, foi condensando energias tão creadoras. Parecia agonizante. Vivia da mais intensa das vidas, a da fé redimida na dor. Parecia dormir, como nas lendas celticas dormem os gigantes. Despertou.

O seu somno era talvez tão profundo—porque o concentrava este sonho immenso: a emancipação do mundo.

Justino de Montalvão.

ESTADO DE SITIO

O governo, communicando ao Senado a nova revolta dos marinheiros, julgou-a effeito "de um trabalho constante e impatriotico que tem lançado a anarchia e a indicisplina aos espiritos, especialmente nos menos cultos e, por isso, susceptiveis de faceis suggestões." Contra essa deploravel situação pediu o presidente ao Congresso Nacional a adopção "das medidas que o seu patriotismo aconselhar." Em resposta a esse appello, o Senado decretou o estado de sitio por trinta dias, visto "carecer o governo de meios excepcionaes para reprimir a desordem que campeava nesta capital". Quiz assim aquella alta corporação legislativa demonstrar ao chefe da Nação o seu apoio completo para a obra de debellação desse fermento anarchico, que já produziu dois graves levantes e traz ainda em sobresalto o espirito publico e ameaça revelar-se em novas perturbações da ordem.

O Congresso não lhe póde exprimir por outro fórma, diante dos factos que trazem amargurada a alma nacional, a solidariedade da sua dor, do seu espanto, da sua indignação. Pergunta-se agora se, reprimida, como foi, a revolta da ilha das Cobras, subsiste a necessidade da applicação dessa medida excepcional.

Da nossa parte devemos lembrar que, quando da primeira vez, na Republica, se recorreu á decretação do sitio, o *Paiz* sustentou, orientado pelas lições magistraes do eminente Sr. Ruy Barbosa, que tal meio extremo de defesa da ordem só podia e devia ser empregado no caso de absoluta impotencia do governo, para debellar a revolta, dentro das normas ordinarias de repressão. Pareceu-nos ser esse o sentido da disposição constitucional. Dessa arma temerosa só é licito ao poder publico utilizar-se, diz o nosso estatuto fundamental, quando a segurança da Republica o exigir em caso de aggressão estrangeira ou de commoção intestina. O abalo interno, a perturbação da ordem, a intensidade da insurreição deve ser tal, que possa comprometter os orgãos legitimos do governo, pôr em risco a sua estabilidade, ameaçar a firmeza das instituições. E' o que lá prescreve a lei das leis:—*quando a segurança da Republica o exigir.*

O doutrinamento do egregio senador da Bahia nessa época foi admiravel de senso juridico, amparado numa deslumbrante erudição historica. De accordo com esse principio, combatêmos os actos do marechal Floriano a 10 de abril. Não se dera a sublevação nos termos determinados pelo nosso codigo politico, larga, impetuosa, com tendencia a propagar-se, embaraçando o governo, pondo em angustia o paiz. A tentativa de desordem que se dera fracassara vergonhosamente. Os incitamentos á revolta não encontraram adhesões. Para castigar os culpados dessa arruaça, quasi grotesca, decretou-se o estado de sitio, que justificava a prisão e o desterro para as paragens amazonicas dos implicados nesse movimento esturdio.

Do debate travado sobre esse caso resultou para toda a gente a persuasão de que se praticara uma completa violencia, desculpavel só pela inexperiencia governamental, quanto á natureza e alcance daquella medida extraordinaria de segurança publica. A lição do Sr. Ruy Barbosa ficou como um monumento de saber politico, de logica constitucional, nos annaes republicanos.

Mais tarde, com a revolta formidavel da marinha, votou-se o estado de sitio, desta vez com todo o direito, de accordo pleno com o dispositivo claro, luminoso, insophismavel, do estatuto de 24 de fevereiro. Contra adversarios daquelle vigor, que privavam completamente o governo do seu dominio no mar e que se solidarizavam com os chefes da revolução federalista no sul, nenhum limite se devia manter á acção do executivo, sem amparo efficaz, no primeiro instante, para repellir a audaciosa intimação dos rebeldes. Era, com effeito, a segurança da Republica que perigava, porque a victoria da revolução exporia o governo a uma serie constante de assaltos, que aviltariam a nossa obra institucional e incutiriam á Nação o desprezo ou o odio ao regimen.

Depois, com Prudente de Moraes, voltou-se á primeira e errada interpretação do sitio. Projectara-se o homicidio do presidente e victimara-se, com execranda fereza, o seu nobre ministro da guerra. A' pratica deste crime, cujo autor foi logo preso, não se seguiu nehuma manifestação de rebeldia, nenhum attentado contra a ordem constitucional. O que cumpria fazer era o processo do assassino e dos seus cumplices e applicar-lhes as penas do codigo, ficando o governo alerta contra as possiveis aggressões de seus inimigos, tão fortemente desvairados. Na França, na Italia, nos Estados Unidos, em Portugal, os crimes contra a pessoa dos chefes de Estado não impuzeram a suspensão das garantias constitucionaes. A lei ordinaria bastava para o castigo dos sicarios.

Entendeu-se, porém, aqui que, para desaffrontar amplamente a sociedade e atalhar os perigos que se suppunham imminentes, urgia dotar o governo da faculdade de detenção e de desterro aos que parecessem capazes de estimular uma revolta. A ordem era completa na capital e no paiz inteiro. Não havia agitações maiores ou menores a suffocar. A consciencia nacional flagellava com as suas maldições os responsaveis por aquella sangrenta infamia. Nada havia a temer. Em todas as classes sociaes o governo sentia-se solidamente apoiado. Mas o sitio foi-lhe concedido e, em favor dessa decretação, pronunciou-se em discurso, que surprehendeu a muitos dos seus fieis admiradores, o eminente Sr. Ruy Barbosa. S. Ex. acreditava na existencia de uma larga conspiração. Para neutralizar seus effeitos, concordou com a approvação dessa medida formidavel.

Em outros tempos, o grande constitucionalista ensinara, de fórma resplandecente, que o sitio era uma arma de *repressão*. Só quando os recursos legaes, para o restabelecimento da ordem, fossem inefficazes, é que aquella arma devia ser manejada, como meio extremo de defender o decoro da autoridade, o prestigio das instituições. Pela nova maneira de julgar esse dispositivo da lei basica, elle passava, com o apoio do Sr. Ruy Barbosa, a ser um elemento de *prevenção* governamental.

Quando parecesse que se tramava na treva uma conspiração contra o poder constituido, depois de praticado qualquer acto de violencia ou manifestada uma agitação de ruas, nenhuma duvida podia ter o Congresso em dar ao governo essa faculdade excepcional. Foi o principio que se estabeleceu nessa occasião e que annos depois, na presidencia do Sr. Rodrigues Alves, obteve uma perfeita confirmação com o voto sobre todos valioso do eminente elucidador das delicadezas do regimen e do apostolo glorioso dos direitos e das liberdades publicas. Depois de debelado em novembro de 1904 o motim militar, restabelecida a tranquilidade na cidade, é que, na previsão de outras ameaças á ordem e á segurança do poder, se decretou a suspensão das garantias constitucionaes. A doutrina ficou, pois, definitivamente firmada. E' a fórma brazileira de comprehender a applicação do estado de sitio, escudada com a autoridade inexcedivel do illustre commentador da Constituição republicana.

Boa ou má, juridica ou não, essa é a interpretação dada ao art. 80 do estatuto de 24 de fevereiro, duas vezes, e o *Paiz*, que já no governo do Sr. Rodrigues Alves a adoptou como regra do nosso direito politico, mantem-na, disciplinado na obediencia a esse criterio. Não se póde mudar de idéas neste assumpto com a facilidade com que se muda de roupa. Guiámo-nos pela palavra do mestre a primeira vez que elle se pronunciou na especie. Firmámo-nos ainda nas suas opiniões, quando elle já as modificava no tempo de Prudente de Moraes e por fim abrimos mão da nossa intransigencia, no governo do Sr. Rodrigues Alves, alistando-nos de uma vez para sempre nas fileiras dos que seguiam maravilhados o ensinamento do Dr. Ruy Barbosa.

O Senado, diante da mensagem do honrado marechal Hermes, procedeu como das vezes passadas. De facto, o que por ora o paiz sabe é que se deram com intervalo de dias duas revoltas da maruja. Da primeira conheceu-se logo o objectivo. Reclamavam a abolição dos infamantes castigos corporaes. A justiça da pretensão e a cordura com que procederam, dominando formidaveis unidades de guerra, dispuzeram o espirito publico á indulgencia, solução que o governo fez sua, no intento de poupar a cidade á tragica ferocidade de um bombardeio.

Veiu o segundo levante, sem intuito conhecido, sem razão que o desculpasse. Pretendia-se evidentemente despertar a solidariedade de outros marinheiros, e promover, não se sabe com que designio, uma poderosa colligação dos outros vasos de guerra. Graças á rapidez e energia da acção militar das forças de terra, esse movimento foi jugulado, depois de causar em breves horas de combate muito lucto e muita despeza. Como se explica essa insubordinação? Ninguem decifrou ainda o alarmante enigma. O povo sente, instinctivamente, que a hora da completa calma não soou ainda. O sobresalto perdura. Todos temem as surpresas do dia de amanhã. Ha um evidente mal estar, paira sobre os espiritos mais judiciosos uma grave e legitima apprehensão. A anarchia é real, impõe-se a todas as intelligencias e angustia todas as almas.

Póde-se admittir que sob esta inquietação fermentem germens de mashorca politica, elaborem conluios de conspiradores? Faltam-nos elementos para responder. O Senado, porem, com a sua decisão de ante-hontem, declara acreditar na existencia desse perigo, temer a acção damninha, tenebrosa, dos cobiçadores do poder. Não possuisse alguns dados, de certa eloquencia, confirmando essas suspeitas, dando força a essas preoccupações patrioticas, e por certo esquivar-se-hia a investir o governo dessa faculdade extraordinaria, que tão facilmente se transforma em instrumento de arbitrio e oppressão.

Votando o sitio, o Senado revelou á Nação o seu receio de novas perturbações da ordem, inspiradas claramente por agitadores politicos. No intuito de inutilizar esses planos, de impedir certos alliciamentos, de vedar certas propagandas clandestinas, de levar a cabo com maior segurança certos inqueritos, de intimidar certos espiritos dispostos porventura á adhesão revolucionaria, é que aquelle ramo do Congresso escuda o executivo com este recurso poderoso.

O governo poderá, em virtude dessa lei, prender e desterrar. A quem? A toda a gente, responde o Senado, menos aos representantes da Nação. Estes ficam ao abrigo desses vexames, desses interrogatorios, dessas devassas, dessas reclusões. Ahi está um privilegio que não se admitte e que revolta o bom senso. O Senado decreta o sitio, por acreditar que elementos politicos de acção energica tentam contra a ordem constitucional. Se não ha tal, temos então que esse acto não passa de uma comedia, representada para dar ao marechal o testemunho de uma confiança ou de uma indignação que, de facto, não existem. Como se póde comprehender esse receio de attentados contra o governo, feitos pelos seus inimigos politicos e se lhe dá a faculdade de providenciar contra toda a gente, menos contra esses perturbadores, que podem estar no Congresso ou obedecer a ordens emanadas de um ou mais membros desse poder? E' de crer, mesmo que se ha taes disposições sediciosas, se encontrem nesse logar os que com mais actividade as desenvolvem e regulam.

Repetimos:—não estamos habilitados a affirmar se ha ou não, por trás desta ultima revolta, inspiradores politicos, adversarios impenitentes do brazileiro honrado e lealissimo que exerce a suprema magistratura da Nação. Não vivemos em palacio, não temos intimidade com os ministros, não pedimos confidencias ao Dr. Belisario Tavora. O Senado é que deve estar de posse dessas informações. Querer inutilizar as conspirações e determinar ao governo que não suspeite de nenhum membro do Congresso, equivale a dizer-lhe, ou que não ha razão para o sitio ou que os membros do poder legislativo estão no direito de tramar a deposição do presidente da Republica. O estado de sitio assim é absurdo e odioso. Não vale a pena dal-o. E o illustre chefe da Nação tem o direito de perguntar se essa lei exprime uma ajuda ou representa um gracejo...

Actualidades

O DESPERTADOR

O ASSIGNANTE DA TIJUCA — Allô, allô — a senhora faz-me o favor de me dizer se ha hoje alguma novidade na cidade?
A TELEPHONISTA — Não me consta...
O ASSIGNANTE DA TIJUCA — E' singular! São 6 ½ da manhã e ainda não ouvi troar os canhões!...

A SUBLEVAÇÃO NA MARINHA

OCCUPAÇÃO DA ILHA DAS COBRAS

O estado de sitio na Camara — Outras noticias

Está suffocada a segunda revolta; voltou a cidade á sua calma, depois de longas horas de indizivel emoção, ouvindo o estrondo formidavel dos canhões, o espoucar das granadas, as quédas, aqui e ali, de transeuntes attingidos por balas ou estilhaços.

Custou caro essa tranquillidade de agora, obtida pelo suffocamento da sublevação.

Muitas vidas e muitos prejuizos foram o preço dessa dominação. Mas era um sacrificio necessario, diante da gravissima ameaça que pairava já, não só sobre esta cidade, mas sobre toda a Republica.

A' acção energica e prompta do governo, deve-se a terminação da revolta, com a occupação da ilha das Cobras — reducto dos insurrectos — após o bombardeio certeiro por parte das heroicas forças de terra e de mar, que tão disciplinadamente e tão dedicadamente souberam cumprir o seu dever.

Não é ainda possivel computar os enormes prejuizos—principalmente os moraes — resultantes da sublevação das praças do batalhão naval.

Elles se estenderão por muito tempo ainda e terão, no estrangeiro, uma repercussão tristissima, apenas attenuada pela decidida e efficaz energia de acção do governo, que conseguiu abafar essa insurreição rapidamente, mantendo, integra e soberana, a dignidade do poder e demonstrando quanto elle se sente forte e firme na fidelidade dos seus subordinados, quasi todos porque, felizmente para nós, só uma pequena parte se contaminou com os germens de insubordinação.

E foi devido a esta vigorosa e immediata attitude do governo que a população do Rio de Janeiro—mesmo a de todo o paiz—póde readquirir a tranquilidade de espirito que havia perdido aos primeiros disparos, e reentrar na actividade da sua vida normal, tão violenta e brutalmente interrompida pela rebellião.

E agora, cessado o fogo e entregue a cidade aos seus multiplos trabalhos de grande centro populoso, possa o Brazil seguir o seu caminho de prosperidade, em paz imperturbavel e fecunda.

E' dessa serenidade que todos precisam e é por ella que havemos de alcançar, entre as mais gloriosas nações do mundo, um posto honroso.

A ILHA DAS COBRAS

Conforme estava assentado, forças do exercito occuparam hontem a ilha das Cobras.

A's primeiras horas da manhã, largaram do caes do porto varias embarcações conduzindo os tres batalhões que constituem o 2º regimento, do commando do coronel Carneiro da Fontoura.

A ilha estava quasi deserta, sendo encontrados cerca de sessenta rebeldes feridos e dezeseis mortos.

Poucos soldados navaes bons, foram ali encontrados; esses mesmos achavam-se escondidos e declaravam não terem tomado parte na revolta.

Quem está no continente, mesmo no arsenal de marinha, não póde fazer uma idéa exacta dos estragos causados pelo bombardeio da ilha das Cobras. Todos os edificios estão muito damnificados, quasi em completa destruição.

Um dos nossos companheiros conseguiu fazer uma rapida excursão pela ilha.

Ao saltar, no cáes da escola de aprendizes encontrou ali sobre macas cinco cadveres, todos horrivelmento mutilados.

Nas proximidades dos diques estavam mais dois cadaveres.

Todos os edificios existentes nessa parte da ilha, inclusive a officina de electricidade, estão bastante damnificados.

Subindo a colina, onde se encontra o quartel do batalhão naval, vêe-se novos destroços. O bello granito do portão da parte norte foi arrebentado por projectis da esquadra.

As casas do commandante, dos officiaes, as companhias do batalhão, o hospital, tudo emfim está crivado de balas; telhados despedaçados, paredes derrubadas.

Não ha um movel perfeito. Por toda a parte destroços e munições espalhadas a granel.

No pequeno edificio do Necroterio só ficou intacto um crucifixo, tudo o mais estava em pedaços.

No grande pateo, via-se sob a copada arvore ali existente o instrumental da banda de musica.

A artilheria do batalhão naval foi encontrada na posição que abaixo mencionamos.

Quatro metralhadoras apontadas para o cáes Pharoux, assim distribuidas: uma em frente á 1ª companhia; outra na cozinha, onde houve incendio, em frente ao salão Marcilio Dias; outra perto da capela e a ultima parte do morro que fica por trás da casa do commandante.

Quatro canhões de tiro rapido de 75 m|m, collocados um quasi na porta do presidio, apontado para o morro de S. Bento, tendo o escudo partido; outro proximo ao necroterio, apontando para o morro da Conceição e dois nas immediações da caixa d'agua, apontados para o São Bento.

A caixa d'agua de cimento armado, apresenta dez rombos, Os tubos grossos, conductores da agua, tambem alvejados pela artilheria do governo, estão quebrados.

O commandante Marques da Rocha, que foi um dos primeiros que estiveram hontem na ilha das Cobras, percorreu as dependencias do batalhão, encontrando-as completamente arruinadas. O que não foi destruido pelo bombardeio foi estragado pelos rebeldes.

NA CAMARA

Ainda hontem, na Camara, no recinto e na commissão de justiça, os ultimos acontecimentos foram objecto da mais viva discussão.

Eis o que se passou no recinto:

A sessão foi aberta sob a presidencia do Sr. Sabino Barroso e presentes 104 deputados. O 1º secretario leu a acta, que foi approvada sem discussão.

O expediente constou de dois officios do Senado: um, offerecendo o seu edificio para o funccionamento da Camara na sessão de sabbado, devido ter constado a quéda de projectis sobre o edificio desta casa do Congresso, e outro, remettendo o projecto approvado no Senado sobre o estado de sitio nesta capital e em Nitheroy, pelo espaço de 30 dias.

O Sr. Socrates pediu a palavra, tratando de negocios de Goyaz, narrando attentados do presidente daquelle Estado. Falou, depois, o Sr. Barbosa Lima.

Disse que, felizmente para si, para a opinião que mantivera acerca da dignidade das funcções parlamentares, os jornaes noticiaram qual fôra a sua attitude na sessão passada, quando a mesa suspendera os trabalhos, designando o edificio do Senado para a continuação da sessão da Camara. Não sómente o orador protestara contra tal decisão; grande numero de collegas tiveram igual gesto, o que assignalava com desvanecimento.

Baseando-se no art. 226 do regimento, o presidente declarou, então, que suspendia a sessão, convocando-a para o edificio do Senado; o presidente não se limitou, pois, a suspender a sessão; convocou-a para o Senado; era de prever que este, estando em sessão a Camara, não viria a funccionar.

Classifica o incidente de deploravel e que não póde passar sem commentarios capazes de reerguer as disposições do regimento e a dignidade collectiva da Camara. Os artigos invocados do regimento autorizam apenas o presidente a suspender a sessão quando a ordem não puder ser mantida pelo rumor no recinto ou nas galerias. Não foi este o caso. Sem bravatas, deviamos ficar na nossa casa, a cumprirmos o nosso dever, como os outros brazileiros que combatiam pela defesa da autoridade. De resto, a nossa permanencia aqui valeria por uma manifestação retrospectiva, de que a Camara não agira por pusilanimidade quando votara a amnistia, como andou se propalando. Não taxa nenhum de seus companheiros de covarde; protesta apenas contra o que se fez, offendendo o regimento, equivalendo por uma fuga ao dever de todos. Aparteado constantemente pelo Sr. Torquato Moreira e outros, disse que esses apartes denunciam a atmosphera na Camara em vesperas de votar o estado de sitio. O orador o discutirá, procurará ser calmo. Ri-se dos arreganhos que lhe fazem os policias secretas, que ha multos dias o acompanham, como se as ameaças pudessem demovel-o do que suppõe seu dever. Termina dizendo até d'aqui a pouco. O presidente explica ao Sr. Barbosa Lima a resolução da mesa, baseada no regimento.

O Sr. Costa Pinto...

O Sr. Costa Pinto tambem interveiu no debate.

S. Ex., explicou de um modo clarissimo, que não era possivel deliberar-se hontem na Camara, cujo edificio chegou até a ser damnificado e junto ao qual as granadas explodiram fazendo estragos e fazendo victimas.

Só almas heroicas e stoicas podiam ser indifferentes aos successos. Pensa, pois, que o seu requerimento e o procedimento da mesa foram perfeitamente justificados e obedeceram ás regras de uma prudencia comedida e patriotica.

Não o levou a isso um intuito menos confessavel, porque poderia muito bem pôr o seu chapéo na cabeça e raspar-se. O que fez, foi apenas obedecer a um sentimento justo, dando ás deliberações da Camara o seu cunho principal de conveniencia — a serenidade.

Em seguida pediu a palavra o Sr. Galeão Carvalhal.

S. Ex. justificou um requerimento de congratulações com o povo brazileiro, pelo restabelecimento da ordem dentro dos quarteis.

A moção é a seguinte:

"A Camara congratula-se com o povo brazileiro, pela rendição dos marinheiros rebeldes da ilha das Cobras e suffocação da revolta."

O Sr. Galeão pediu urgencia para a immediata discussão e votação da moção.

O Sr. Torquato Moreira disse que a Camara estava em sessão extraordinaria para tratar de materia orçamentaria, e além disso o projecto do Senado decretando o sitio está na commissão e é de natureza urgente.

Entende, pois, que a Camara não deve conceder a urgencia.

Posto a votos o requerimento Galeão, foi elle rejeitado por 94 votos contra 35.

Em seguida o Sr. Socrates levantou varias questões de ordem, até que a mesa annunciou que, por falta de numero não proseguia nas votações e annunciava a 3ª discussão do projecto que fixa a força naval para 1911.

Teve a palavra o Sr. Pennafort Caldas.

S. Ex. começou dizendo:

"Sr. presidente, para mostrar o estado de anarchia que reina em nossos trabalhos...

O Sr. Ribeiro Junqueira — V. Ex. tem razão. A prova da anarchia é que V. Ex. não respondeu á chamada e agora está falando, sob a allegação de que estava inscripto.

O Sr. Pennafort — Não tem V. Ex. o direito de entrar nas minhas intenções.

Protestos e apartes violentos da bancada mineira e do Sr. Eduardo Socrates.

Soam os tympanos. O presidente chama a attenção.

O Sr. Pennafort (proseguindo) — Não tem o direito a bancada mineira de intervir assim insolita e grosseiramente.

Protestos dos deputados mineiros.

O Sr. Antero Botelho trata rudemente o Sr. Jambeiro, que, por sua vez, se exalta.

O Sr. Germano Hasslocher, porque o Sr. Pennafort alludisse ao chicote do senador Pinheiro Machado, chama-o de ingrato, porque foi o Sr. Pinheiro quem o fez juiz.

O barulho continúa, até que, serenados os animos, o Sr. Pennafort continúa falando de Conselho e politica e sitio, esgotando toda a primeira parte da ordem do dia.

O resto do barulho foi no seio da commissão de constituição e justiça.

A 1 hora da tarde, reunia-se em uma das salas da Camara a commissão de constituição e justiça, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

Compareceram os Srs. Germano Hasslocher, Ubaldino de Assis, Raul Fernandes, Irineu Machado, Adolpho Gordo, Pedro Moacyr, Lamenha Lins, Teixeira de Sá e Justiniano de Serpa, todos menos o Sr. Astolpho Dutra, que se acha em Minas.

O Sr. Frederico Borges declarou que o fim daquella convocação extraordinaria da commissão, era tomar conhecimento da mensagem do Sr. presidente da Republica sobre os acontecimentos ultimos e do projecto do Senado decretando o estado de sitio para o Districto Federal e para a comarca de Nitheroy.

O Sr. Pedro Moacyr pediu a palavra para propor á consideração da commissão uma preliminar, isto é, que se levantasse a reunião até que se cumprisse o preceito regimental do intersticio da lei, que exige o espaço de 24 horas entre a convocação e a realização da reunião.

O Sr. Frederico Borges disse que a presente convocação é extraordinaria e, pois, lhe parece, mesmo pela natureza urgente do assumpto, que o preceito do intersticio não é exigivel, tanto mais quanto as praxes e os precedentes autorizam o seu procedimento, e cita a proposito o caso da amnistia, em que não houve a convocação.

O Sr. Irineu Machado declarou que o regimento era bom expresso e insophismaveis as suas disposições.

Aliás, não existe a menor paridade entre o caso presente e o occorrido ha pouco em torno da amnistia.

Então o espirito publico achava-se presa de uma justa afflicção. Entre os que achavam que a amnistia era uma medida conveniente no momento e os que, como elle, se pronunciaram pela resistencia, como unica salvação do principio da autoridade e do decoro da honra nacional e das instituições militares, não existia a menor duvida quanto á gravidade do momento, porque estavamos a braços com um formidavel levante e sob as ameaças desoladoras de um bombardeio da cidade.

Agora não. Houve uma sublevação de quartel e já ha mais de 24 horas que o governo suffocou a rebellião. Que razão, pois, existe para essa precipitação, quando o governo, unico juiz da gravidade por que atravesso o paiz, foi o primeiro a não pedir a medida que agora se quer apressar passando-se por cima do regimento?

Não. O que se quer não é manter a ordem publica, que não está alterada, porque o povo esteve sempre ao lado do governo, na defesa da legalidade.

Os cidadãos pacificos não pódem ser responsaveis pelas indisciplinas dos quarteis. Que póde concorrer o sitio para a restauração dessa disciplina?

Foi sempre seu adversario de viseira erguida e sempre batalhou e batalhará pela integração do Brazil, na ordem civil, dentro da lei, porque fóra da lei nada promovera e da sua defesa será sempre um esforçado combatente.

Os responsaveis dessa indisciplina são aquelles que implantaram a politicagem na caserna e que para saciarem a sua gana partidaria arrastaram para o tremedal do partidarismo o marechal Hermes.

O responsavel dessa indisciplina foi a carta de 15 de maio, que deslocou o eixo da autoridade, na phrase de Quintino Bocayuva.

Os opposicionistas nunca fizeram a politica dos quarteis. Não seria agora, mas antes, quando lhe poderia elle aproveitar, que adheriam a um movimento subversivo.

O governo sabe que a opposição da minoria é altiva, independente, corajosa, mas sincera, patriotica e leal.

O Sr. Pedro Moacyr defendeu igualmente a sua preliminar e citou a proposito diversos trechos e artigos do regimento.

Contra a preliminar falaram os Srs. Hasslocher e Raul Fernandes, aos quaes respondeu o Sr. Adolpho Gordo.

Afinal, posta em votação a preliminar, votaram a favor da mesma os Srs. Adolpho Gordo, Irineu e Moacyr; estes dois ultimos justificaram por escripto os seus votos.

Afinal o Sr. Justiniano de Serpa, a quem foi distribuido o projecto do Senado, leu o seu parecer, muito breve, discorrendo sobre a constitucionalidade, opportunidade e conveniencia do projecto do Senado, terminando por declarar que elle estava em condições de ser discutido pela Camara.

Os Srs. Moacyr, Irineu e Gordo observaram que o parecer do Sr. Serpa estava incompleto, pois nos termos do regimento elle devia terminar approvando ou rejeitando "in totum" ou em parte, emendando ou substituindo o projecto do Senado, sujeito á deliberação da commissão, pois que o regimento exige que nenhuma materia póde ser sujeita á discussão da Camara sem que primeiro sobre ella dê parecer a commissão respectiva. Assim, no parecer que conclue simplesmente mandando submetter á discussão um projecto, não é parecer, seria inutil ou superfluo.

Sobre este ponto estabeleceu-se longo debate e afinal acabou-se tudo por votar pelo parecer os Srs. Serpa, Frederico Borges, Hasslocher, Teixeira de Sá, Raul Fernandes, Ubaldino de Assis e Lamenha Lins.

Os Srs. Irineu, Gordo e Moacyr declararam que votavam contra e pediram vista.

O Sr. Frederico Borges disse que, se elles pedissem vista á Camara, elle não assumia a responsabilidade de protelar um assumpto de sua natureza urgentissimo.

Houve protestos vehementes dos deputados da minoria, membros da commissão e outros, que se achavam presentes.

Afinal, o Sr. Frederico Borges decidiu dar 24 horas por junto aos Srs. Gordo, Moacyr e Irineu. Estes protestaram e declararam que não acatavam a decisão que disseram illegal.

Foi sob um barulho enorme que se assignou o parecer.

O Sr. Frederico Borges retirou-se da sala em companhia do official da secretaria Netto Machado, e como o Sr. Irineu lhe perguntasse quando lhe iam ser entregues os papeis e quando terminava o prazo, o Sr. Frederico respondeu que se ia tirar uma cópia para lhe ser entregue e o tempo começava a contar da data da entrega da cópia. O Sr. Irineu tomou os papeis ao Sr. Netto Machado, dizendo ao presidente que não admittia que sobre a sua honorabilidade se fizesse a injuria de acreditar que elle fosse um surripiador de papeis e demais a vista sempre se dava dos papeis em original.

Mais tarde o Sr. Irineu relatou o incidente á Camara, falando pela ordem.

O prazo que lhes foi concedido termina hoje, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

NO CATTETE

Estiveram hontem no palacio do Cattete, com o Sr. presidente da Republica, os deputados Jesuino Cardoso, Frederico Borges, Sabino Barroso, Raymundo de Miranda e Elpidio de Mesquita, os Drs. Ferreira Vianna Filho, Ferreira Vianna Netto, Paulo de Frontin, João Marques, Elpidio de Araujo, Ramiro Barcellos, general Henrique Martins, almirante Pereira Guimarães, Dr. Themistocles de Almeida, coroneis Meira Lima, Leite Ribeiro, J. P. da Rocha, José Moniz, deputado Alcindo Guanabara, senadores Pinheiro Machado, João Luiz Alves, A. Azeredo, Dr. Belisario Tavora, deputado Francisco Bressane e diversas outras pessoas de amisade do presidente.

— O Dr. Esmeraldino Bandeira esteve hontem em palacio, onde foi cumprimentar o marechal Hermes, pela terminação da revolta do batalhão naval.

— Durante o dia de hontem estiveram com o marechal Hermes todos os seus ministros de Estado.

— Os republicanos de Magé levaram hontem ao Sr. presidente da Republica votos de solidariedade e incondicional apoio, por intermedio do Dr. Eduardo Portella, presidente da Camara Municipal.

O Dr. Eduardo Portella, independente disto, offereceu os seus prestimos, em particular, como cidadão e como medico, habilitado para os serviços dos hospitaes de sangue.

— O governo resolveu promover a 2º tenente, por actos de bravura, o aspirante Bernardino Freire, e o sargento Raymundo José da Silva, mortos ante-hontem no Arsenal de Marinha. Serviam ambos no 2º regimento.

Os decretos foram lavrados hontem, ás 3 horas.

GENERAL MENNA BARRETO

Acha-se em excellentes condições o illustre inspector da 9ª região militar, ferido por occasião do bombardeio á ilha das Cobras.

Entre as numerosas pessoas que o foram hontem visitar, conseguimos tomar nota das seguintes:

Dr. Oscar Teffé, secretario do presidente da Republica; Dr. Eduardo Socrates, general Braz Abrantes, majores Lins e Lobo Vianna, Fausto B. Pinto, coronel Sampaio, Dr. Villela de Gusmão, Dr. José Mariano, Caio Carneiro da Cunha, Dr. José Mariano Filho, tenente-coronel Antonio Joaquim Rocha, tenente-coronel Manoel Portilho Bentes, Dr. Barros Barreto, tenente Thomaz de Aquino, Carlos de Araujo, tenente-coronel Almeida, generaes Bellarmino de Mendonça, Salustiano Reis, José Christino, Virginio N. Ramos, Bernardino Bormann, Henrique Martins, Caetano Faria, Sebastião Bandeira, Salgado e Serzedello Correia; coronel Jonathas Barreto, coronel Aché, deputado Pedro Moacyr, general Bento Ribeiro, tenente Gregorio Fonseca, Dr. Mucio Teixeira, coroneis Serra e Portocarrero; tenentes Alberto Pitta e Chastinet, por si e pela officialidade do 1º de artilheria; capitão Raymundo de Abreu, major Raphael Telles, Dr. Pericles Delfim, Leoncio Marinho, coronel Eugenio Franco, tenente Sayão, José Clemente da Costa, major Costa Filho, tenente Moraes, Drs. Marinho, Pedro de Toledo, pelo Sr. ministro da agricultura, e Rivadavia Correia, ministro do interior; Manoel Lopes dos Reis, general Gabino Besouro, major Onofre Ribeiro, Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; capitão Olympio José dos Santos, senador A. Azeredo, capitão R. Seidl, capitão José Lopes de Oliveira, major Francisco de Assis Assumpção, general Severiano Rego, major Pedra, Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; tenente-coronel João Baptista Carrilho, Dr. Pereira Braga, deputado federal; Mario Soido de Barros Falcão, capitão Pereira de Souza, coroneis Teixeira de Carvalho, Villa Nova e Brandão; tenente Castilho, pelo general Dantas Barreto, ministro da guerra; officialidade do "scout" "Bahia", capitão Florindo Ramos, Dr. Barcellos, Manoel Marques Faria, pelo Dr. Paulo de Frontin, engenheiro Peçanha, Antonio Pereira da Costa, Bernardino Pereira da Costa, Augusto Lacerda, Ernandi Pereira da Costa, capitão Espirito Santo Cardoso, 1º tenente Achilles Mariano de Azevedo, coroneis José Faustino, José Maria Ferreira e Araujo, major Rocha Lima, João Ribeiro Victorino Monteiro, coronel João José da Rocha, coronel José Moreira, Dr. Manoel Reis, major Bevilacqua, Drs. Ennes de Souza e carlos Cavalcanti, contra-almirante Aristides Monteiro de Pinho, general Manoel Rodrigues de Campos, senador Lauro Sodré, Dr. Caluzans, Dr. Adel Pinto, Dr. J. de Lemos Ferreirinha, Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal; coronel Dr. Benjamin Barroso, major Dr. Samuel Caldas, major Dr. Alfredo Ribeiro da Costa, coronel Carlos Brandão, coroneis Pessoa, Percilio da Fonseca e Pradel, Deocleciano Martyr, coronel Ignacio Alecastro, Dr. Fernando Ozorio, coronel Bevilacqua, Dr. Agliberto Xavier, Feliciano Xavier, Dr. Carlos Eugenio, major Moreira Guimarães, tenente Alberto da Cunha Pitta, Dr. major Innocencio Pederneiras, 1º tenente João Moraes, Dr. Coelho Lisboa, coronel João Brilhante, Dr. Andrade e Silva, capitão Castro Menezes, por si e pelo chefe do estado-maior da armada; O. C. de Souza Machado, senador Fernando Mendes, Dr. Elysio de Araujo, coronel Francisco Guimarães, visconde de Moraes, major Alfredo Pires, capitão Gil, Dr. Heitor Mercio, general Siqueira de Menezes, e Ignacio Raposo, do "Jornal do Brazil".

NO MINISTERIO DA GUERRA

—O general Dantas Barreto, ministro da guerra, acompanhado de seus ajudantes de ordens, hontem, pela manhã, percorreu a ilha das Cobras, examinando o estado dos edificios damnificados pelo bombardeio, e tomou diversas providencias.

A ilha está agora occupada pelo 2º regimento de infanteria, commandado pelo coronel Fontoura.

—Os presidios do quartel-general estão cheios de marinheiros presos, e, como fossem insufficientes, devido ao grande numero de revoltosos que foram mandados para lá, uma dependencia do quartel-general foi transformada em prisão.

Para a villa Deodoro foram mandados 150 marinheiros revoltosos.

—Os differentes corpos do exercito que estavam postados no litoral, foram dispensados hontem, ás 4 horas da tarde, ficando apenas pequenas patrulhas guarnecendo o litoral.

—O marechal Hermes, presidente da Republica, acompanhado do coronel Percilio da Fonseca, chefe da casa militar e do coronel Pessoa, commandante da força policial, esteve hontem, ás 3 horas, no quartel-general.

OS VAPORES DO LLOYD

Foram estes os alvejados pelo bombardeio:

"Marajó", attingido por uma bala de grosso calibre á meia-náo, do lado de B. B., 10 pollegadas acima da linha d'agua, produzindo um rombo de quatro pés de comprimento por 12 pollegadas de largura na média;

"Laguna", uma granada explodiu em um salva-vidas, ficando o mesmo inutilizado. Os estilhaços foram bater nas ante-paras do camarim do commandante e alguns foram bater no convés;

"Acre", uma bala furou o convés do "promenade-deck", do lado de B. B., recocheteou em um vão e furou a ante-para de aço do banheiro dos machinistas, onde explodiu. Os estilhaços fizeram diversos furos na mesma ante-para e inutilizaram a vigia.

Outra bala varou a chaminé e explodindo, fez dois outros furos. Uma terceira bala, batendo á proa amolgou uma chapa do costado.

Mesmo durante o bombardeio, foram os paquetes retirados das posições em que se achavam, o que evitou que maiores damnos fossem causados.

OS REBELDES FERIDOS

Na ilha das Cobras foram encontrados 56 feridos, que, enviados ao Arsenal de Marinha, receberam ali os primeiros curativos, sendo, em seguida, remettidos, uns para o hospital de Copacabana e outros para a Santa Casa.

Na enfermaria do arsenal trabalharam hontem os medicos capitão de fragata Dr. Araujo, capitão-tenente Dr. Barros Palacios e 1º tenente Dr. Rufino Alencar.

EVADIDOS

Muitos soldados navaes que tomaram parte na revolta, lograram fugir da ilha das Cobras, apesar da vigilancia exercida em torno daquella ilha.

Hontem, foi capturada uma falúa com 17 fugitivos, inclusive um sargento.

REVOLTOSOS NA CASA DE CORRECÇÃO

Estão desde ante-hontem recolhidos presos á Casa de Correcção os seguintes soldados e sentenciados da ilha das Cobras:

Alvaro Gomes da Silva, João Carlos Pereira Duarte, Francisco de Souza Machado, Americo de tal, João Francisco Goulart, Antonio Cabral, João Francisco dos Santos, Ernesto Maria Lopes, João Adulce, Americo José de Andrade, Cyrillo Porfirio, Antonio Dias Maciel, José Francisco Dias, Ezequiel Ladislau, Aristides Jesus, Paulo Caboclo, Severino Pereira da Silva, Luiz Calixto, Antonio Pereira Martins, Aristides Nogueira, Manoel José da Silveira, Nestor Alves de Medeiros, foguista José Antonio Costa, João do Carmo, Alipio Gomes da Silva, João Caetano da Silva, José Antubiano, José Caetano da Costa, Arlindo de Souza, Sebastião Agostinho de Mello, Homem José da Silva, Manoel Campos de Queiroz, João Mauricio, Antonio Manoel dos Santos, Gustavo Bernardo da Silva, Manoel Vicente Rodrigues Pinto, Hermogenes Fortes Pereira, João Alves de Brito, José Rodrigues da Rocha, Roland Rugge, Angelo José de Souza, José Lourenço da Silva, Procedio Luiz da Silva, José Bezerra da Silva, José Adilio Fortunato, Chrispim Augusto Nascimento, Deolindo Henrique da Silva, Abdon Gomes da Silva, Julio Luiz da Silva, Antonio da Silva Junior, Raymundo José de Souza, Francisco Ferreira Lima, Marques Antonio Barbosa, Felix Pereira da Silva, Luiz Antonio, Olivio de Oliveira, Francellino Humberto da Cunha, paizano preso correccional Clemente Pedro Fernandes, cabo Diogenes de Almeida, Arlindo Magalhães Bastos, Benedicto Gomes Furtado, sentenciado do exercito Antonio Bispo da Cruz, Guilherme Pereira da Silva, foguista Antonio Fernandes dos Santos, marinheiro asylado preso José Maria Moreira, Manoel Galdino de Andrade, João José Gonçalves, Domingos Freire de Mendonça, Manoel Alves Lima, Florencio José Teixeira, José Branco, Manoel Jacintho Mendes, Jeronymo Gomes da Castro, Antenor Moraes, Luiz Franco Lima, Gustavo Correia da Silveira, Alfredo Nascimento dos Reis, Juvenal Cardoso da Costa, Alcino Gomes, João Antonio de Oliveira, Paulino Magalhães, Manoel Antonio, Oscar Reis de Faria, João Pedro Pires de Carvalho, José de Almeida, Epiphanio Marques da Silva, José Antonio, Luiz Pedro da Costa, José Alves Teixeira, cabos Florencio Coelho de Cesar e João Pereira Lopes, paizano Euclydes Gomes Salustiano Ferreira do Jesus, Salustiano Oliveira, Pedro Araujo, Francello Costa, Manoel Baptista dos Santos, Athanagildo Pereira de Souza, Theodoro Francisco Borges, Manoel Bueno da Silva, Manoel Gregorio, Ataliba Ferreira da Cruz, Edmundo Chaves, João Monteiro e Manoel Ferreira da Silva.

Todos esses homens foram recolhidos á repartição desse estabelecimento onde se acham nas mansardas, no 1º andar, do edificio da Correcção.

Em poder de muitos delles foram apprehendidos relogios de ouro, joias diversas e dinheiro.

NA ASSISTENCIA MILITAR

Damos hoje a relação completa das praças do exercito feridas nas linhas de fogo ante-hontem:

Para o posto medico militar da praça da Republica, sob a direcção do coronel Dr. Ismael da Rocha, foram transportados em ambulancia os seguintes officiaes, inferiores e praças feridas durante o tiroteio contra os revoltosos: 2º sargento Julio Luiz Gonçalves, do 1º regimento de artilheria montada, apresentando varios ferimentos produzidos por estilhaços de granada; soldado 143, do 1º regimento de infanteria da 1ª companhia, ferido na face por estilhaços; Casimiro Romualdo da Silva, 3ª companhia do 1º regimento de infanteria; José Caboclo, tres ferimentos por arma de fogo no braço esquerdo; Manoel Benedicto Candido, da 1ª companhia do 1º regimento, apresentando tres ferimentos por arma de fogo no braço e ante-braço; anspeçada Victor Modesto Lins, da 3ª companhia do 1º regimento de infanteria, com ferimento por estilhaço na região frontal esquerda; José Camillo Lins, sargento do 1º pelotão de estafetas, com varios ferimentos por estilhaços; anspeçada Sergio Olympio Dionysio, da 2ª companhia do 5º batalhão do 2º regimento, com ferimento de bala no flanco direito; soldado Joaquim G. de Oliveira, da 2ª companhia, da 5ª bateria do 2º regimento, com ferimento no terço medio da face posterior da perna esquerda; soldado Severino José do Amaral, 1ª companhia do 4º batalhão, com ferimento por bala no terço inferior da perna direita; soldados Manoel Guilherme Gomes, da 1ª companhia do 5º batalhão, ferimento leve na região antero-interno da perna direita; Agrippino José do Nascimento, 5ª companhia do 2º batalhão, ferimento na região frontal esquerda e escoriações no dorso da mão direita; aspirante Joaquim Manoel Vieira Mello, 5º batalhão do 2º regimento, ferimento leve no pé direito; aspirante Bemvindo Freire, 4º batalhão do 2º regimento, falleceu ao chegar ao posto medico; soldado Galdino José Ramos, 3ª companhia do 4º batalhão, ferimento na região frontal esquerda; anspeçada Pedro Alves Correia, 1ª companhia do 4º batalhão, com ferimento no pavilhão da orelha direita, região molar; 1º sargento José Carvalho, 1ª companhia do 4º batalhão, ferimento no denhia do 4º batalhão, ferimento no dedo indicador da mão direita; corneteiro José M. da Silva, 1ª companhia do 5º batalhão, contusões no pé direito; anspeçada Moysés Ferreira dos Santos, 3ª companhia do 5º batalhão, contusões no terço inferior da perna direita e na região interior do thorax; anspeçada Sebastião Pyrrho, 2ª companhia do 4º batalhão, ferimento na região frontal esquerda; 1º sargento Raymundo José da Silva, 1ª companhia do 1º batalhão, ferimentos profundos nos orgãos genitaes e na face interna do terço superior da coxa esquerda; Manoel Francisco da Cruz, cabo da 3ª bateria do 1º regimento de artilheria, com fractura exposta comminativa no terço inferior da perna direita, tendo grande quantidade de esquirulas; soldado Josino de Oliveira Santos, 1ª companhia de metralhadoras, ferimento no sulco aculo nasal direito, e diversas escoriações na face tronco e membros supuriano; 2º tenente Carlos de Paula Costa, 5º batalhão do 2º regimento, ferimento leve no terço superior da face posterior da coxa esquerda; José Carneiro da Silva, soldado da 6ª bateria do 1º regimento de artilheria montada com ferimentos no terço superior do ante-braço direito, inferior do ante-braço esquerdo, interessando profundamente, musculos e arterias, na face externa da perna direita, com orificio de entrada e saida; soldado Manoel Domingos do Nascimento, 2ª companhia do 5º batalhão, ferimento leve no terço superior da perna esquerda; soldado Manoel Gomes dos Santos, 3ª companhia do 1º batalhão, com ferimentos na região dorsal; soldado Ernesto Ferreira Moraes, 2ª companhia do 1º batalhão, ferimento na região temporal esquerda; soldado Antonio Taveira dos Santos, 3ª companhia do 5º batalhão, ferimentos no lado direito da face; 2º sargento Antonio Rodrigues da Costa, 2ª companhia do 1º batalhão, ferimentos no mento; soldado Emygdio Rodrigues da Costa, 2ª companhia do 1º batalhão, ferimento leve no terço médio da região antero-verso da perna direita; soldado José Pedro Cupertino, 3ª companhia do 5º batalhão, com ferimento leve na região mamaria direita; sargento Antonio Gomes da Silveira, 3ª companhia do 1º batalhão, contusões na espadua; Augusto Zeferino dos Santos, clarim da 6ª bateria do 1º regimento de artilheria montada, com ferimentos profundos nas duas mãos, decepando o pollegar esquerdo e ferimento contuso no angulo externo do olho direito e região malar; 3º sargento Nestor de Paula e Souza, 6ª bateria com contusões no calcanhar direito; Rozendo Bispo de Souza, praça da 1ª companhia de metralhadoras, com ferimento na região occipital e contusões na espadua e na mão esquerda; João Martins, cabo corneteiro da 1ª companhia de metralhadoras, ferimento no grande artelho do pé direito; José Alves da Silva, cabo da 1ª companhia de metralhadoras, contusão no cotovello e ferimento na mão direita; Guilherme da Silva Moreira, praça da 4ª bateria do 1º regimento de artilheria montada, ferimento leve no terço inferior da face externa da perna direita.

Esses feridos depois de pensados, foram transportados para o hospital central do exercito.

No posto medico e Polyclinica prestaram serviços no dia de ante-hontem, os seguintes medicos: Drs. capitão João Moniz, 1º tenente Santos Seve, capitão Ramos, 1º tenente Souto Castagnino, tenente-coronel Damasio, major Caetano da Silva, 1ºs tenentes Moniz Pinto, Joaquim Fontainha, Armando Meirelles, Alfredo Maciel, coronel Marcolino, tenentes coroneis Leovigildo e Espinola, majores Lins e Autran, capitães Carlos Eugenio, Alvaro Guimarães e Alvaro Tourinho; 1ºs tenentes Cajaty, Ayard, Ovidio, Dutra Taylor, Mello Dutra, Noronha, Uchôa, Rocha Faria, Drs. Lafayette Lima, Theodoro Martins e Leite Velloso e os pharmaceuticos 2ºs tenentes Mello Portella, Romeu Amorim, Sinval Sant'Anna Reis e Cunha Louzada.

O dia de hontem foi ainda, naquelle posto, de intenso trabalho.

Sob a direcção do coronel Dr. Ismael da Rocha, chefe do corpo de saude, continuaram á postos todos esses medicos.

A's primeiras horas da manhã, por determinação superior, seguiram para a ilha das Cobras os Drs. capitão Alvaro Tourinho, 1ºs tenentes Paulino Dutra e Armando Meirelles.

Ainda hontem pela manhã foram curados no posto medico, as seguintes praças do exercito:

Francisco Bezerra da Silva, do 52º batalhão de caçadores, com ferimento no globo ocular direito.

Francisco Gomes, do 1º regimento de artilheria, ferido por bala no terço inferior do braço direito.

Pedro Firmino da Silva, do 1º regimento de artilheria, contundido na face externa da perna esquerda.

2º tenente Eubanck Pinto, do 4º regimento de artilheria montada, com escoriações no dedo indicador da mão direita.

Todos os feridos foram soccorridos no cáes Pharoux e no posto, pelos Drs. José Accioly, Mauricio Lima, João Ayard e Moreira Guimarães.

—A' tarde, foram curados os soldados Roberto Boaventura, com uma ferida contusa no hypocondrio esquerdo.

Manoel Gomes de Moraes, do 1º regimento de artilheria montada, com escoriações nas regiões superciliar e malar esquerdas e contusões na articulação scapulo humeral, produzidas por queda de cavallo.

Estas praças foram medicadas pelos Drs. Virgilio Tourinho, Lima Bittencourt, Uchôa de Campos, que estavam de promptidão no Posto Medico da direcção de saude e transportadas para o hospital central do exercito, no auto-ambulancia do serviço.

Ficaram de promptidão de hontem para hoje, os 1ºs tenentes medicos Drs. Uchôa de Campos, Hilarião da Rocha Dantas Seve e Mauricio Lima.

A BATERIA DO CAES DOS MINEIROS

A guarnição das duas boccas de fogo, assestadas no cáes dos Mineiros, portou-se irreprehensivelmente, demonstrando a maior calma no cumprimento do dever.

Essa guarnição pertencia ao 2º grupo do 1º de artilheria e operava sob a direcção do major Alfredo Rodrigues Pires e do joven e heroe aspirante Atalíba Teixeira.

Guarneciam as duas boccas de fogo: o 2º sargento Francisco Pinto, os soldados Pedro Euphrosino e Manoel dos Santos, o cabo Alberto Fernandes de Abreu, o 3º sargento Chrispim Bento de Souza, e os cabos Guilherme da Silva Moreira e Manoel Francisco da Cruz.

Estes são os mais dignos de elogios, porquanto, mostraram o quanto são valentes e denodados, tanto assim que o sargento Pinto, ferido por estilhaço de granada na orelha e na face os manteve firme no seu posto, ahi mesmo recebendo s curativos.

Os demais soldados, como este valoroso sargento, foram tambem de um heroismo a toda a prova, não só não recuando ante a fuzilaria cerrada da ilha das Cobras, como aproximando-se sempre da beira do cáes.

Dois destes receberam ferimentos que os puzeram fóra de combate, sendo elles o de nome Manoel Francisco da Cruz, e o cabo Guilherme Moreira, que foi baleado na perna.

Os demais mantiveram-se sempre com o maior denodo, até terminar a fuzilaria, no seu posto.

NA POLICIA CENTRAL

O Sr. chefe de policia permaneceu hontem em sua repartição, cercado de seus auxiliares.

A' noite estiveram na chefatura de policia em conferencia com S. Ex. o Dr. Mauricio de Lacerda e o tenente Reginaldo Teixeira, official de gabinete e ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, em companhia de quem regressaram á palacio.

NO NECROTERIO

No Necroterio foram examinados os seguintes cadaveres de pessoas victimadas pelos projectis, durante a revolta:

Antonio da Costa Chaves, portuguez, com 35 annos de idade, solteiro, alfaiate e residente na igreja de Sant'Anna.

Foi ferido por bala e apresenta fractura da base do craneo, por projectil de arma de fogo.

Foi removido do cáes de Pharoux em uma carrocinha, conduzida por populares, acompanhada por duas praças de policia.

Foi examinado pelo Dr. Suzano Brandão, medico legista da policia.

Juvenal, menor de 15 annos, brazileiro, foi removido da rua da Candelaria n. 17.

Era empregado como copeiro da casa dos Srs. Seraphim Clare & C.

O exame do cadaver foi feito pelo Dr. Suzano Brandão, que attestou hemorrhagia interna, consecutiva a ferimento do pulmão direito, por projectil de arma de fogo.

João Evangelista de Almeida, brazileiro, 70 annos, casado, fiel da armada, foi removido da rua Clapp, com guia do 5º districto.

Foi examinado pelo Dr. Suzano Brandão, que attestou hemorrhagia interna consecutiva a ferimento do pulmão esquerdo, por projectil de arma de fogo.

Miguel Jorge, arabe, com 38 annos, casado, negociante á rua Visconde de Itauna n. 17.

Foi feito exame cadaverico pelo Dr. Suzano Brandão.

Cesar Trovão, brazileiro, 34 annos, solteiro, guarda municipal.

Foi examinado pelo mesmo medico Dr. Suzano Brandão, que attestou hemorrhagia cerebral consecutiva a ferimentos por arma de fogo. Este cadaver foi recolhido á casa de sua familia, por ordem verbal do 3º delegado auxiliar.

Alfredo Oliveira, residente no mosteiro de S. Bento;

Armando Pauvolide, empregado no commercio, residente á rua dos Voluntarios da Patria.

Para o Necroterio foram ainda removidos hontem, á tardinha, os cadaveres de fuzileiros navaes, encontrados na ilha das Cobras, dos quaes sete de individuos que eram brancos e um de um preto reforçado.

NO HOSPITAL DE MISERICORDIA

Neste pio estabelecimento, já informámos que foram internados 30 feridos. Tivemos, entretanto, hontem, conhecimento de mais os seguintes:

Pedro Severo dos Santos, marinheiro, grumete, da 4ª companhia, n. 16;

Ovidio Machado, marinheiro, 42ª companhia, n. 24;

Severino Ramos, marinheiro de 1ª classe, n. 16;

Antonio José, marinheiro de 1ª classe, da 35ª companhia, n. 27;

Samuel Moreira, invalido;

Severino Mesquita, marinheiro de 1ª classe, da 44ª companhia, n. 15;

Eugenio Teixeira e Manoel Francisco da Silva, foguistas;

Carlos Ferreira Fonseca, fuzileiro naval, n. 76, da 1ª companhia;

Antonio Parnahyba Tavares, remador;

Messias do Carmo, criado de bordo;

Ramiro Pereira Jacobino, grumete da 39ª companhia, n. 32;

—Deram entrada hontem no hospital de Misericordia 56 feridos, fuzileiros navaes e sentenciados trazidos da ilha das Cobras.

Esses feridos, uns levemente e outros com gravidade, foram espalhados por diversas enfermarias.

NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin ainda hontem esteve na estrada, tendo tomado varias providencias sobre o serviço.

S. S., acompanhado sempre dos Drs. Cicero de Faria e Lucas Proença e coronel José Moniz, assistiu á partida do primeiro trem, que foi formado para transportar á villa militar varios batalhões do exercito, que se achavam no littoral.

Outros trens foram formados depois, sendo o serviço feito de modo a merecer só louvores.

A' noite, o digno director voltou á estrada, onde permaneceu até muito tarde.

O PIABA

Está na Casa de Detenção, o chefe do movimento da ilha das Cobras. O negralhão está forte e são como um pero.

Nada quiz dizer o "Piaba", sobre o movimento revoltoso, apenas declarou elle, que esperasse um pouco o chefe de policia, que elle contaria a coisa como a coisa foi, fazendo revelações importantes.

NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Nesse hospital, estão em tratamento 45 pessoas, feridas durante o bombardeio, sendo 42 soldados do exercito, dois navaes e frei Henrique, alcançado por um estilhaço de granada no mosteiro de S. Bento, como já noticiámos.

Entre os 42 feridos do exercito, ha um soldado do 5º batalhão do 2º regimento de infanteria, ferido no craneo por granada.

O seu estado, pela manhã, era considerado desesperador. A' noite, porém, apresentou algumas melhoras.

No hospital falleceu, pela madrugada, o soldado Joaquim Galdino de Oliveira, do 5º batalhão de infanteria, e que entrara ante-hontem, á tarde, em estado comatoso.

Os dois soldados navaes estão em bom estado, não apresentando perigo de vida. Um delles era preso.

Frei Joaquim apresenta esphacelamento da mão direita, tendo perdido dois dedos.

Ao hospital foram hontem recolhidos 174 enfermos, retirados da ilha das Cobras, sendo todos, apesar da falta de espaço nas enfermarias, accommodados em leitos confortaveis, muito asseados, recebendo as medicações necessarias, de accordo com o estado de cada um.

Desde que começou a nova revolta da marinha, têm estado no estabelecimento o seu illustre director, Dr. Ferreira do Amaral, e os seus dignos auxiliares.

PRISIONEIDOS DA ILHA DAS COBRAS

A primeira lancha vinda hontem da ilha das Cobras, depois de ali ter chegado o commandante Marques da Rocha, trouxe 48 prisioneiros, encontrados por aquelle official, e que se achavam escondidos em diversas dependencias da ilha.

Dentre esses homens, reconheceu-se um sentenciado que cumpria no presidio da ilha a sentença de seis annos, pelo crime de deserção. Esse homem, cujo nome não conseguimos obter, é um creoulo robusto e de feições carrancudas.

Os officiaes do batalhão naval, que se acham no Arsenal de Marinha, examinando essa leva de 48 prisioneiros, separaram muitos delles, provavelmente os mais salientes na revolta.

Entre elles está o cabo Antonio Alves da Silva, sob quem pairam suspeitas de ter sido o substituto de Piaba na chefia da rebellião.

Antonio Alves da Silva nega peremptoriamente a veracidade de tal accusação e protesta com vehemencia sobre tal ponto.

Não nega, entretanto, que tenha tomado parte nos acontecimentos; mas contesta com firmeza que tenha commandado ou substituido o commando.

Diz que os autores da rebellião são os sargentos e alguns cabos, sendo até um desses sargentos que fôra a bordo do "Minas Geraes" pedir á guarnição desse couraçado a sua adhesão.

Em abono da verdade do que affirma, appella para o testemunho dos 47 companheiros, que, com elle, se achavam na occasião em que fazia essas declarações.

Proseguindo, declarou que fôra forçado a tomar parte no movimento depois de ter soffrido varias aggressões dos seus companheiros.

No correr dos acontecimentos, informa esse homem, exerciam commissões de mando Calixto, Piaba, Bernardino, Bombeiro, cabo Lima e outros, todos elles cabos e sargentos.

Declara ainda que toda essa gente desappareceu da ilha das Cobras, correndo, entre os que ficaram, terem fugido.

NA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Temos ainda noticia dos seguintes feridos durante as tristes horas de ante-hontem, e medicados pelo pessoal da assistencia municipal:

José Coelho Mendes, morador á rua de Sant'Anna n. 114, com ambas as pernas gravemente feridas por estilhaços de granada, quando de bicycleta passava pela rua Visconde de Itauna;

Antonio José, 20 annos, solteiro, arabe, quitandeiro, residente á rua tuso no quadril esquerdo, ferido na tuso no quadril esquerdo (ferido na rua Visconde de Itauna, esquina da rua Formosa;

Helena Maria da Silva, preta, 45 annos, viuva, residente á rua Visconde de Itauna n. 111, contusão na região interna da coxa, no terço médio, ferida na rua de Sant'Anna, em frente ao n. 8;

João Evangelista, 30 annos, casado, pintor, brazileiro, residente á rua S. Luiz Gonzaga, ferida contusa na região temporal esquerda;

Frei D. Joaquim de Lima, branco, 30 annos presumiveis, brazileiro, mongo benedictino, residente no mosteiro de S. Bento, esmagamento da mão direita;

Antonio Azevedo, 27 annos, solteiro, portuguez, "chauffeur", residente á rua Barão do Iguatemy, ferimento contuso por estilhaço de granada, na região lombar, do lado esquerdo, ferido na rua Visconde Itauna;

Armando Silva, 21 annos, solteiro, açougueiro, residente á rua do Chichorro n. 17, ferimento por bala, com orificio de entrada e saida na face, ferimento este recebido no largo do Paço;

Alberto Machado Coelho, 21 annos, solteiro, brazileiro, carpinteiro, residente á rua Marechal Rangel numero 14, ferimento por bala, com orificio de entrada e saida pela região pubiana, ferido no largo do Paço;

Josué Cavalcante, 27 annos, solteiro, brazileiro, soldado do 1º regimento de artilheria montada, escoriações e contusões no dorso, ferido no cáes Pharoux;

João José da Silva, branco, 21 annos, solteiro, brazileiro, tecelão, residente á rua das Marrecas n. 33, ferido por bala na phalange do dedo médio esquerdo e phalanginha, do mesmo dedo;

Sabino Torquato de Oliveira, pardo, 53 annos, casado, brazileiro, guarda-freio da Estrada de Ferro Central, ferimento por bala com orificio de entrada no terço superior do braço, ferido no cáes Pharoux;

Aristides Serzedello Silva, branco, 14 annos, brazileiro, operario, residente á rua Pedro Americo n. 119, ferimento contuso e desinserção da matriz;

Emygdio Pereira da Silva, branco, 28 annos, solteiro, brazileiro, 3º sargento do 5º regimento de infanteria, ferimento por projectil de arma de fogo, na face antero-interna da face esquerda, ferido no Arsenal de Marinha;

José Ferreira Jorge, branco, 20 annos, casado, pedreiro, morador á rua Barro Vermelho n. 121, ferimento por bala, com orificio de entrada no terço superior da face anterior, interna da coxa esquerda, ferido á rua Clapp;

Manoel Gomes dos Santos, branco, 23 annos, solteiro, brazileiro, pedreiro, morador no becco João Pereira n. 37, ferimento penetrante na região clavicular esquerda e ferimento contuso no mento, ferido por um estilhaço de granada;

Vicente Sapenta, branco, 27 annos, solteiro, italiano, trabalhador, morador á rua de S. Leopoldo n. 49, ferimento por bala, com orificio de entrada na face anterior da coxa esquerda e com orificio de saida na face antero-interna da mesma coxa, ferido na rua Marechal Floriano Peixoto;

Phinella, branco, italiano, com o ventre rasgado por estilhaço de granada, no cáes Pharoux;

Carlos Graça Aranha, brazileiro, cabo da força policial, com a perna direita dilacerada por estilhaço de granada, no cáes Pharoux;

José Pereira, portuguez, 20 annos, vendedor de legumes, com o pescoço atravessado por bala de carabina, no Mercado Novo;

Manoel Soares Fernandes, portuguez, 25 annos, morador á rua Senador Pompeu n. 14, com a coxa direita atravessada por bala de carabina, no Mercado Novo;

Antonio dos Santos Ferreira, branco, de 38 annos, portuguez, com a perna direita atravessada por bala de carabina (na travessa de S. Sebastião, no morro do Castello);

João Baptista Braga, brazileiro, branco, 31 annos, solteiro, operario, residente á rua do Castello n. 17, ferido por bala na região illiaca esquerda, no Mercado Novo;

Valeriano José dos Santos, brazileiro, preto, de 33 annos, soldado, residente no quartel-typo, em S. Christovão, com fractura sub-cutanea do malleolo externo e ferimento contuso na palpebra esquerda e fractura da clavicula esquerda (caiu da sua montaria na rua Primeiro de Março);

João Neves Faria, branco, brazileiro, 25 annos, solteiro, maritimo, residente em Nitheroy, com o hipocondrio esquerdo atravessado por bala de carabina (no cáes Pharoux);

Rita Conceição, portugueza, branca, viuva, 59 annos, domestica, residente á rua Barão de S. Felix numero 208, ferida por projectil de carabina no joelho direito, em sua residencia ;

Francisco Valle dos Santos, italiano, branco, 14 annos, solteiro, engraxate, residente á rua dos Invalidos, ferido por bala na face externa da articulação do joelho, no largo do Paço ;

Joaquim Rodrigues, branco, 16 annos, portuguez, servente de pedreiro, morador no morro de Santo Antonio, dois ferimentos contusos, sendo um no terço inferior da coxa, face externa e outro no terço superior da perna esquerda, mesma face, ferido no Arsenal de Marinha ;

Ernesto Ferreira de Moraes, branco, 20 annos, solteiro, brazileiro, soldado do exercito, ferimento contuso na região temporal esquerda, ferido no Arsenal de Marinha ;

Antonio Rodrigues da Costa, branco, 39 annos, casado, brazileiro, soldado do exercito, ferimento contuso no mento, ferido no Arsenal de Marinha ;

Antonio Marcellino de Oliveira, branco, 30 annos, solteiro, brazileiro, carregador, morador á rua da Costa n. 99, ferimento contuso na perna esquerda, ferido no largo do Paço ;

Ermelinda Augusta Reis, branca, 39 annos, solteira, brazileira, domestica, moradora á rua da Praia Formosa n. 25, ferimento contuso na região temporal esquerda, ferida na propria residencia ;

Manoel Domingos do Nascimento, pardo, com 25 annos de idade, solteiro, brazileiro, soldado do 5º batalhão de infanteria, ferimento na face externa da coxa esquerda, ferido no Arsenal de Marinha ;

Joaquim Manoel Vieira de Mello, branco, com 27 annos de idade, solteiro, brazileiro, aspirante do exercito, ferimento no terceiro artelho direito, ferido no Arsenal de Marinha ;

Antonio Manoel Ferreira dos Santos, pardo, com 28 annos de idade, solteiro, brazileiro, cabo do 5º batalhão de infanteria, ferimento por projectil, na face esquerda, ferido no Arsenal de Marinha ;

Manoel Gomes dos Santos, branco, com 20 annos de idade, solteiro, brazileiro, soldado do exercito, do 4º batalhão, ferimento contuso na região dorsal média, ferido no Arsenal de Marinha ;

José Augusto Pereira, branco, com 25 annos de idade, solteiro, brazileiro, cocheiro, residente á rua da Prainha n. 17, ferimento por estilhaço na face posterior do terço inferior do ante-braço direito, ferido na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da de Tobias Barreto ;

Carlos de Paula Costa, branco, com 41 annos de idade, casado, brazileiro, militar, residente á rua Conde de Mattosinhos n. 34, diversos ferimentos por projectil, ferido no Arsenal de Marinha ;

Sylvinina, filha de Rodopiano Francisco da Cruz, branca, com seis annos de idade, presumiveis, brazileira, residente á rua Jogo da Bola n. 115, arrancamento do ante-braço direito com fractura comminativa do braço do mesmo lado, ferimento contuso na região maxilar externa esquerda, com abertura da articulação, ferimento contuso na região lateral direita do thorax, ferida na rua Pedra do Sal; foi removida para a Santa Casa em estado gravissimo ;

Sylvina Maria da Conceição, branca, com 30 annos de idade, casada, brazileira, domestica, rua Jogo da Bola n. 118, antorragia, epistasis, estado de choque, ferida na rua Jogo da Bola, removida para a Santa Casa.

Maria da Costa, branca, 55 annos, viuva, portugueza, domestica, residente á rua Senador Pompeu, ferimento contuso na região frontal, dorso do nariz e angulo interno da orbita, interessando o osso frontal, ferimento contuso da face posterior do ante-braço direito, ferida á rua Pedra do Sal, removida para a Santa Casa;

José Teixeira Lino, branco, 52 annos, casado, brazileiro, correeiro, residente á rua D. Luiza na Piedade, ferimento por bala na face posterior da perna direita, no cáes Pharoux; retirou-se para a sua residencia;

Emygdio Pereira Silva, branco, 28 annos, solteiro, brazileiro, 3º sargento do 5º de infanteria, ferimento por projectil de arma de fogo, na face interna da perna esquerda, no Arsenal de Marinha, foi removido para a direcção de saude do exercito;

João Antonio dos Santos, branco, 10 annos, brazileiro, residente á rua do Jogo da Bola n. 118, ferimentos no rosto por desabamento, á rua Pedra do Sal, depois de medicado retirou-se para sua residencia;

João Antonio dos Santos, branco, 48 annos, casado, portuguez, residente á rua do Jogo da Bola n. 118, escoriações no nariz e pavilhão da orelha esquerda, ferido no desabamento da rua Pedra do Sal, depois de medicado retirou-se para sua residencia;

Francisco Raymundo, pardo, 17 annos, brazileiro, morador no becco do Rio n. 1, escoriações na face inferior antero-externa da perna esquerda, ferido no largo do Paço, depois de medicado retirou-se;

Carlos Alberto dos Santos, branco, 15 annos, brazileiro, operario, morador á rua do Jogo da Bola n. 118, contusão na face interna da coxa direita, ferido em sua residencia; depois de medicado retirou-se;

PALESTRA COM DUAS TESTEMUNHAS

Os nossos collegas da "Noticia" publicaram hontem, sob esse titulo, as seguintes linhas:

"Estivemos hoje em palestra com os capitães João Ribeiro Malter e M. Lagos Soutelho, proprietarios do restaurante Ilha das Cobras, estabelecimento da ilha, frequentado por empregados das officinas de construcção do dique.

Disseram-nos os mesmos senhores que até sexta-feira á tarde, nada havia de anormal na ilha, reinando absoluta ordem. Só ás 10 horas da noite começou o movimento, sendo muitos soldados dispertados para tomar as armas.

Esses soldados, segundo nos disseram os mesmos senhores, nem sabiam porque estavam revoltados. Alguns mesmo, com quem conversaram os proprietarios do restaurante, chegaram a dizer que "não havia nada".

Disse-nos o Sr. Malter, que pela manhã de hontem, um soldado naval passando por elle, disse:

—Não ha nada, póde abrir o restaurante e ir fazer café.

—E esses tiros?—perguntou o Sr. Malter.

—São salvas... São os "inglezes" que estão salvando. Póde ir fazer o café.

O Sr. Malter achou mais prudente não abrir o restaurante e aguardar os acontecimentos.

A esse tempo os tiros amiudavam, as balas caiam certeiras na ilha; a casa da ordem abatia, appareciam feridos—e começava o pavor.

Os capitães Malter e Soutelho achavam que o mais prudente era abandonar a ilha. Mas, além delles havia ainda ali muita gente que não tinha nada com a revolta.

Entre esta estava o engenheiro francez Mr. Camille Nacher, director dos trabalhos de construcção do dique, e sua familia.

O capitão Malter, antes de fugir, teve a lembrança de soccorrer essa familia estrangeira, comprehendendo o serio embaraço que resultaria para o governo se ali perecessem aquellas pobres senhoras indefesas.

Lembrou-se, então, o nosso informante de aproveitar o rebocador "Alexandrino", que se achava atracado á ponte da ilha, que fica fronteira á ilha Fiscal. Mas o "Alexandrino" tinha sido vistoriado na vespera e não tinha nem carvão, nem agua, nem lenha, nem coisa alguma com que, em pouco tempo, se pudesse pôr em movimento.

O Sr. Malter teve a optima lembrança de se utilizar de uma bandeira franceza, que havia nas officinas de construcção, e hasteal-a no "Alexandrino".

Depois disso, o Sr. Malter, em companhia do encarregado da telegraphia sem fio, começou a carregar agua e carvão para o rebocador, afim de fazel-o funccionar.

A esse tempo, alguns dos soldados revoltados e que queriam fugir, foram se aproximando do rebocador. Sendo esse movimento presentido pelos revoltosos da parte superior da ilha, houve logo sobre elles uma cerrada descarga de fuzilaria.

O Sr. Malter fez ver então aos soldados que a sua presença ali fazia correr perigo de vida áquella familia estrangeira, pedindo-lhes que elles se occultassem até que o rebocador tivesse vapor e pudesse sair.

Os soldados attenderam, cessando a fuzilaria.

Antes, porém, que o rebocador se pudesse fazer ao largo, das officinas de construcção alguem mandou reclamar a bandeira franceza. Entregando-a, o Sr. Malter desistiu de fugir no rebocador.

Procurou então um bote abandonado e, com um lenço branco, num pedaço de madeira, fingindo bandeira branca, conseguiu chegar ao Arsenal de Marinha, onde narrou o occorrido e de onde póde salvar ainda o engenheiro francez e sua familia, que foram conduzidos pouco depois.

Os proprietarios do restaurante receiam que o seu estabelecimento tenha sido saqueado pelos revoltosos."

NOTAS DIVERSAS

Escreve-nos o major Isidro Figueiredo, secretario geral:

"Lendo a vossa edição de hoje, deparei com uma noticia relativa á acção das metralhadoras desta força, no morro de S. Bento, e apresso-me, de ordem do Sr. coronel commandante, a rectifical-a, por tratar-se de um engano, aliás, muito facil de se dar.

As metralhadoras que agiram no morro de S. Bento foram da companhia desta arma pertencente á 1ª brigada estrategica.

Aproveito o ensejo para dizer-vos que á acção dessas metralhadoras deve-se, em grande parte, não ter sido maior o numero de tiros de canhão disparados para terra, porque a concentração de fogo dessas engenhosas armas foi tão efficaz que as guarnições dos canhões revoltosos não podiam conservar-se em seu posto, como teve occasião de observar o Sr. coronel Silva Pessoa e o autor destas linhas.

A secção de metralhadoras desta força agiu na parte externa do Arsenal de Marinha. Com esta rectificação muito contribuireis para com justiça ser julgada a acção conjunta das forças de diversas corporações para a suffocação da revolta de hontem."

Entre varios outros, serviam no hospital de marinha, como internos, os academicos de medicina Agenor Mafra, Joaquim Meira, Jarbas de Carvalho, Alberto Medeiros, Alipio Alves, Rosemburg, Pedro Alencar, Cicero Alencar e Felisberto Bueno Brandão.

Sabe-se que estes tres ultimos estão em terra, sendo que o academico Bueno Brandão chegou ao hospital ás 11 e 30 e, tendo conhecimento da revolta, conseguiu retroceder para terra, na mesma embarcação que o conduziu á ilha, sob a fuzilaria dos insubordinados.

— Eram internos na enfermaria da escola de aprendizes marinheiros os academicos de medicina Eurico de Assis Tavares e Arnaldo Rocha, que conseguiram tomar, ás 11 e 45 da noite, um escaler, em companhia do enfermeiro Gouveia Leão e de dois marinheiros, irmãos gemeos de nome Elias, ambos.

Debaixo de forte fuzilaria, o escaler conseguiu chegar ás docas da Alfandega, onde os seus tripulantes desembarcaram.

Era tambem interno daquella en-

fermaria o academico Guilherme Lima, que se achava em terra por occasião do inicio da revolta.

— O paquete allemão "Bahia" entrou ante-hontem no nosso porto e foi ancorar bem atrás da ilha das Cobras.

Entre muitos passageiros, vinha Maria Ricardo Medeiros, com destino ao porto de Santos. Ao começar o bombardeio, achava-se ella no tombadilho, e caiu, victima de uma syncope, morrendo instantaneamente.

O corpo foi removido para o Necroterio, com guia da policia maritima.

— Ficaram de promptidão no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, ante-hontem, o 1º tenente pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva, 2ºs tenentes Basilisso Carlos Cabral e Eduardo José de Moura Filho, escrevente de 1ª classe Francisco Loureiro de Medeiros, manipuladores Randolpho de Castro Baptista, Isaac de Almeida, Aureliano José de Oliveira, Antonio Vieira Marques Junior e Frederico Salustiano dos Reis.

No dia 11—1º tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira, pharmaceutico adjunto Arthur H. de Saules, escrevente de 1ª classe Alfredo Fernandes Machado, manipuladores Ludgero Reis, Vicente H. Vasques, Carlindo da Costa, Waldemar Nogueira Pinto, Domingos L. Rebello Filho e o pharmaceutico Homero Caseno, que serve gratuitamente no laboratorio.

Permaneceram tambem no laboratorio o seu director, capitão pharmaceutico Rozendo Cesar Teixeira, e seu ajudante, pharmaceutico capitão Oscar Pereira da Silva.

—As patrulhas do exercito, capturaram em differentes pontos da cidade muitos marinheiros revoltosos fugidos.

—Realizou-se hontem, ás 5 horas, o enterro do aspirante Bernardino Freire e sargento Raymundo José da Silva.

Foram inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento de amigos e camaradas.

—O predio da rua do Castello damnificado por bala, foi o de n. 2, habitado pelo Sr. José Antunes Guimarães, e não como foi publicado.

—Tambem soffreu avarias, ante-hontem, a casa n. 47, á ladeira João Homem, propriedade do Sr. Ernesto Ferreira. Balas perdidas atravessaram as paredes lateraes, inutilizando moveis. Os moradores retiraram-se incolumes.

— Os cadaveres encontrados na ilha das Cobras foram enviados para o Necroterio.

— O Arsenal de Marinha esteve hontem guardado por soldados navaes e força de policia.

— Contar exactamente quantos damnos causou o bombardeio de ante-hontem é tarefa difficilima e exigiria a visita a todos os arrabaldes e suburbios. Narraremos, entretanto, mais o seguinte caso:

A's 2 horas da tarde, mais ou menos, uma bala rasa colossal—de 2 ½ palmos, seguramente—attingiu o edificio da estação Maritima. A bala penetrou pelo armazem P1; atravessou-o, bem como o P 3, e foi cair na entrelinha do P 5, onde, em uma mesa, trabalhava o conferente João Santos Neves.

Este moço estava de pé; mas a simples deslocação de ar, antes que caisse o projectil, fel-o tombar por terra, não soffrendo, porém, mais que o susto.

Entre os enfermos que se achavam no hospital da ilha das Cobras, havia o remador da patromoria Alfredo Antonio Maria, que estava em estado grave. O infeliz tinha baixado ao hospital no dia 6 do corrente.

Ante-hontem, os revoltosos atiraram o infeliz remador sobre um capinzal, onde elle passou a noite inteira.

Hontem as autoridades da marinha deram as necessarias providencias, afim de ser o mesmo removido para a Santa Casa.

O remador Alfredo Maia foi acompanhado pelo seu irmão.

Os revoltosos collocaram junto ao portão que dá accesso á avenida que conduz ao quartel da ilha das Cobras, um canhão guarnecido por seis homens.

Um disparo certeiro da guarnição de S. Bento desmontou esse canhão, matando instantaneamente os seis homens que o guarneciam.

Os corpos deses desgraçados ficaram ali até hontem, á hora em que chegaram os representantes da força legal.

Todos elles, já apresentavam adiantado estado de decomposição, sendo que dois estavam sem cabeça, outros sem pernas, braços etc.

Um pouco adiante, foram encontrados mais tres corpos de soldados navaes no mesmo estado dos outros.

Os soldados navaes logo que se revoltaram, pozeram em liberdade todos os sentenciados, com excepção do soldado do exercito João Antonio de Souza, do 47º de caçadores, que desde 1908 está no presidio da ilha das Cobras para cumprir a pena de quatro annos de prisão a que foi condemnado.

João de Souza, que é natural do Amazonas e conta 34 annos de idade, ficou sem comer e sem beber desde que rebentou a revolta até hontem.

EM NITHEROY

A segunda das sublevações com que o pessoal inferior da nossa marinha agitou o paiz, em um intervallo de quinze dias, em pouco ou em nada alterou a vida normal da cidade vizinha.

Excepção feita da falta de conducção regular para esta capital o do accumulo extraordinario de população no longo do littoral, já de dia, mesmo nas horas em que o sol castiga mais asperamente a faixa maritima nitheroyense, já á noite, nada mais assignalava a gravidade dos factos que se desenrolavam em frente á cidade.

Em todo o trecho do littoral, desde a rua de S. Carlos, até o Gragoatá, a presença de curiosos foi notavel, pelo seu numero, abrigando-se, ás horas de mais forte calor e sol, sob os rachiticos arvoredos que bordam a rua Visconde do Rio Branco; era como que uma enorme fileira de gente, aliás, com grandes soluções de continuidade, que acompanhava as curvas dos cáes, buscando avidamente, a olho nu', ou com o auxilio de oculos e binoculos, descobrir, na fumarada dos canhões, a razão da segunda edição da revolta, ou os seus moveis e fins. E isso, uns ouvindo, outros repetindo os mais aventurosos e disparatados boatos...

Varias causas e fins temerosos eram imputados aos navaes rebellados; os mortos e feridos ascendiam a numeros quasi que fabulosos; personagens importantes jaziam agonizantes nos hospitaes de sangue; batalhões inteiros haviam sido dizimados sob a fuzilaria da ilha das Cobras...

Era preciso entreter com qualquer coisa aquella longa estada á beira mar, e o boato terrorista adaptava-se á situação e podia perfeitamente medrar até á chegada dos jornaes, que reporiam as coisas no seu verdadeiro logar e resuscitariam tanta gente morta em Nitheroy, com granadas de lingua e fuzilaria de imaginação.

E o dia transcorreu assim, sem ter havido panico, mas cautelas louvaveis, sendo poucas as familias que abandonaram precipitadamente as casas. Em geral o povo queria ver primeiramente em que "dariam as modas", antes de abalar para os mais remotos logarejos que circumdam a cidade.

As repartições funccionaram, os bonds trafegaram regularmente, sem interrupções, mesmo nas horas em que o bombardeio mais nutrido poderia assustar os menos animosos.

A' noite a cidade parecia em festas: a praça do Martim Affonso achou-se como nos domingos e dias de festa e os cinemas, com suas fachadas illuminadas, tiveram sessões continuas e bastantes concorridas até cerca de meia noite.

Depois dessa hora só ficaram pelas ruas os que esperavam pelo assalto á ilha das Cobras, divertidos pelas projecções dos holophotes, e que, por fim, somnolentos e cansados, desesperaram de assistir, embora de longe, ao doloroso espectaculo de uma carnificina entre soldados das mesmas bandeiras.

— Nos serviços publicos, a falta mais sensivel foi a falta da distribuição da correspondencia da Capital Federal, inclusive os jornaes diarios, os quáes, nem os de ante-hontem, 9, nem os de hontem, foram distribuidos.

Uma administração mais intelligente e pratica teria ante-hontem mesmo providenciado sobre a prompta chegada da correspondencia a Nitheroy, por meios que estariam ao seu alcance, dispondo de elementos que faltariam a uma empreza particular, se a industria postal não fosse um monopolio do Estado.

Ou por fóra da barra, por meio de lancha ou do governo, ou por dentro da bahia, partindo a conducção de S. Christovão e costeando a ilha do Governador até pôr-se fóra do alcance dos tiros dos revoltosos e ganhar um dos muitos portos do litoral de S. Gonçalo, a correspondencia poderia ter ido e chegado em tempo util a Nitheroy.

Em 1893 e 1894, por occasião da revolta da armada, a correspondencia foi durante algum tempo por terra, mas depois conduzida por fóra da barra, até o forte da Praia de Fóra e d'ahi simultaneamente por terra e por mar até Nitheroy, onde chegava cedo.

Por dentro da bahia, o transporte foi facilmente praticavel agora e nos dias da sublevação do "Minas" e do "S. Paulo", e nem sequer foi tentado. A correspondencia de 10 e 11 só será entregue hoje: dir-se-hia que a capital do Estado do Rio está a centenas de leguas da capital da Republica.

Mais politicos do que o nosso correio foram alguns vendedores occasionaes de jornaes diarios: largaram-se de Nitheroy em um bote, sortiram-se de varias centenas de folhas e venderam-as na capital fluminense a 1$, só reduzindo o preço a 800 e 500 réis ao cair da tarde.

REPERCUSSÃO NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 11.

A's novas e tristes impressões motivadas pela perturbação da ordem ahi succedeu o regosijo com a noticia de ter o governo suffocado o movimento, mantendo o prestigio da autoridade.

CORITIBA, 11.

Causou aqui enorme sensação a noticia dos acontecimentos do Rio de Janeiro, transmittidos ao publico por meio de boletins affixados ás portas dos jornaes "Republica", "Paraná Moderno" e "Diario da Tarde". Grande affluencia de povo logo se estabeleceu na rua Quinze de Novembro, lendo e commentando os novos e graves factos, occorridos na Capital Federal, embora taes factos ainda não sejam conhecidos com pormenores.

Os primeiros telegrammas aqui foram affixados ás 3 horas da tarde.

Ha muita anciedade para conhecer o que se passa no Rio de Janeiro. A impressão geral é de desgosto, ainda que toda gente confia na acção energica do governo da Republica para reprimir a insubordinação dos soldados de infanteria de marinha. E' este o unico assumpto dos commentarios.

NO EXTERIOR

MONTEVIDÉO, 11.

E' crença geral, aqui, que a attitude energica do marechal Hermes e a cooperação patriotica do Congresso extirparão a vergonhosa indisciplina dos marujos.

Echos & Factos

O tempo.

Foi um domingo tranquilo e luminoso, o de hontem.

Sobre a consternação e o pavor da noite anterior pairava hontem uma feliz tranquilidade, festejada por um sol de apotheose.

A temperatura não foi das mais agradaveis, tendo o thermometro subido a 30º.

A minima foi de 21º.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS

O Sr. José Bezerra preencheu hontem quasi toda a hora destinada á discussão da Caixa de Conversão, defendendo as suas bem conhecidas idéas a respeito da caixa, taxa e proteccionismo, manifestando-se de perfeito accordo com os que não desejam a alta artificial do cambio.

A Assembléa Fluminense não se instalou por motivo dos ultimos acontecimentos, tendo communicado o facto ao governo do Estado.

A installação será feita hoje.

As succursaes da praça Duque de Caxias, Villa Isabel, Estacio de Sá e praça Onze de Junho, foram hontem, pela manhã, visitadas e inspeccionadas pelo Dr. Faria Rocha, director geral interino dos correios, que levou em sua companhia o major Cerqueira Braga, sub-director interino.

Ficou verificado que o serviço de distribuição domiciliaria, um pouco prejudicado com a revolta, estava perfeitamente normalizado.

Por falta absoluta de pessoal na venda de sellos, foi esse serviço executado, de manhã, pelo proprio sub-director Cerqueira Braga, que já trabalhou nesse local dez annos, quando empregado subalterno, sendo depois substituido por um estafeta.

No serviço de registrar correspondencias foi collocado ao abrir-se o correio o unico servente que lá existia. Os demais serviços foram feitos do melhor modo, conservando-se todo o dia no correio, até á meia noite, o Dr. Faria Rocha, que só saiu ao escurecer para entender-se com o Dr. J. J. Seabra, que approvou todas as medidas e ficou sciente do modo por que foi feito o serviço.

O paquete *Principe de Savoia* recebeu e entregou as malas do correio, na enseada da praia Vermelha.

Apenas as malas de Paquetá, ilha do Governador e Therezopolis não puderam seguir.

Todos os chefes de secção estiveram reunidos, ao meio dia, no gabinete do Dr. Faria Rocha, inclusive o sub-director major Theodoro Costa, inspector geral dos correios do Brazil.

JUNTA COMMERCIAL

Para supplente de deputado, Guilherme Diniz Rodrigues.

Pedem-nos o Dr. Venancio Cavalcanti, representante do "Pernambuco" e presidente do "comité" encarregado da installação definitiva do Centro Correspondente de Jornaes, que tornemos a publicar o seu convite a todos os jornalistas desta capital e dos Estados, que aqui se acham, para uma reunião, hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, afim de se nomearem commissões que se entendam com o Sr. presidente da Republica e ministro da justiça sobre medidas a tomar para garantir a vida dos jornalistas barbaramente espancados e ameaçados de morte no Estado do Amazonas, conforme telegrammas publicados nos jornaes de hontem e de accordo com os estatutos approvados no centro e em poder do "comité" encarregado de sua publicação.

A ANARCHIA PARLAMENTAR

Encontrámos no "São Paulo" de hontem uma nota, a primeira dessa edição, sobre a situação actual da Camara, creada pela minoria obstruccionista e sobre a parte que nessa attitude parlamentar está tomando a bancada paulista.

E' um energico appello ao presidente do Estado de S. Paulo e ao mesmo tempo uma censura franca aos deputados da maioria paulista, pela sua solidariedade com a corrente anarchisadora da Camara.

Transcrevemos em seguida as brilhantes e justas palavras do nosso prezado collega paulista:

"Os factos que se estão desenrolando na Capital Federal assumem neste momento o caracter da mais alta gravidade.

O mecanismo governamental está sentindo as consequencias da má orientação de uma minoria que se divorciou da ordem, como que pretendendo atirar a Nação ás azas da anarchia.

E nessa minoria vemos, com o mais profundo pezar, a bancada paulista a fazer causa commum e a dar o seu apoio aos anarchisadores da Camara Federal, com a circumstancia aggravadora de ser essa attitude aconselhada pelo Sr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

E' gravissima a situação que assume o governo de S. Paulo, nesta phase da politica do paiz.

Não ha como medir esses actos para tirar as consequencias que delles podem advir.

O illustre cidadão que está á frente do governo paulista, se não encontrou o Estado de S. Paulo na plena expansão de todas as suas riquezas, encontrou-o, todavia, marchando para as conquistas do seu bem estar, na posição conservadora de um Estado que só pretendia collaborar no governo da Nação com uma attitude de ordem, jamais alienando o patriotismo.

Mas, depois que S. Ex. consentiu em ser candidato ao cargo de vice-presidente da Republica, na corrente opposta áquella que reuniu a Convenção de 22 de maio, a politica de S. Paulo procurou dar mão forte a todos os ataques aos que lhe eram contrarios, abandonando a posição prudente e reflectida de um simples candidato, desservindo, dest'arte, á causa da Republica.

Ahi estão, pois, as consequencias.

A bancada paulista a servir de sopedaneo a todas as machinações contra a ordem constitucional, obstruindo na Camara Federal, para negar ao governo, legalmente constituido, as leis de meios e, chefiada pelo Sr. Irineu Machado, neste momento a verdadeira incarnação da anarchia.

Não é possivel que o digno cidadão, que está na suprema magistratura de S. Paulo colloque o seu governo coparticipando na imprudencia com que a minoria do Congresso Federal está provocando medidas excepcionaes que o presidente da Republica tem de adoptar.

Reflicta, pois, o Sr. Albuquerque Lins.

Lembre-se que S. Paulo, terra de seus filhos, berço da liberdade e da Republica, não póde continuar em rebellião á ordem constitucional, na solidariedade com os demagogos da Camara, que fecharam o seu coração ao amor da Patria, opprimindo a Nação e abatendo as instituições republicanas."

Transcrevemos com prazer a seguinte carta que enviou o nosso amigo e collaborador coronel Rodolpho Abreu ao *Correio da Manhã*, e que foi publicada na sua edição de ante-hontem:

"Na sua edição de hontem ha a seguinte affirmação: "de que, nomeado o Dr. Nuno de Andrade para o cargo de director da Caixa de Conversão, fui barrado na minha candidatura" a esse emprego. Peço licença para dar-lhe formal contestação. Os ultimos presidentes da Republica, á excepção do mallogrado patricio Dr. Affonso Penna, estão vivos e podem contestar-me, se porventura falto á verdade no que vou affirmar. Desde que deixei, ha annos, o unico emprego que occupava de deputado por Minas, a nenhum dos governos da Republica solicitei para mim collocação de qualquer natureza.

O Dr. Nilo Peçanha, pelo seu digno ministro e prezado amigo Dr. Bulhões, convidou-me para aceitar a directoria do Lloyd Brazileiro. Foi o unico governo que deu-me uma prova de apreço e confiança, que senti não poder aceitar, por não concordar que a actual organização dessa empreza devesse ser mantida.

Do Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca jámais solicitei, até este momento, favor pessoal de qualquer natureza, como não acceitaria, fique certo o *Correio da Manhã*, de S. Ex., por cuja candidatura esforcei-me, nenhum mandato que não fosse ou não seja de natureza puramente politica.

Não fui, portanto, candidato ao logar da Caixa de Conversão, cuja permanencia defendi em artigos assignados, como todos que escrevo, sem outro intuito que não o de defesa de um instituto economico que reputo o melhor serviço prestado ao paiz pelo governo daquelle mallogrado patricio, quando outros o combatiam ou tentavam inutilizal-o, com a alteração das taxas, incompativel, a meu ver, com a sua existencia e o seu fim essencial de apressar a circulação conversivel, eliminando o papel-moeda fiduciario, que não se valoriza, mas que se resgata e se elimina.

Agradecendo a publicação, sou, etc."

NAVALHADAS

Não foi preciso que houvesse motivo para isso.

Felix Costa Mattos, vendo a meretriz Rita Hat á janela de sua casa, á rua de S. Jorge n. 83, aggrediu-a e deu-lhe uma navalhada no pescoço.

Rita teve, porém, muita sorte, porque a lamina não attingiu as veias do pescoço.

Não obstante, houve grande hemorrhagia, e Rita foi recolhida ao hospital de Misericordia.

Felix foi preso em flagrante.

Um grupo de desordeiros andava hontem, ás 9 horas da noite, pela rua Marquez de Pombal atacando toda gente que passava.

João de Araujo Chaves não conseguiu, como os outros, fugir, e os desordeiros o aggrediram, fazendo-lhe ferimentos de navalha nas costas e na mão esquerda, além de algumas pancadas.

Avisada, a policia do 14º districto mandou para o local uma turma de guardas civis com um commissario, e foram presos os desordeiros de nomes Manoel de Souza Azevedo, Antonio da Cunha Amorim e Boaventura Guimarães. Os outros fugiram.

FACADAS

EM UM BOTEQUIM

Em um réles botequim estabelecido no logar Vaz Lobo, em Irajá, um pobre velho, trabalhador braçal, foi hontem perversamente aggredido por tres individuos desconhecidos recebendo quatro facadas.

Chama-se elle Domingos José Voluntario, tem 62 annos, e reside á estrada Monsenhor Felix.

Voluntario saira havia pouco de casa, que fica perto, e entrara no botequim para tomar alguma coisa.

Logo após a sua chegada entravam no botequim tres individuos desconhecidos no local e com modos irritantes pediram cerveja, varias garrafas.

Foram promptamente servidos e depois de beberem á vontade levantaram-se e sairam quando Voluntario perguntou se elles não pagavam a despeza feita.

Foi quanto bastou para que fosse o pobre velho espancado pelos tres covardes, um dos quaes contra elle atirou quatro golpes de faca ferindo-o tres vezes no tronco e uma no braço direito.

Commettida a estupida aggressão, os aggressores deitaram a correr, evadindo-se.

Voluntario recebeu curativos no posto de assistencia, para onde veiu acompanhado de um funccionario da delegacia do 23º districto, que abriu inquerito a respeito.

LADRÕES PRESOS

Foram hontem presos por agentes de policia em varias ruas Luiz Pereira da Costa, João Eduardo de Oliveira, Braulio Passos, Arthur Costa Junior, Gastão Ferreira, Manoel Pereira da Silva, Antonio Silveira Nunes, Pedro Cravo, José Teixeira Lobo, Vicente Pereira da Silva, Antonio Castro Uchôa, Joaquim Lima e Silva, Arcellino Barros Pereira, Alfredo José Correia, Isauro José Barbosa, e Samuel Lopes, apontados como ladrões conhecidos.

ACCIDENTE

Ao passar pela avenida do Mangue, hontem á tarde, o "taxi-auto" n. 263 atropelou o menor de 13 annos de idade, José Joaquim dos Reis, que ficou gravemente ferido na cabeça, costas e perna esquerda.

O motorista José de Lima, foi levado á delegacia do 14º districto, onde foi aberto inquerito.

O menor José foi mandado para o hospital de Misericordia.

A reunião do conselho administrativo do 13º regimento de cavallaria, para pagamento aos fornecedores, terá logar, hoje, ao meio-dia.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao Dr. Paulo de Frontin, illustre director da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi hontem transmittido o seguinte despacho telegraphico:

"Machinista do C 5 mandou-me avisar que esse trem estava parado além do tunel 13, devido ter caido o graxeiro, que falleceu.

O trem RP 1 aguarda aqui a chegada do C 5."

—O agente de Valença dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o seguinte telegramma:

"Valença—Por ordem do inspector do trafego central, correu hoje, regularmente e debaixo da mais viva alegria da população, o primeiro trem de passeio na Valenciana, organizado por vossa determinação."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

"Os ultimos dias de Pompéa", é a fita mais interessante que compõe o programma do cinema Idéal, para as funcções de hoje.

Outros bonitos "films" preencherão o resto do programma.

Cinema Paris.

Tambem está bem confeccionado o programma do Paris.

O apreciado cinematographo terá boa casa, hoje.

Cinema Ouvidor.

"Films" exclusivamente americanos, producção das fabricas Biograph e Edison, compõem o bellissimo programma do Ouvidor.

A empreza arranja sempre boas fitas, o que faz attrair a concurrencia.

Cinema Parisiense.

Um magestoso programma, organizado com fino gosto, arranjou para hoje, esse cinema.

São seis fitas novas e de bonito effeito.

Cinema Chantecler.

São estas as fitas que hoje apresenta o Chantecler:

"Viagem sobre o Mehong", "Bigodinho toma o trem das 5.50", "Seresta caipora", "Os patins maravilhosos", O orgulho" e "A filha electrica de Emilia".

Cinema Odeon.

Um grandioso programma apresenta hoje aos seus innumeros frequentadores o cinema Odeon, luxuoso estabelecimento de diversões da Avenida Central.

"Films" de Gaumout, Eclair e Pathé, os principaes fabricantes universalmente conhecidos.

Cinema Pathé.

Bellissimo programma está annunciado para as diversões de hoje, desse excellente estabelecimento.

São fitas escolhidas, destacando-se "Semiramis", scena lendaria tirada da historia da Babylonia.

Boas enchentes terão as sessões de hoje, desse cinema.

Festas.

Realizar-se-ha á 17 do corrente, ás 8 horas da noite, no palacio Monroe, a festa de collação de grão dos bacharelandos de 1910.

A essa festa, que promette ser brilhantissima, seguir-se-ha um grande baile offerecido ao seu paranympho Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza.

Foi adiado para domingo proximo o festival de caridade que se devia realizar hontem, no jardim da praça da Republica.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados do Commercio, realiza-se amanhã um concerto organizado pelo maestro Amaro Barreto, ao qual prestarão o seu concurso os distinctos artistas Humberto Milano e Barroso Netto.

Conferencias.

Reuniu-se hontem a directoria do Circulo Catholico para deliberar sobre o programma das conferencias que vai realizar nesta capital o padre Gaffré.

O producto dessas conferencias, cujos themas serão amanhã publicados, bem como os dias e o local em que se deverão realizar, reverterá em beneficio das seguintes instituições de caridade:

Dispensario da Irmã Paula, Sociedade das Damas de Caridade, Asylo do Bom Pastor, Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, Sanatorio Rainha D. Amelia e Polyclinica de Crianças.

Será tambem publicada amanhã a lista de nomes das senhoras que serão encarregadas de auxiliar os organizadores dessas conferencias.

Viajantes.

Chega hoje a Santos, de regresso da Europa, o Dr. Francisco de Souza Queiroz, sogro do Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda do Estado de S. Paulo.

Para o norte, em commissão do governo, segue hoje o distincto official da nossa marinha de guerra, 1º tenente Arthur Fontes Ferreira, secretario do almirante Pereira Pinto. O seu embarque será ás 8 horas, no Arsenal de Marinha, havendo para isso lancha á disposição dos seus amigos e admiradores.

No Hotel Avenida hospedaram-se ante-hontem e hontem os Srs.: Amilcar Saraiva, Adolpho Pereira, Dobanet Tarvet, H. G. Halei da Silva Martins, W. E. Gotebin, J. A. C. Junior, Dangeos Wisar Santos, Hulchuser Euliac, Jac Wilson Francklin C. Diniz, Camillo Dorée Junior, Grey Radinson, Thomaz Amaral, Alfredo Prates, F. Souza, M. Guerra, Pablo Tempesto, O. Paulo Torres, Raul Valay, F. Guimarães, Germano Kelher, Alberto Lion, Leon Combasam, Felippe de Rimes, Antonio Pereira Navalha, conde de Prates, Pacilo Prates da Fonseca, Tito Prates da Fonseca, W. R. Wilcham, Christovão Prates da Fonseca, Fernando Gattini, Harry Barker, Charlot Eugene, Carlos Maximo de Souza, Dr. Alpheu Cavalcanti, S. W. Schultz Herfort, Henrique Oliveira e Raymundo Jansen.

Deve regressar de S. Paulo na proxima sexta-feira o illustre professor e scientista italiano Pietro Castellino.

Desembarcou ante-hontem em Santos, de bordo do vapor *Argentina* o cav. uff. Pedro Baroli, consul geral da Italia em S. Paulo, que chegou áquella capital pelo trem das 4.16 da tarde, em companhia do seu sobrinho, Sr. Segismundo Baroli, e dos Srs. cav. uff. Alliata-Bronner, addido da legação; cav. professor Gustavo Notari, real enotechnico italiano; Dr. Humberto Tomezzoli, inspector da emigração; conde Cybeo, director do Patronato dos Immigrantes, e Guido Frioli, secretario do consulado geral.

Na estação da Luz esperavam o Sr. Baroli os Srs. commendador João Briccola, presidente da Camara Italiana de Commercio e Artes; cav. Luiz Dapples, director do Banco Francez e Italiano da America do Sul; cav. Rodolphi Crespi, presidente do Instituto Coloniale; Emelino Matarazzo, Nicoláo Puglisi-Carbone, presidente da Sociedade Hospital Humberto I; Caetano Pepe, presidente da Dante Alighieri; Henrique Misasi, André Matarazzo, cav. Luiz Schiffim, cav. Egydio Pinotti-Gamba, cav. Dr. Carlos Comenale, cav. uff. Alexandre Siciliano, Nicoláo Serricchio, cav. Henrique Secchi, professor Francesco Pedatella, presidente da Federação das Escolas Italianas; Dr. Vicente Alberico, Dr. Cesar Tripoli-Scafidi, capitão Giorgetti, Livio Frioli, Raphael Attanasio, João Loturco e outros.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do distincto funccionario dos correios Pedro de Ferreira Bandeira, que ha mezes serve no gabinete do director daquella repartição, onde tem prestado os melhores serviços.

O distincto moço, que goza das mais justas sympathias na nossa sociedade pelas excellentes qualidades que possue, deixou nesta casa, onde trabalhou por algum tempo, as mais duradouras amisades.

Faz annos hoje o academico de medicina Adolpho Oliveira.

Solemnizando essa data, o estimado anniversariante offerece um jantar aos seus amigos, na pensão José de Alencar.

Casamentos.

Em oratorio particular, realizou-se sexta-feira ultima, em S. Paulo, o consorcio da senhorita Angelina Lecheren com o coronel Nicoláo Alayon, auxiliar da administração da S. Paulo Railway.

Foram padrinhos, por parte da noiva, no acto religioso, a Exma. Sra. D. Francisca Alayon e o Sr. Savero Alonso, e no civil, o Dr. Ayres Netto; por parte do noivo, no acto religioso, o tenente-coronel Antonio Fidelis, chefe do trafego da S. Paulo Railway, e no civil, o Sr. José Carlos Tibagy.

Assistiram ás ceremonias entre outras pessoas as seguintes:

Mmes. Clara T. Lecheren, Maria Broschim Alayon e Holland, senhoritas Lucilia, Lola e Francisca Alayon, Lucinda Ramos, Sarah Leceren, Zelia Alayon e Srs. Henrique Bamberg, Dr. Ayres Netto, major Francisco Eugenio de Campos, José Carlos Tibagy, João Alayon, Abilio Fernandes, tenente-coronel Antonio Fidelis e Frederico e Leonel Alayon.

O Sr. Elysio Clark do Amaral, distincto funccionario publico, contratou casamento com a gentilissima senhorita Antonieta de Azevedo Marques, filha da Exma. Sra. D. Elvira Carneiro de Barros e Azevedo Marques e enteada do Dr. Alfredo de Azevedo Marques.

Na archi-cathedral foram lidos hontem os seguintes proclamas de casamentos:

Antonio José Menelles e Thereza Morelli;

Francisco Moreira Cesar e Maria Baptista Castellões;

Eurico Correia de Mattos e Julieta Luiza de Lima;

Antonio Lucio dos Santos e Maria dos Anjos;

Arnaldo Gomes Maciel e Apolonia Meirelles Ramos;

José Rodrigues Pinto e Candida da Silva;

Joaquim Peixoto Alves de Lima e Elizabeth Ever;

Eustachio Alexandre Ferreira e Maria da Conceição Rezende;

Americo Vieira de Castro e Carmen Leal da Silva;

Luiz Matheus Albernaz Filho e Arminda Gonçalves;

Romano Adelino de Souza e Thereza Candida Cassano;

Norvardio do Nascimento Bastos e Alice Ferreira Ribeiro;

Frederico Ramos Mendes e Risoleta Dias da Silva Lima;

Amilcar Armando Monteiro de Magalhães e Ercilia Bellens de Almeida;

Rufino Augusto Luiz Cordeiro e Georgina Fernandes da Silva Quadros;

Jonas Lacerda Coelho e Laura Pires de Oliveira;

Salomon Kottier e Maria Luiza da Cunha;

Arthur Siqueira Alves e Maria da Gloria de Araujo;

Candido Rodrigues de Mattos e Esther da Rocha Lopes;

Emilio Bacini e Simplicia Anna dos Santos;

Jacintho da Rosa Ferreira e Maria Pinto de Menezes;

Manoel Barreiros Morono e Theonilha Lima de Moraes;

Jayme da Silva Jorge e Maria Antonia de Freitas.

Enfermos.

O capitão-alumno do Collegio Militar Gustavo Cordeiro de Farias, filho do fiscal do 13º de cavallaria, ferido durante o bombardeio de ante-hontem, encontra-se em boas condições.

E' seu medico assistente o Dr. Hildegardo de Noronha, que reputa sem gravidade o ferimento do joven estudante, um dos mais distinctos do Collegio Militar.

A' casa do major Cordeiro de Farias têm affluido muitas familias, amigos e companheiros do distincto fiscal do 13º regimento.

Fallecimentos.

Falleceu hontem pela madrugada, em sua residencia, á rua dos Araujos n. 59, o professor Emiliano Frederico de Andrade Pessoa, pai do Dr. Frota Pessoa, do padre Dr. Pedro Emiliano da Frota Pessoa, das professoras cathedraticas DD. Anna Leticia da F. Pessoa L. Gomes e Maria da Frota Pessoa e sogro do Sr. Pedro Lourenço Gomes.

O finado foi professor publico no Ceará, cargo em que se jubilou, passando em seguida a exercer o magisterio particular.

Seu enterro realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

Em sua residencia, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 176, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Anna de Carvalho Margarido Pires, esposa do Sr. Antonio Joaquim Margarido Pires.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua acima indicada para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Barão de Bom Retiro numero 39, ás 4 1|2 horas, o coronel Delfino Erasmo Valente Sadock de Sá, antigo contador do tribunal desta capital.

O fallecido era coronel honorario do exercito, exerceu varios cargos na Irmandade da Santa Casa da Misericordia e era pai do capitão de corveta Sadock de Sá e do Sr. José Sadock de Sá, funccionario municipal, desta capital.

Enterros.

Acompanharam o enterro do inditoso guarda municipal Cesar Trovão, victima das balas dos revoltosos, hontem sepultado, as seguintes pessoas:

Francisco Pacheco de Oliveira, João Domingos de Moura e Albino Antonio Monteiro, representando a Caixa B. dos Guardas Municipaes; Manoel Ferreira de Almeida, Luiz Luciano Warche, José Ignacio da Silva, Joaquim Pereira de Mello, Franklin Ignacio de Castro, Satyro da Silva Amaral, Florentino de Limeira Albuquerque e Joaquim Caetano de Mello, representando a agencia do districto de Santo Antonio; Pedro Pacheco de Magalhães e Gabriel Antonio de Moraes, representando a agencia do districto da Gloria; Manoel Soares e Benjamin de Souza, representando a agencia do districto do Sacramento; Arthur Bastos & C., Jeronymo Beretta, Joaquim de Oliveira, José Agripino Filho, representante de Carlos José Borges; João Luiz Regadas, Abel Correia Machado, Daniel Guimarães Paulista, Antonio Manoel Paes e Zeferino Fernandes Lagoa, representando a agencia do Espirito Santo; Arthur Moura Bastos, Victorino de Souza Brito, Eustachio Cordeiro Dias, Adolpho Teixeira Vasco Girão, Antonio Pinto de Castro, Gervasio de Magalhães, Alexandre Fortunato Ferreira, Eduardo Baptista dos Santos, Argeu da Silva Figueiredo, Joaquim da Silva Santos, representando a agencia de Santa Rita; major José Moreira Ribeiro, Manoel Augusto da Cunha, Domingos José Meirelles, João Manoel da Silva e Candido Gallart, representando a agencia de S. Christovão; capitão Carlos Augusto Oliveira Rios, Manoel Augusto Corpania, Adalberto Frederico Beneck e Gualter José Ferreira, agente e escrivão da agencia de Santo Antonio; Paulo Ferreira da Costa, Americo Moreira da Rocha Brito, Oscar Rodrigues Dias da Cruz, representando a directoria de policia municipal; Manoel S. Tavares e João dos Santos, representando a ponte Vinte e Cinco de Março; José Joaquim de Almeida, representando a agencia de Santa Thereza; Florentino Arantes de Mendonça e Alfredo Pereira de Aragão, representando a agencia do Meyer; Manoel da Silva Pereira e Luiz da Cunha Freitas, representando a agencia de S. José; Joaquim de Castro Ruas, Antonio Manoel de Faria, representando a agencia do Andarahy; capitão Gustavo Rodrigues Samico, Conrado Rodrigues Samico, Miguel Leão e Carlos Passos de Pinho e familia.

Missas.

Celebra-se hoje a missa de 7º dia por alma da pranteada senhora D. Maria Carlota Cotrim de Andrade, esposa do illustre Dr. Nuno de Andrade, ex-redactor-chefe desta folha, a que tanto brilho deu.

A solemnidade funebre realiza-se ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Por alma de D. Constança Adelaide Marques, viuva Santos Vianna, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 10 horas, na igreja do Rosario.

Em suffragio da alma de D. Beatriz Pinto Fortes, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Na matriz de S. José, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia, por alma de Armando Rodrigues da Silva.

Reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia por alma de D. Justina Noronha Vianna, na igreja de S. Francisco de Paula.

Amanhã, ás 8 1|2 horas, será celebrada missa por alma de Deocalio Americano G. Velloso, na igreja de Nossa Senhora do Soccorro, Igrejinha.

Será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa por alma da Exma. Sra. D. Henriqueta de Souza Cabral, mãi do professor publico Antonio de Souza Cabral.

Pelas escolas.

O Sr. Carlos Azevedo de Barros Sobrinho, distincto funccionario publico, concluiu ante-hontem, na Faculdade de Direito desta capital, o seu curso juridico, com muito aproveitamento.

O distincto sergipano Antonio Carvalho Netto terminou na mesma escola o seu curso juridico, que foi um dos mais brilhantes, obtendo distincção em todas as cadeiras do ultimo anno.

O distincto moço, que é filho do deputado Joviniano de Carvalho, influencia politica naquelle Estado, seguirá por esses dias para o seu torrão natal, onde irá iniciar a sua vida politica ao lado do seu digno progenitor.

Os exames da Escola Americana estão marcados para os dias 15, 16 e 17 do corrente, ás 10 horas, e serão iniciados pelo 1º anno primario.

No dia 17, após o ultimo exame, serão distribuidos premios aos alumnos que, em comportamento, principalmente, a elles fizeram jús durante o anno.

As aulas serão reabertas no dia 9 de janeiro proximo.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

2ª serie—Oral—Alumnos ns. 141, 602, 671, 672, 679, 684, 687, 698, 705, 708, 722, 739 e 759.

3ª serie—Oral—Alumnos ns. 580, 589, 615, 616, 617, 620, 621, 624, 637, 655, 657, 694, 703, 704, 753 e 754.

1º anno—Prova graphica de desenho.

2º anno—Oral de francez—Alumnos numeros 119, 129, 142, 160, 162, 175, 178, 182, 183, 186, 192, 198, 200, 209 e 211.

2º anno—Oral de arithmetica — Alumnos ns. 11, 16, 17, 22, 38, 46, 61, 65, 70, 100, 445 e 816.

3º anno—Escripto de physica.

4º anno—Escripto de chorographia.

5º anno—Escripto de algebra.

6º anno—Oral da 3ª secção—Alumnos ns. 361, 375, 417, 431, 474, 492, 573 e 608.

Na Escola Livre de Odontologia são chamados hoje, ás 3 ½ horas, á prova escripta de anatomia descriptiva, todos os alumnos inscriptos.

A collação de grão dos bachareis do Gymnasio Pio Americano, transferida de hontem, em virtude dos ultimos acontecimentos, realizar-se-ha amanhã, ás 7 ½ horas da noite.

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Falaram no expediente os Srs Socrates, Barbosa Lima, Costa Pinto e Galeão Carvalhal.

Na ordem do dia os Srs. Torquato Moreira respondendo ao Sr. Galeão Socrates e Pannaforte Caldas, na 1ª parte da ordem do dia e na 2ª parte os Srs. José Bezerra e Irineu Machado.

Levantou-se a sessão ás 6 1|4.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — Companhia Lahoz — *Boccacio*, opereta em tres actos, de Suppé.

O *Boccacio*, como a *Mascotte*, a *Gran Duqueza*, a *Perichole*, a *Noite e o dia* e tantas outras, ha algumas dezenas de annos que vem fazendo as delicias de quem o ouve. A inspirada partitura de Suppé nunca se faz velha, e, apesar das lindas e modernissimas operetas que annualmente a Austria, a Allemanha e a França nos remettem, é sempre com prazer que acceitamos uma reedição das velhas mas consagradas partituras.

Coube hontem a vez á companhia Lahoz de, no Palace-Theatre e perante um publico reduzido, reeditar o *Boccacio*. E, como velha seja a opereta, entendeu a empreza que velhissimos scenarios nos devia apresentar... Cheiravam a môfo a tres leguas de distancia...

O desempenho foi acceitavel, mas não chegou a ser correcto por varios motivos, sendo o de maior vulto a verdadeira patuscada que em scena se fez. Foi um espectaculo em familia...

Dos tres maridos infelizes da peça, interpretados por Piraccini, Gatti e Sacchi, devemos destacar o primeiro, que fez rir, a bom rir, ainda que para isso se tivesse servido de todos os exageros possiveis e imaginarios.

Gatti, no barbeiro Scalza, arranjou, para o terceiro acto, uma phantastica definição de mytho, em que conseguiu impingir-nos enorme e engraçado discurso exclusivamente feito com nomes de operas e operetas.

O *Boccacio* da Sra. Lina Lahoz não é máo, mas fez-nos saudades de muitos outros que temos ouvido, inclusive o da sempre saudosa Anna Pereira, que ha uns bons 18 annos fascinava o publico no theatro da Trindade, de Lisboa.

As Sras. Cumeri, na Beatriz; Scotti, na Fiametta, e Acconci, na Isabel, portaram-se com a maxima correcção. A Sra. Scotti cantou bem a sua parte, com voz pequena mas bem timbrada.

Aceitavel, tambem o Sr. Danesi, no principe Palermo.

A orchestra, que é excellente, apresenta-se-nos incerta sempre que a dirige o maestro Dill'Argine. Por que será?

Os côros: razoavelmente máos.

Hoje lá iremos ouvir a *Princeza dos dollars* — *A. M.*

Mignon Concert.

E' magnifica a *troupe* que funcciona no Mignon Concert, do High-Life Club. Não contente com isso, a empreza faz estrear hoje as duetistas italianas Sorelli Dorini, que causarão successo.

Cabaret Concert.

Como as noites têm estado lindissimas, o Cabaret Concert da Guarda Velha tem sido concorridissimo. O cinema ao ar livre chama ali diariamente grande affluencia de publico.

A entrada é franca.

"Arreda!"

Repete-se hoje, no Recreio, a celebrada revista *Arreda!*, que, como está farto de saber o leitor, tem todos os matadores para agradar. Agora, então, quando, no final do acto terceiro, se canta a *Portugueza*, de Alfredo Keil, o enthusiasmo toca ao delirio.

Pavilhão Internacional.

Foi uma idéa feliz, essa que teve a empreza Paschoal Segreto, reabrindo o Pavilhão Internacional, da Avenida, e estabelecendo ali uma temporada de cinema-theatro á semelhança das mais adiantadas capitaes da Europa. Em cada sessão — e serão apenas quatro por noite — de hora em hora, a partir de 7 até as 10, além da exhibição de soberbos *films d'art*, tomarão parte attracções diversas, familiares.

Telegrammas

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 11.

A Tribunal da Relação, por unanimidade de votos, despronunciou o Sr. João Franco e os restantes ministros que haviam sido presos e pronunciados pelos mesmos crimes imputados áquelle senhor. O referido tribunal baseou o seu despacho na hypothese dos pronunciados terem sido abrangidos pelo decreto de amnistia de maio de 1908, promulgado pelo governo Ferreira do Amaral.

LISBOA, 11.

Foi hoje preso o conselheiro Luiz Antonio Perestrello, antigo director geral da thesouraria do ministerio da fazenda. O thesoureiro do mesmo ministerio, Sr. Gomes de Araujo, que já se achava preso ha dias, prestou fiança, e o conselheiro Affonso Espregueira, que militou no partido progressista e que por varias vezes foi ministro da fazenda, foi hoje pronunciado.

LISBOA, 11.

Falando hoje no Centro Republicano Antonio José de Almeida, o Dr. Bernardino Machado, ministro dos negocios estrangeiros, disse que os monarchicos haviam desapparecido por completo de Portugal e que a propria familia real portugueza disso deve estar convencida.

LISBOA, 11.

Bulhão Pato, o illustre homem de letras, publicou uma carta a proposito da bandeira, dizendo que devem tirar apenas os emblemas reaes á antiga. "Deixem ficar a nossa bandeira azul e branca, diz Bulhão Pato, a qual pela heroicidade que representa, pela candura immaculada que della evolue, é a mais formosa das que fluctuam pelos mares do mundo."

—O Dr. Bernardino Machado, ministro dos estrangeiros, foi eleito presidente da Sociedade de Geographia de Lisboa, logar em que substitue o fallecido Consigliere Pedroso.

—O batalhão de voluntarios portuenses, com a banda de musica á frente, percorreu as ruas do Porto, indo cumprimentar as redacções dos jornaes.

Em frente á redacção do jornal clerical *A Palavra* foi feita uma manifestação hostil, á qual os voluntarios declararam ser absolutamente estranhos.

PORTO, 11.

As aguas do Douro já invadiram a cidade, alagando muitas ruas. A correnteza do rio tem uma velocidade de dez milhas e meia por hora.

A cidade está completamente ás escuras, vendo-se em muitas janelas lampadas de gaz acetyleno.

A Municipalidade espera restabelecer a illuminação publica ainda esta noite.

O rio Tua tambem transbordou, inundando a parte baixa da villa de Mirandella.

Os sinos tocam continuamente a rebate e o povo trabalha activamente na salvação dos habitantes das casas cercadas pelas aguas.

Os estragos materiaes são já enormes.

LISBOA, 11.

O vapor brazileiro *Mucuripe*, que hontem arribou á bahia de Peniche, está encalhado e, segundo parece, julga-se completamente perdido.

LISBOA, 11.

Os trens da linha do Douro avançam com extraordinarias precauções, em virtude dos successivos desabamentos que se estão dando na linha.

Dizem do Porto que o rio Souza subiu 13 metros e meio do seu nivel, cobrindo os machinismos que fornecem agua para a cidade.

O reservatorio está esgotado.

BUENOS AIRES, 11.

Mais de 150 convivas tomaram parte no almoço que os republicanos portuguezes e hespanhoes offereceram, no pavilhão Lagos, á officialidade do cruzador *Adamastor*.

Reinou enorme enthusiasmo, principalmente entre os hespanhoes, que fizeram votos pelo estabelecimento de uma federação iberica republicana.

Estes desejos desagradaram aos portuguezes.

Tomou parte no almoço uma commissão vinda expressamente de Rosario.

Terminado o almoço, a officialidade daquelle vaso portuguez dirigiu-se ao hippodromo de Palermo.

Foi executado o hymno portuguez, que enthusiasmou os milhares de pessoas que ali se achavam e applaudiram.

A directoria do Jockey Club offereceu-lhes um *lunch*, sendo trocados brindes amaveis.

MONTEVIDÉO, 11.

Grande numero de senhoritas da *elite* uruguaya dirigiram um telegramma ao capitão-tenente Cabeçadas, para que intervenha junto do commandante do *Adamastor* para que, no regresso ao Brazil, se demore aquelle navio 24 horas neste porto, onde será feita uma recepção digna aos sympathicos e valentes portuguezes.

(Serviço do *Paiz*.)

O "ADAMASTOR"

BUENOS AIRES, 11.

Um grande grupo de republicanos portuguezes e hespanhoes offereceu esta manhã, em Palermo, um banquete aos officiaes do cruzador portuguez *Adamastor*. Foram trocados brindes cardialissimos.

BUENOS AIRES, 11.

Especialmente convidados, os officiaes do cruzador *Adamastor* assistiram, no pavilhão de honra, ás corridas que se realizaram esta tarde no hippodromo de Palermo.

(Agencia Americana.)

Europa

HESPANHA

BILBÁO, 11.

Noticias recebidas de Madrid, pelo correio, dizem recear-se que o Sr. Cobian, ministro da fazenda, peça a sua demissão, visto o desaccordo existente entre elle e os restantes membros do gabinete, sobre o imposto dos assucares, do qual o referido ministro faz questão.

BILBÁO, 11.

Continuam, cada vez mais violentos, os temporaes em diversos pontos da Hespanha. Em Sevilha, o Guadalquivir augmentou seis metros, alagou as ruas mais proximas do cáes e invadiu um dos armazens da estação de Mozor, destruindo a maior parte das mercadorias ali existentes.

BILBÁO, 11.

Ficou hoje resolvido convidar uma Republica da America do Sul para se fazer representar nas ceremonias da inauguração dos monumentos do centenario da guerra da independencia e da instalação das primeiras côrtes em Cadiz.

Essas inaugurações terão logar em 1912.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 11.

Em uma reunião que hoje se effectuou, na Federação dos Empregados em Construcções, ficou resolvido declarar-se a greve geral até que o governo mande pôr em liberdade o operario Durand, ha dias condemnado á morte, por ter assassinado um companheiro contrario á greve.

PARIS, 11.

O jornal *Le Temps* publica uma carta de Brazzaville, no Congo francez, dizendo que as forças inglezas que guarnecem os respectivos postos na fronteira do Sudão francez, no Haut-Oubanghi, operaram de commum accordo, afim de reprimir o ataque dos indigenas.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 11.

Realizou-se hontem, á noite, no Albert-Hall, uma grande reunião socialista internacional, de protesto contra o augmento de armamentos, á qual presidiu o Sr. Keirhardie, proferindo discursos, entre outros, os Srs. Jaurés, Vandervelde e Dartford.

LONDRES, 11.

Nos circulos politicos é opinião geral que, visto a grande maioria obtida pelo governo, nas recentes eleições, a questão do veto dos lords será definitivamente regulada.

LONDRES, 11.

Em uma entrevista que hoje concedeu a um jornalista, o ministro do Brazil nesta capital disse que os inesperados acontecimentos occorridos no Rio de Janeiro têm uma importancia secundaria. O presidente da Republica havia pedido o estado de sitio para manter a tranquilidade, mas podia assegurar que essa medida não tinha obsolutamente nenhum fim politico.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 11.

O rei Victor Manoel recebeu hoje, em audiencia, os representantes da commissão da exposição internacional de Turim.

O soberano prometteu assistir á inauguração, que deverá ter logar no dia 29 de abril de 1911.

ROMA, 11.

Communicam de Porto Maurizio que, devido aos temporaes que têm reinado nestes ultimos dias, todas as linhas ferreas da provincia estão inteiramente interrompidas. No Piemonte tambem descarrilou um comboio de passageiros perto da estação de Pallanza, devido a estar a linha obstruida com terra e rochedos despenhados da montanha. Os trens internacionaes continuam a trafegar, mas transitam todos pela linha de Novara.

O máo tempo continúa.

ROMA, 11.

O "destroyer" *Corazziere* conseguiu pôr a nado o torpedeiro *Astorre*, que ante-hontem encalhou nos rochedos de Pedagna.

O *Astorre* apresenta avarias muito graves.

(Serviço do *Paiz*.)

America

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11.

La Nacion combate o projecto do director de immigração, sobre colonização official, baseada em um banco agricola que fornecesse aos colonos os meios de instalação e trabalho, por não achal-o viavel e não comportal-o a circulação nacional.

La Nacion diz que unicamente as grandes emprezas particulares podem desenvolver a colonização.

—Falleceram os Srs. Eusebio Villar o Dr. Ramon Gonzalez.

—O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, de regresso de sua viagem a Cordoba, foi recebido por todo o mundo official. S. Ex. disse estar indisposto.

—As manobras da esquadra serão iniciadas em fevereiro.

—O Senado insiste em exigir detalhes sobre a despeza de 875.000 pesos, feita na viagem ao Chile do ex-presidente Figueroa.

—O aviador Cattaneo regressou de Rosario, sem ter feito nenhuma ascensão, devido ao máo tempo constante.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 11.

Chegou de manhã a esta capital, de regresso da sua viagem a Cordoba, o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña. Na estação do Retiro, o Dr. Saenz Peña era aguardado pelos ministros, membros do corpo diplomatico, senadores, deputados, altas autoridades civis e militares e grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Fóra da estação estava postado um regimento de infanteria, que prestou as honras devidas ao chefe de Estado.

Com o presidente Saenz Peña regressaram todos os membros da sua comitiva, inclusive o ministro da justiça e instrucção publica, Dr. Juan Garro.

BUENOS AIRES, 11.

Será assignado amanhã o protocollo reatando as relações diplomaticas entre a Argentina e a Bolivia, suspensas desde julho do anno passado.

O protocollo contém a declaração do governo boliviano reconhecendo "justo e imparcial" o laudo arbitral proferido pelo ex-presidente da Republica Argentina, Sr. Figueroa Alcorta, nos primeiros dias de julho do anno passado, e que resolvia a questão de limites entre a Bolivia e o Perú, laudo que não foi acatado pela Bolivia, e que provocou manifestações de desagrado á Argentina em toda a Republica boliviana, motivando a ruptura das relações diplomaticas.

BUENOS AIRES, 11.

Telegrapham de Cordoba informando que o aviador Bartholomeu Cattaneo realizou hontem de tarde ali, no hippodromo, tres excellentes vôos no seu monoplano, perante grande concurrencia popular. Cattaneo foi alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia por parte do povo, sendo carregado em triumpho quando terminou os seus exercicios.

O aviador Cattaneo parte brevemente para o Rio de Janeiro, onde vai fazer varias ascensões, sendo muito possivel que tambem visite S. Paulo. Depois de voar no Brazil, Cattaneo regressará aqui, afim de seguir para o Chile, visto ter acabado de firmar contrato com uma empreza de Santiago, para fazer ali varias ascensões.

BUENOS AIRES, 11.

Chegou, á tarde, a esta capital, procedente do Chile, o Sr. Augusto Durand, chefe do partido liberal do Perú e um dos chefes da ultima revolução que ali houve.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 11.

O governo mandou pagar 215.000 libras esterlinas ao Sr. John Jackson, concessionario da construcção da estrada de ferro de Arica a La Paz. Esse pagamento será feito em duas prestações, com intervalo de um mez.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 11.

O presidente da Republica está desgostoso com a situação creada pelos seus proprios amigos.

O ministro no Equador, Dr. Martinez, substituirá o Sr. Parras na pasta das relações exteriores.

Provavelmente, os demais ministros, a pedido do presidente Leguia, retirarão o seu pedido de demissão.

(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 11.

Reuniu-se hontem de tarde o conselho de ministros, tendo discutido largamente a situação creada ao gabinete pelo voto de censura e de desconfiança, approvado ante-hontem pela Camara dos Deputados, ao ministro das relações exteriores, Sr. Meliton Parras. Segundo informações vagas fornecidas á imprensa á respeito dessa reunião, sabe-se que o Sr. Meliton Parras insistiu com os seus collegas para que não se demittissem, mas estes declararam-se solidarios com elle, sendo então resolvido que o gabinete apresentaria a sua renuncia collectiva. De facto, depois de terminada a reunião, os ministros foram a palacio e apresentaram a sua demissão ao presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, que declarou necessitar de alguns dias para responder. Outras informações dizem que o presidente Leguia aceitou a demissão dos ministros.

Nos centros politicos circulam os mais contradictorios boatos sobre a solução da crise ministerial. Diz-se ser muito possivel que para o novo ministerio entrem tres ou quatro dos ministros demissionarios.

LIMA, 11.

Informações recebidas de Cuzco dizem que foi atacado, ha dias, por forças bolivianas, o forte de Manuripe, em represalia ao ataque que forças peruanas haviam feito contra o fortim Abaca, que estava guarnecido por forças bolivianas.

O ataque a Manuripe foi levado a effeito alta noite, e os bolivianos eram em numero tres vezes maior do que os peruanos. Estes defenderam-se valentemente, tendo perdido tres officiaes mortos e muitos soldados. Todo o resto da guarnição ficou prisioneiro dos bolivianos. Entre os prisioneiros ha numerosos feridos.

LIMA, 11.

O ministro da Bolivia nesta capital, entrevistado sobre os successos da fronteira, declarou não ter noticias sobre o ataque ao fortim de San Lorenzo, em virtude da grande distancia que essa fortaleza está do local onde ha linhas telegraphicas.

LIMA, 11.

Realizou-se hontem, á noite, uma grande manifestação contra a Bolivia, por causa dos successos da fronteira. A' frente dos manifestantes achava-se o deputado Urquieta, que discursou por varias vezes, censurando o governo e o ministro das relações exteriores demissionario, Sr Milton Parras, por não terem assegurado a defesa da fronteira contra a invasão de forças bolivianas.

Um destacamento de policia, que estava nas proximidades da legação da Bolivia, cortou a marcha dos manifestantes, que protestaram e atacaram a cavallaria a tiros e pedradas. Deram-se varias correrias, resultando ficarem alguns feridos entre os manifestantes, entre os quaes estava o deputado Urquieta. Este, protestará, na sessão de amanhã, contra os ataques de que foi victima.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 11.

O governo está mal impressionado com os successos de Manuripe.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 11.

O ministro das relações exteriores, Sr. Sanchez Bustamante, apresentou desculpas ao ministro peruano aqui acreditado, por causa dos successos desenrolados na fronteira, na região de Manuripe.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 11.

Appareceu um manifesto do directorio nacionalista.

E' um documento vibrante e energico, que explica ser o motivo de sua abstenção das ultimas eleições e renuncia dos actuaes legisladores a reeleição do Dr. Batlle y Ordoñez.

—*La Democracia*, orgão nacionalista, diz que o poder executivo está negociando com o governo argentino a internação do revolucionario Carmelo Cabrera, em virtude de ter tido varias conferencias com o coronel João Francisco.

A Argentina recusou-se a acceder a esse pedido.

—O governo continúa a agglomerar cavallos novos nos regimentoes.

—Ha um grande exodo de camponezes para a Argentina e o Brazil.

—Accentua-se a gravidade da situação.

—A commissão permanente legislativa autorizou a nomeação dos Drs. Luiz Piera, ex-membro da Alta Côrte, para ministro em Paris; Emilio Barbarano, secretario do presidente, para a Belgica, e general Vasquez, ministro da guerra, para a Hespanha.

—O Dr. Blas Vidal, que desempenha os cargos de ministro da fazenda e do exterior, renunciará sextafeira.

—Consta que o Dr. Batlle y Ordoñez embarcará a bordo do *Araguaya*.

—Continúa a secca, que tem causado muitos males.

Outra praga de gafanhotos e de saltões devasta tudo.

Estas calamidades e annuncios de alteração da paz trazem commovidos e nervosos os habitantes deste paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

AMAZONAS

MANÁOS, 11.

A imprensa desta capital, referindo-se á chegada do Dr. Leonidas de Mello, prefeito deposto do Acre, trata dos acontecimentos ali desenrolados ultimamente, profligando o attentado commettido pelos revolucionarios.

O commandante da região militar e o governador do Estado foram informados pessoalmente pelo Dr. Leonidas de Mello do que se passou no Acre com relação á sua deposição.

Os jornaes publicam protestos das autoridades, todas solidarias com o Dr. Leonidas de Mello, contra o acto do grupo revolucionario que levou a effeito a deposição da primeira autoridade daquella região.

Diz o Dr. Leonidas de Mello que os telegrammas transmittidos pelos revolucionarios ao governo federal são completamente inveridicos, pois a escolta que o acompanhou até meia viagem, e que era composta do sargento Ismael Pires e de diversas praças, tinha ordem de só atracar a lancha no porto do Acre horas depois de ter partido o emissario dos rebeldes que devia telegraphar para o Rio de Janeiro, contando a seu modo os acontecimentos.

O Dr. Leonidas de Mello tem sido muito visitado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 11.

Foi hontem inaugurada a exposição dos trabalhos das alumnas da escola-modelo do Estado.

VICTORIA, 11.

O padre Miguel Martins terminou hontem a serie de conferencias que estava fazendo aqui, sobre assumptos religiosos, e que eram muito concorridas. Este sacerdote seguiu hoje para o Rio de Janeiro, tendo sido acompanhado até a estação da Estrada de Ferro Leopoldina por muitas pessoas, além do presidente do Estado e bispo diocesano.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 11.

O ministro da Inglaterra e Mme Haggard, offerecem terça-feira, no palacio da legação, um *five ó clock tea* em honra da officialidade da esquadra ingleza ancorada na bahia.

Foram expedidos convites ás altas autoridades, corpo diplomatico e familias gradas.

(Serviço do *Paiz*.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 11.

Por motivo do centenario da elevação de Porto Alegre á categoria de villa, as repartições municipaes embandeiraram e illuminaram as suas fachadas.

—Em um conflicto entre individuos alcoolizados, no arrabalde de Moinhos de Vento, foi assassinado Manoel Francisco por operarios.

—O commendador Albino Cunha mostrou ao presidente Carlos Barbosa a planta de um importante moinho de trigo, que vai montar aqui.

O moinho é de operações automaticas e terá capacidade para moer 480 mil kilos diarios.

Custará a sua instalação 500 contos de réis.

—O governo resolveu construir, na rua das Flores, no litoral, um alteroso predio para o Thesouro do Estado, passando o actual a ser occupado pelo Forum.

—Conseguiram a nota de distincção, na defesa de these, hontem effectuada na Faculdade de Medicina, os Drs. Benjamin Torres e Henrique Domingues.

—Para tomarem parte no congresso de adventistas, chegaram, respectivamente, da Allemanha e da Argentina, os Revds. L. Conrad, vice-presidente da conferencia geral, e J. Westphalen, presidente da Conferencia da União Sul-Americana.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 11.

Estão feitas negociações para a compra da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Tristeza pela companhia belga, que para esse fim se organizou. Aquella compra será pelo preço de 1.000:000$000.

—Na villa Bento Gonçalves, onde se achava a serviço da secretaria de obras publicas, falleceu o funccionario Luiz Debise.

—Foi encarregado de levantar a planta hydrographica das lagoas Mirim e dos Patos o funccionario da secretaria de obras publicas Nicoláo Pujol, que seguirá para ali na proxima semana.

—Teve logar hoje, ao meio-dia, o acto solemne da collação de grão aos bacharelandos da Escola de Direito Manoel José Severo, Edmundo Dantas, Renato Costa e Henrique Ernesto Dias.

PORTO ALEGRE, 11.

Na cidade do Rio Grande do Sul declararam-se em greve pacifica os operarios da fabrica de tecidos Italo-Brazileira, solicitando augmento de salarios, que dizem serem actualmente exiguos.

Além disso os operarios trabalham 11 horas, consecutivamente, para ganhar 800 réis.

—Os passageiros do paquete *Sirio*, vindos de Florianopolis, relatam que uma criança, filha do capitão do exercito Antonio Rodrigues Portugal, falleceu a bordo em virtude da falta absoluta de medicamentos ali, embora o Lloyd Brazileiro conserve medico nesse serviço.

—Falleceu no Rio Grande do Sul o Dr. Francisco de Abreu Espindola, o mais velho medico que existia naquella cidade.

O Dr. Espindola pertencia a uma importante familia do logar.

PORTO ALEGRE, 11.

Noticias recebidas hoje de Bagé dizem ser provavel que rebente uma nova revolução do Estado Oriental.

—Continúa a ser victimada pela praga de gafanhotos a cidade de Bagé, bem como a sua campanha, especialmente o terceiro districto.

PORTO ALEGRE, 11.

Hontem, á noite, quando se dirigia para casa de uma sua irmã, onde havia uma festa, foi atacado por dois individuos desconhecidos Manoel Francisco dos Passos. Este, que levava pela mão dois filhos pequenos, recebeu uma facada no ventre e morreu. Algumas pessoas haviam visto passar Passos acompanhado dos referidos individuos, que dizem serem moços. Caindo a victima, as duas crianças começaram a gritar e assim chamaram a attenção de pessoas que vinham longe.

Ignora-se a causa do crime.

—A escriptora hespanhola Belem Sarraga fará amanhã a sua ultima conferencia e retira-se em seguida para Montevidéo.

PORTO ALEGRE, 11.

Está reunido em um suburbio desta cidade o congresso dos adventistas, de que fazem parte missionarios brazileiros e os Revdmos. Conrad, vice-presidente da Conferencia Geral da Allemanha, e J. Westphalen, presidente da Conferencia da União Sul-Americana, de Buenos Aires. Os missionarios abarracaram em vinte e uma barracas que armaram em terrenos da rua Conde de Porto Alegre e ahi moram. A policia mandou patrulhar o local por agentes municipaes, afim de impedir que a grande agglomeração de gente perturbe os trabalhos do congresso, bem como que sejam os congressistas aggredidos por individuos de religião contraria. A primeira reunião do congresso realiza-se hoje.

—Grande numero de industrialistas e de proprietarios de fabricas das principaes cidades do Estado, estão decididos a concorrerem á exposição de Turim e Roma.

—Representando uma firma de que faz parte, está nesta cidade o Sr. Albino José da Cunha, que vem montar aqui um importante moinho de trigo com o capital de 500:000$000.

—Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu a homenagem de uma festa o coronel Cardos Frederico de Mesquita, commandante do 56° batalhão de caçadores.

(Agencia Americana.)

O THEATRO EM PARIS

Como o nosso theatro está longe do ponto em que se acha o de Paris!

As nossas temporadas theatraes, feitas por companhias estrangeiras, limitam-se a umas doze ou quinze peças, quasi sempre as mesmas e por um preço fabuloso, ao passo que nesta grande capital a educação artistica do povo, dos criticos e dos proprios artistas faz-se com facilidade, não só porque os programmas são enormes, mas tambem porque o preço dos logares para o espectador, está ao alcance de todas as bolsas, excluidas, já se vê, as dos pobres.

Façamos algumas comparações, tomando por base o programma da Opera Comique, cuja estação começou no dia 8 do corrente e só terminará em junho de 1911.

No Rio os estudantes pagam, nas torrinhas do Lyrico, a média de 5$; aqui essa localidade corresponde ás cadeiras de 3ª ordem, que, na primeira fila, em assignatura, custam, por espectaculo, menos de seis francos, ou menos de 2$, porque o cambio é ou deve ser o preço eventual da moeda.

A assignatura é para 90 representações; mas o assignante póde tomar a serie que lhe convier, de 15 récitas, de modo que, por exemplo, tendo escolhido a série *A segunda-feira*, terá dois espectaculos por mez, o que é commodo e nada fatigante, como entre nós, exigindo-se do assignante a sua presença no theatro quatro vezes por semana.

Vejamos agora o repertorio offerecido. Entre as 90 peças que vão ser representadas no prazo alludido, só duas são conhecidas no Rio de Janeiro — *Fra Diavolo*, de Auber, e *Pescador de perolas*, de Bizet, figurando 72 completamente novas para Paris!

Isso se consegue com o Conservatorio musical e dramatico, saindo dali quasi todo o pessoal para os trinta e tantos theatros regulares e ainda para uma infinidade de palcos em que se explora a musica ligeira, mas em todo o caso perto de 100 casas de divertimentos em que ha orchestras excellentes, oriundas do Conservatorio de Musica, estabelecimento que aqui é uma realidade e justifica a nossa posição francamente hostil ao estabelecimento congenere do Rio de Janeiro, aleijado ao nascer e decrepito antes da adolescencia, sem ter produzido nada, até hoje, e na perspectiva de uma eterna esterilidade, se não fôr reformado.

Antes da estação official da Opera Comique quizemos assistir a um espectaculo puramente francez, e escolhemos a *Carmen*, cantada por Mlle. Lucienne Bréval, que certamente não é uma especialista da Carmen, como muitas que existem em França e no estrangeiro, mas que nos deu a média da arte nacional.

Essa voz no Lyrico, em uma companhia italiana, seria insufficiente para as exigencias do publico fluminense, habituado ás vozes phenomenaes; mas aqui, dentro da unidade admiravel da Opera Comique, equilibra-se perfeitamente com os córos e com o ambiente.

A *Carmen* executada tal como deve ser, é um espectaculo delicioso, e se levarmos em linha de conta a admiravel orchestra, que ouvimos sob a direcção do maestro Ruhlmann, diremos, com franqueza, ter sido essa a primeira vez que ouvimos a *Carmen*, de Bizet, integralmente executada, com o bellissimo coro infantil do 1º acto, em regra substituido por um côro feminino nas companhias italianas.

A encenação caprichosa, mesmo em um palco de dimensões reduzidas, como o da Opera Comique, enche o espectaculo de encantos novos para um matuto que pela primeira vez se perde em Paris, como o autor destas linhas.

No Rio de Janeiro a orchestra mais perfeita, encarada pelo lado da execução, foi, para nós, a de Luiz Mancinelli, quando ahi deu os seus tres famosos concertos; mas apesar disso, estava longe da orchestra que nos causou verdadeiro assombro na Opera Comique, superior em tudo á da grande Opera, de que falaremos a proposito do *Fausto* que lá ouvimos, e mesmo á dos concertos Lamoureux, onde encontrámos um brazileiro figurando no programma.

Dentro da unidade a que nos referimos, torna-se muito aceitavel o tenor Salignac, que em Paris é artista de reputação.

O que torna o cantor francez aceitavel em qualquer parte do mundo não é por certo a potencia vocal, porque, quando esta existe, o artista deserta do theatro parisiense e vai filiar-se no theatro italiano, porque, nos paizes estrangeiros e sobretudo no Rio, na Argentina, em Londres, em Nova York, as pagas são extraordinarias, e se esse mesmo artista consegue ser contratado para uma temporada em Monte Carlo, não só enriquece, como ganha recommendação para todos os outros theatros de fama, o que foi uma tentação para a Martha Régnier, que acabámos de applaudir no Lyrico e no Municipal, na sua admiravel arte dramatica.

Essa artista, dotada de excellente voz, dedicou-se ao canto ha dois annos, e foi ouvida, em uma das suas lições, pelo maluco director do theatro de Monte Carlo.

Pois o maluco, em materia de contratos fabulosos, ficou doido com a voz da Martha Regnier, e propoz-lhe um contrato de 45.000 francos, fixando-se a sua estréa para o dia 1 de fevereiro.

O nosso enthusiasmo, ao sairmos da Opera Comique, não podia ser maior, e ao encontrarmos o emprezario da Rosa, ainda em tentativas quanto á temporada lyrica para o Rio, lembrâmos-lhe que seria uma agradavel novidade para a nossa capital a ida da companhia franceza da Opera Comique, em logar da companhia lyrica italiana, idéa que recebeu o apoio do Dr. José Carlos Rodrigues.

Mas o que é preciso é evitar uma especulação nesse sentido, semelhante a todas as que se fazem no Rio, e de duas uma — ou a deslocação completa da companhia, em toda a sua admiravel orchestra — ou nada.

Da Rosa pensou, nesse caso, em incluir no elenco a Martha Regnier, e a nossa opinião é que nenhuma deliberação deve ser tomada nesse sentido antes da estréa dessa artista em Monte Carlo, para o que recebemos um convite do emprezario, afim de podermos recommendar ou não ao publico fluminense a combinação em perspectiva, o que faremos com toda a franqueza.

A temporada lyrica italiana para o Municipal está dependendo ainda de umas tantas combinações.

A assignatura, não podendo ir além de 15 récitas, por causa dos preços e não encontrando artistas que aceitem contratos por menos de tres mezes, tem de ser feita com a companhia que se organizar para o Rio, S. Paulo e Montevidéo, dependendo neste caso da certeza da disponibilidade do theatro da capital paulista. No caso de falhar este, irá — ou a companhia que se destina ao Chile, actualmente com uma forte subvenção, ou a do theatro Colon, em Buenos Aires.

Falando em Martha Regnier é natural que nos lembremos do theatro em que fulgurava ultimamente o seu talento — o Renaissance, onde não a encontrámos mais pelo facto já referido, isto é, por ter abandonado o theatro dramatico, passando-se com armas e bagagem para o musical onde, esperam todos, fará brilhante carreira.

No Renaissance vimos a comedia *Mon ami Tedy*, que foi por ella e sua companhia representada no Lyrico, mas sem a verdadeira encenação que viemos encontrar aqui, tão differente, sendo preciso confessar, no emtanto, que poucas vezes têm ido para o Rio companhias completas como essa e a da Réjane, quando foi inaugurar o theatro Municipal.

Tremenda caçoada nos fizeram ahi, não ha muito tempo, quando nos impingiram a companhia do Grand Guignol, de Paris, sendo certo que os seus excellentes artistas nunca daqui arredaram pé, havendo no elenco que figurou na pseudo companhia parisiense nomes que os artistas desta capital não conhecem.

Nesse genero muitas patacoadas têm sido organizadas para os nossos theatros, e isso por falta de fiscalização por parte da nossa imprensa, condescendente demais para com os emprezarios que nos exploram.

Desejando conhecer tudo quanto Paris offerece aos seus visitantes em materia de theatro não deixámos de ver a revista *Vive Paris*, no Olympia.

Como peça filiada ao estafado genero *revista*, o *Vive Paris* não tem valor algum, parecendo-se com as mesmas baboseiras que se escrevem no Rio e em Lisboa. Mas aqui a *mise en scene* é de um esplendor inexcedivel, havendo riquissima exhibição de roupas carissimas e grande effeito, e movendo-se em scena uma estonteante multidão de mulheres moças, elegantes e ageis nas dansas e marchas, de modo que o espectaculo tem sempre um encanto para os olhos.

Quanto á musica, tambem aqui se fazem saladas para as revistas, e em scena, no que diz respeito a vozes, é uma lastima, bastando para bem se avaliar o que são as estrellas de revistas, affirmar que a Cremilda faria nestes theatros verdadeira revolução como cantora.

Pondo-se de lado o luxo da encenação e a frescura das mulheres, essa revista em tudo se parece com o que temos visto ahi; inclusive a claque, mas com a vantagem de não haver o insupportavel *bis* para todos os numeros de musica.

Paremos aqui, por emquanto, para dar folego aos leitores da nossa antiga secção theatral, e passemos a outra carta sobre os mesmos assumptos.

Oscar Guanabarino.

INFELIZ MÃI

Terminou hontem um desses casos tão communs, que encontramos a todo momento na vida de muita gente humilde.

Uma desgraçada mulher que, depois de arrastar uma existencia penosa de trabalho, sem conseguir manter os filhos infelizes, suicida-se.

Era a portugueza Maria de Jesus Pinto.

Por incompatibilidade de genio, ha quatro annos, Maria separou-se do marido, seu patricio Manoel Pinto, que lhe deixou na companhia tres meninas, frutos do casal.

Mulher robusta, Maria de Jesus julgou poder manter-se e ás filhinhas, abraçando com coragem a occupação de lavadeira e engommadeira.

Toda gente sabe que o producto de taes serviços nunca poderia chegar para garantir a subsistencia da uma familia, embora pequena e humilde.

Nos ultimos tempos, crescendo as difficuldades, as crianças ouviam-na dizer, cheia de desespero, que não resistiria por muito tempo e terminaria tal supplicio de vida pelo suicidio.

Estes ultimos dias foram terriveis de provação para a pobre e pequena familia, que curtia duras necessidades no interior de um aposento, o commodo n. 32 da casa da rua do Riachuelo n. 53.

Hontem, domingo, Maria de Jesus desde cedo começou a engommar, procurando receber algum dinheiro com que satisfizera urgentes necessidades do lar infeliz.

Sua filha mais velha, tambem de nome Maria, a um canto chorava á espectativa de amargurados dissabores que as esperavam, enquanto as duas menores, Aurora e Felicidade, atristuradas, esqueciam-se de brincar.

Adivinham a desgraça que pairava por sobre o acanhado aposento em que passavam as horas.

A mãi, conturbada, presa subitamente de uma resolução funesta, abandonou o ferro de engommar e procurou um pequeno frasco de acido phenico, cujo conteúdo ingeriu rapidamente.

As tres filhas, sem tempo para evitar esse acto, correram para ella, ao passo que pediam o soccorro dos moradores da casa.

Muitas pessoas ali appareceram e para o posto central de assistencia foi pedida a ambulancia.

Quando o medico de serviço compareceu na casa da rua do Riachuelo, já Maria de Jesus havia fallecido, ao effeito do terrivel toxico.

Communicado o facto ao commissario de serviço na delegacia do 12º districto, esta autoridade ali compareceu; mas os moradores da casa, em grande numero, oppuzeram-se a que fosse o cadaver recolhido ao Necroterio.

Foi, pois, o exame medico-legal feito no proprio aposento.

O marido da pobre mulher tambem ali compareceu, agora muito choroso, e declarou que faria o seu enterro.

Maria de Jesus Pinto tinha 42 annos de idade.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Declaramos aos nossos amigos da Bahia que o Sr. Lauro Schramm não é mais o representante desta empreza desde o dia 4 de junho proximo findo, nem tem ligações de especie alguma com o "PAIZ".

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo

REPUBLICA PORTUGUEZA

Historia do hymno republicano, contada pelo autor da letra Henrique Lopes de Mendonça -- Outras noticias.

O HYMNO DA REPUBLICA — A BANDEIRA E SEU CORTEJO

LISBOA, 20 de novembro.

O ministro da guerra determinou:

Que sempre que se execute o hymno nacional "A portugueza", aos primeiros compassos, todos os militares presentes façam o movimento de continencia, se estiverem uniformizados, e descobrindo a cabeça se trajarem á paisana, conservando-se de pé em ambos os casos, até final execução;

Que as bandas militares, quando tocarem o hymno em quaesquer locaes, o executem sem repetições, excepto nos casos de continencia em formaturas, que, pelo tempo que durar, exija o contrario;

Que sempre que qualquer banda de musica execute qualquer hymno nacional ou estrangeiro, os militares presentes o ouçam de pé, se estiverem uniformizados, e descobrindo-se se trajarem á paisana."

Com todo o aproposito, o "Diario de Noticias" pediu ao Sr. Lopes de Mendonça, o autor da letra da "Portugueza", lhe dissesse como esta nasceu. Deste artigo, corto:

Foi, creio eu, em um dos ultimos dias de janeiro, que, ao entrar em minha casa, então rua da Emenda com esquina para o Loreto, me appareceu, afogueado e ancioso, o Alfredo Keil. Sobraçava uns papeis, fulgurava-lhe nos olhos azues uma chamma de enthusiasmo, assedi[a]va febrilmente a bella barba loura.

—Tinha-o já procurado em casa, e estava á sua espera, disse-me elle atabalhoadamente.

E, emquanto subiamos para o meu 4º andar, elle ia-me já explicando a sua idéa.

O movimento patriotico, que alastrava por todo o paiz, menos como desforço da violencia de estranhos, do que como protesto contra o desleixo, a fraqueza e a corrupção da nossa politica monarchica, tinha-se já traduzido em discursos, em versos, em gritos, mas precisava de um canto em que se consubstanciasse a alma da patria ferida, com as suas aspirações de liberdade e de revivescencia vigorosa. Nesse proposito, tinha elle composto um hymno que ia submetter á minha apreciação e para o qual me pedia com urgencia a letra.

—O' demonio! exclamei eu, emquanto elle se sentava ao meu piano e desenrolava o papel de musica. Isso é uma tarefa terrivel. Compor versos para uma musica já feita! Chama-se a isso andar o carro adiante dos bois. E demais a mais com urgencia...

Mas elle insistiu. Pela tendencia patriotica dos meus trabalhos literarios, pela parte que eu havia tomado nas manifestações, por outras circumstancias que em mim via a sua amisade exuberante, era a mim que elle queria para collaborador, por mais que eu lhe apontasse outros nomes que mais gloriosamente se poderiam alliar ao delle.

E fez-me então ouvir a sua musica, acompanhando com a voz o piano, batendo energicamente as teclas com os dedos nodosos, interrompendo-se para me fazer notar as reminiscencias da "Marselheza" e do "Fado", que elle propositalmente introduzira, reflectindo o caracter sentimental da alma portugueza e a sua ancia ardente de liberdade.

Eu ouvia-o um pouco atordoado e perplexo, até me compenetrar da significação levantada da marcha e me excitar com as vibrações quentes e arrebatadoras que elle arrancara á sua inspiração.

—Visto que assim o quer, vou pôr mãos á obra, disse-lhe já cheio de enthusiasmo.

—E' preciso que isto se faça o mais breve possivel, replicou o maestro. Ha um grupo de amigos que commigo se cotisaram para publicar o hymno, fazer uma larga tiragem, e distribuil-o profusamente pelo paiz. Convem não deixar arrefecer o enthusiasmo do povo, para que elle o aprenda quanto antes e o adopte como um caso de reivindicação nacional.

Foi em intimo accordo com o Keil, quasi sempre em sua casa, que eu compuz as estrophes, compasso a compasso, accommodando constantemente o verso não só á contextura musical, mas tambem ás intensões de cada phrase, engastando uma syllaba em cada nota que elle arrancava do piano, com o empenho, para nós ambos sympathico, de afastar da letra o mais ligeiro visO coração do povo era já então sinceramente republicano, e o nosso batia em unisono com o delle. Simplesmente, era necessario que as palavras, respirando alentos democraticos, não fornecessem motivo para uma interdicção legal.

Pelas condições especiaes e restrictivas que se impunham ao trabalho, creio que nunca a minha Musa se viu em mais apertado lance. Mas por fim surdiram as estrophes, muito a contento do apaixonado maestro, que a cantal-as, interrompia com gestos febricitantes de applauso o acompanhamento do piano. Resta dar um titulo á marcha. Alvitraram-se varios, de significação mais ou menos revolucionaria, mas prevaleceu afinal o que me occorreu, como susceptivel de congregar as aspirações patrioticas de todos os portuguezes. Foi sob o nome de "A Portugueza" que musica e letra se imprimiram desde logo e se divulgaram por todas as fórmas, em partituras, em folhetos, em leques, em jornaes. Mas contribuiu enormemente para a sua rapida propagação o logar de honra que se lhe deu no theatro, o aproposito de Antonio de Campos Junior, "A torpeza", calorosamente applaudido no antigo theatro da Alegria, terminava com esse hymno. Como para que elle se entoasse, eu proprio escrevi para o theatro da rua dos Condes um episodio dramatico em verso, intitulado "As cores da bandeira", cujos direitos cedi á subscripção nacional e, que teve um grande exito. Creio que em todos os theatros, sob um outro pretexto, "A Portugueza" foi executada ou cantada. Mas foi no theatro de S. Carlos, em uma récita em favor da subscripção nacional, que ella teve porventura a mais alta consagração artistica. Os solos foram cantados, com a letra original, pelas primadonas mais celebradas da companhia lyrica, e o marcial estribilho entoado por um côro numeroso. Que effeito admiravel! A sala inteira vibrou de enthusiasmo, e Alfredo Keil teve porventura a sua mais completa e imperturbadora noite de gloria.

O povo já aprendera de cór, já adoptara, como um protesto de reivindicação democratica, essa marcha que traduzia os estos melancolicos da sua alma, casados ao ardor revolucionario do seu espirito. Philarmonicas e orchestras enchiam ruas e salas com os echos dessa musica premente. Vozes de garotos, de mulheres, de operarios, entoavam-na a miudo. E o hymno da Carta era relegado, repudiado pelo sentimento popular, como o symbolo nefasto da decadencia patria.

Foi então que, constituido finalmente um ministerio com arreganhos de força, se iniciou a repressão violenta das arruaças. A cidade esteve durante uma porção de dias entregue á brutalidade dos janizaros da municipal. Encontros sangrentos, aggressões a magotes que se defendiam a pedradas, fuzilaria sem motivo, ao acaso, para inspirar terror. A' porta do Martinho, atulhada de gente inoffensiva, fui [illegible] noite surprehendido por uma [illegible] fogo [illegible] descarga quasi á queima roupa. Senti sibilar-me balas aos ouvidos. Vi-me forçado, com outros, a procurar abrigo nas trazeiras do predio e a escapar através de um itinerario confuso de pateos e adegas, por uma saida da rua do Jardim do Regedor.

Começou então a proscripção da "Portugueza", á qual os governos monarchicos, com a sua habitual inepcia, contribuiram para accentuar a côr republicana. Foi dentro do seu coração que o povo principiou a acalentar a mesquinha perseguida, até que ella, um anno depois, baptizada por um sangue generoso, explodisse no Porto, numa apotheose triumphal, que tinha de ser dolorosamente ephemera.

Mas á sua consagração definitiva, no glorioso 5 de outubro, não teria de assistir, mal de nós! o seu principal autor!"

Consta que está já resolvido o novo modelo da bandeira nacional. Predomina a idéa do Dr. Theophilo Braga. Assim, a bandeira será bipartida de verde e vermelho, com a côr verde para a parte superior, tendo na juncção das duas côres uma esphera armilar em ouro e sobre esta os escudos dos castellos e das quinas, aquelles em fundo branco, e uns e outras em ouro.

A parte vermelha occupará tres quintos da bandeira.

As quinas são representadas pelas cinco rodelas que significam os maravedis que Affonso Henriques offereceu como tributo ao rei de Castella, para que este os viesse buscar na ponta da sua lança.

A consagração official da nova bandeira, cuja instituição será decretada por estes dias, num diploma largamente fundamentado em razões historicas, será feita, com a maior solemnidade, no proximo dia 1º de dezembro, sendo desfraldada a primeira bandeira, junto ao monumento dos Restauradores, no acto de chegar ali, vindo da Rotunda, um grandioso cortejo, a que já hontem alludimos, organizado pela commissão central 1º de dezembro.

Um decreto que brevemente será publicado determinará que o dia 1º de dezembro seja consagrado ao culto da bandeira, sendo esta a grande festa nacional em que tomarão parte todos os regimentos da capital e respectivas bandas.

Segundo consta, o modelo da bandeira que se destina aos navios de guerra, e os "jacks" tambem se encontram já promptos.

A esta solemnidade assistirão o governo, Camara Municipal, todo o funccionalismo, incluindo a magistratura judicial, juntas de parochia, etc.

A "Lucta" promette para amanhã um artigo de guerra tratando sobre a bandeira em que insiste e fundamenta por todos os casos as côres azul e branco. Mas é remar contra a maré.

O povo quer as duas cores da revolução.

VARIAS

O "Times" reconhece a politica do governo:

LONDRES, 15, ás 7,50 da manhã.

O "Times" diz que as potencias deram o primeiro passo para o reconhecimento da Republica Portugueza; o reconhecimento definitivo é naturalmente impossivel emquanto a nação se não pronunciar a favor desse reconhecimento nas proximas eleições; mas o facto de terem as nações mostrado tão pouca difficuldade em restabelecer as relações com o governo revolucionario constitue um tributo á notavel politica dos chefes republicanos. Se o seu triumpho completo se mostra tambem empregado cordatamente e com moderação, o poderio dos actuaes chefes estriba-se unicamente no seu merito e caracter pessoal, e gozam da autoridade moral daquelles que realizaram a revolução quasi sem derramento de sangue. Que esses chefes mantenham inalterada aquella autoridade, até que se tenham assentado as bases para um governo estavel, e que despertem o gosto da nação por meio de uma administração honesta, deve ser o desejo de todo o verdadeiro amigo de Portugal."

Universidade de Coimbra.

Vai ser publicado um decreto, supprimindo a cadeira de direito ecclesiastico portuguez da faculdade de direito, passando a 11ª cadeira a denominar-se sociologia criminal e direito penal; e creando uma cadeira de processo penal; pratica judicial, que fica sendo a 14ª da faculdade.

A inscripção official da 16ª cadeira passará a ser processos especiaes civis e commerciaes; devendo, porém, no actual anno lectivo e no immediato ensinar-se ainda nesta cadeira a materia do processo penal.

Os alumnos que já tiverem obtido ou venham a obter approvação na cadeira de direito ecclesiastico portuguez, são dispensados do exame da cadeira de processo penal, mas ficam obrigados á materia da 16ª cadeira.

Consta que o Dr. João de Menezes, director geral de instrucção secundaria, vai requerer licença deste logar e a exoneração de differentes commissões de syndicancia de que faz parte, para se entregar exclusivamente aos trabalhos da syndicancia á directoria da thesouraria, onde se têm descoberto graves irregularidades.

São de tal magnitude os escandalos, que o Dr. João de Menezes, num artigo da "Lucta", intitulado "A saque", dizia, pouco mais ou menos: quem tanto imaginava saber, reconhece, agora que não sabia nada!

Pelo ministerio dos estrangeiros foi expedido ao consul portuguez em Manáos um telegramma, ordenando-lhe que arriasse, no dia 15, a bandeira verde e vermelha da Republica.

Consta que esse telegramma responde a uma reclamação de cidadãos portuguezes, residentes em Manáos, visto ali ter sido arvorada, já depois de proclamada a Republica, a antiga bandeira nacional.

Acerca da lei da amnistia, julgo dever reproduzir aqui, dois dos artigos do decreto esclarecendo o que deu essa amnistia:

"Art. 2º. O art. 2º, n. 5, do citado decreto, aproveita a todos os individuos considerados e declarados desertores, até o dia 5 de novembro corrente, contanto que se apresentem dentro de tres mezes no continente da Republica, de quatro, nas ilhas adjacentes, de seis, nas colonias, de um anno, no estrangeiro, contados, respectivamente, desde a publicação do presente decreto, desde a chegada ás ilhas, do vapor que conduzir o respectivo numero do "Diario do Governo", desde a sua publicação no boletim da correspondente provincia ultramarina e desde a chegada da circular do ministerio dos negocios estrangeiros, relativa á amnistia, ao poder do respectivo representante de Portugal.

Art. 3º. O art. 2º, n. 6, do decreto de 4 do corrente, aproveita aos refractarios residentes fóra do territorio da Republica, ou em parte incerta, sendo por consequencia annullada, para todos elles, a respectiva nota de refractario, nos livros a que se refere o decreto de 24 de dezembro de 1901, art. 168, paragrapho unico, e sendo todos dispensados do tempo de serviço activo, a que eram obrigados pela alinea (a), do art. 3º, do mesmo decreto, e bem assim das demais consequencias da referida nota; devendo, porém, entender-se, que a amnistia não abrange os individuos que já se tenham remido, ou pago qualquer quantia, e que, portanto, esses não têm o direito de rehaver o que pagaram, nem podem exercer outro qualquer direito contra o Estado, supplentes ou captores."

A contribuição de rendas de casa vai desapparecer por um decreto que deve brevemente ser publicado pelo ministerio das finanças. A contribuição predial será lançada em moldes novos, com taxas progressivas, isto é, será lançada em uma proporção tanto maior quanto maior for o valor do predio. Desapparecem tambem todos os addicionaes, ficando, portanto uma taxa fixa. Isto simplifica o trabalho nas repartições de fazenda e é mais proveitoso para uma boa fiscalização do Estado.

Na sessão da Sociedade de Geographia, de segunda-feira, o Sr. Ernesto de Vasconcellos deu conta da sua missão no Brazil e do caloroso e carinhoso acolhimento que ahi teve a missão da sociedade.

E, na mesma sessão, foi resolvido mandar um telegramma ao Sr. presidente da Republica Brazileira, felicitando-o pelo seu 22º anniversario.

A Associação Commercial de Lisboa tambem telegraphou no mesmo sentido para o Rio, que a Sociedade de Geographia.

Por portaria do ministerio das finanças de 14 de novembro corrente, foi ordenada a abertura, no Banco de Portugal, de uma conta de deposito para pagamento de direitos aduaneiros, na qual se poderão effectuar as entregas destinadas a esses pagamentos.

Contra as mesma entregas serão passadas pelo Banco guias que têm de ser apresentadas na thesouraria da alfandega, e ali recebidas como dinheiro. As importancias a depositar não poderão ser superiores á dos pagamentos dos direitos que tiverem de ser liquidados na alfandega, não podendo as guias ter qualquer outra applicação.

Este serviço de depositos tem por fim, como facilmente se comprehenderá, economizar o uso da circulação, evitando o duplo transporte de moeda e notas para a alfandega e desta para o banco, poupando tempo e risco de contagens, e podendo ser mais largamente utilizado o cheque nos pagamentos.

O jury commercial:

Foi publicado este decreto:

"O governo provisorio da Republica Portugueza faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer, o seguinte:

Art. 1º. Emquanto não for publicada a reforma do processo commercial, o recenseamento e eleição dos jurados commerciaes continuarão a reger-se pelas disposições dos arts. 58º e seguintes do Codigo do Processo Commercial; mas, na eleição proxima, considerar-se-hão tambem elegiveis os commerciantes em nome individual, os socios de responsabilidade illimitada das sociedades e os directores das sociedades anonymas, que actualmente estão recenseados apenas como eleitores.

Art. 2º. Na comarca de Lisboa eleger-es-hão tres pautas de jurados para cada vara commercial.

Art. 3º. Fica revogada a legislação em contracto."

O governador civil de Lisboa, no louvavel proposito de terminar com o abuso do jogo prohibido, quer nas casas de tavolagem conhecidas, como nas denominadas e combolos, está elaborando uma proposta afim do governo promulgar uma lei pela qual os jogadores sejam punidos, á primeira e segunda vez, com prisões convencionadas, e, á terceira, com pena de degredo.

Têm havido assaltos a casas de tavolagem, estas noites ultimas.

Foi extincta a Escola Medica do Funchal, que era quasi que uma irrisão.

O plano das obras que o governo vai mandar fazer em Lourenço Marques, comprehende: reforço da actual ponte-cáes, em cimento armado, de modo a ficar uma obra definitiva e na extensão de 950 metros; um muro-cáes, entre o extremo do actual cáes e a antiga ponte neerlandeza, e installações para a descarga de carvão que se exporta por Lourenço Marques.

Além disso comprar-se-ha material para o caminho de ferro para o Trasvaal, entre o qual, locomotivas de grande força de tracção.

O governo tenciona tambem construir estas linhas ferreas: da bahia de Moçambique para o interior; o de Nhamacurra á Villa Burão, e de Inhambane a Chai-Chai.

Tambem vai ser mandada estadar toda a rêde ferro-viaria da provincia, fazendo-se os caminhos de ferro pela ordem de urgencia da sua construcção.

Para tudo isto, que não será inferior a 4.000 contos, será contrahido um emprestimo com a Caixa Geral de Depositos e pago pelos rendimentos do porto de Lourenço Marques.

Extincção dos ratos:

Foi publicado este decreto:

Art. 1. A's commissões e as juntas de saude, constantes do decreto de 10 do corrente, incumbe promover na area respectiva a execução das medidas de combate contra o rato.

Art. 2º. A's camaras municipaes compete a desratação nos canos e logares publicos, e a instituição de premios a pagar pelos ratos apresentados que tenham sido colhidos dentro do concelho.

Paragrapho unico. Para este effeito as camaras inscreverão no seu orçamento a verba competente como despeza obrigatoria e promulgarão as posturas necessarias.

Art. 3º. As associações ou ligas contra os ratos, que legalmente se constituam e dêrem provas reconhecidas de efficacia e utilidade, serão subvencionadas pelas juntas geraes e pelo governo.

Paragrapho unico. A essas associações ou ligas poderão as camaras entregar a gestão da verba inscripta nos seus orçamentos para a exterminação dos ratos.

Art. 4º. Nas povoações servidas por portos maritimos, as camaras municipaes editarão posturas ordenando que nas edificações se introduzam as disposições adequadas que as tornem á prova de rato (rat-proof), tanto para as construcções novas, como para os armazens de generos alimenticios.

Art. 5º. Nos logares onde se declarem casos de peste humana ou indicios de peste murina, o governo assumirá as medidas extraordinarias de desratação.

Art. 6º. Nas cidades dotadas de laboratorios de bacteriologia, é instituido um serviço permanente de analyse bacteriologica de ratos.

Art. 7º. Será inscripta no orçamento do Estado, pelo ministerio do interior, uma verba destinada a custear as despezas mencionadas nos arts. 2º, 5º, e 6º, assim como os estudos experimentaes relativos aos ratos, aos seus parasitas e aos systemas de eliminação murina.

Art. 8. Todo aquelle que fizer criação ou importação de ratos, no intuito de lograr os premios arbitrados, incorrerá na multa de 20$ e na pena de um mez de prisão correccional.

A Liga Latina saudando a Republica Portugueza.

PARIS, 15.—A Liga Latina deu hoje um banquete para celebrar o 21º anniversario da Republica Brazileira e a proclamação da Republica Portugueza. O senador Rivet, que presidia ao banquete, elogiou eloquentemente a Republica Brazileira, teceu calorosos encomios aos homens de pensamento e de acção que asseguraram a grande tarefa de levar o povo portuguez á sua alforria e á direcção dos seus destinos e saudou a joven Republica Portugueza em nome dos republicanos francezes. O encarregado de negocios de Portugal af firmou a solidariedade de Portugal e do Brazil, estimada pelas correntes de sympathia que augmentarão, certamente, sob a influencia das mesmas instituições; defendeu a Republica Portugueza de ser anti-religiosa, dizendo que ella, pelo contrario, tem o culto da tolerancia; e terminou affirmando que Portugal se ufana de ter a sympathia da França e do Brazil. Foram pronunciados ainda outros discursos, nomeadamente pelos Srs. ministro plenipotenciario do Brazil, Camillo Pelletan, Max Nordau, Jules Bois, Vibert em nome da imprensa franceza e Silva Lisboa pela imprensa portugueza.

A saude publica.

De um decreto sobre o assumpto, tiro estes dois artigos:

Artigo 1º. Em cada concelho, fóra das capitaes de districto, é instituida uma commissão de saude, composta do administrador, o presidente da camara ou um vereador escolhido por ella, o sub-delegado, os medicos de partido, o veterinario municipal, quando o haja, um empregado technico municipal, assim como dos facultativos civis e militares residentes no concelho, que a commissão entenda dever aggregar.

Art. 2º. Incumbe á commissão de saude:

1º. Apreciar o estado de salubridade do conselho e promover as providencias immediatas e mediatas a tomar para a sua indispensavel melhoria, especialmente no tocante a:

a) Abastecimento de aguas potaveis;

b) Esgotos e remoção de immundicies;

c) Habitações e estabelecimentos insalubres;

d) Enterramentos e cemiterios.

2º. Indicar o plano de hospitalização e assistencia aos epidemicos e seus meios de realização."

O tenente-coronel Roçadas foi nomeado chefe do estado-maior da 4ª divisão militar.

Os professores das escolas republicanas.

Foi publicada esta portaria:

"Tendo as escolas de instrucção primaria, a cargo de instituições republicanas prestado relevantes serviços ao ensino, não obstante alguns dos respectivos professores não terem diploma de habilitação legal, nem estarem inscriptos como professores de ensino livre, ao abrigo do disposto no artigo 103, do decreto n. 8, de 24 de dezembro de 1901:

Não sendo justo que esses professores, que tão completa prova da sua competencia prestam na regencia de algumas escolas, se vejam inhibidos do exercicio do ensino particular, por não estarem ao abrigo dos artigos 102º e 103, do referido decreto;

Manda o governo provisorio da Republica Portugueza, pelo ministerio do interior, o seguinte:

1º. E' permittido o exercicio do ensino primario particular aos professores que, possuindo, pelo menos, o exame de instrucção primaria do 2º grão, tenham exercido esse ensino, com boa qualificação, em escolas a cargo de instituições republicanas.

2º. Os professores a que se refere o artigo anterior devem fazer-se inscrever na inspecção escolar da Republica, em cuja área pretenderem exercer o ensino, nos termos do art. 102º do decreto n. 8 de 24 de dezembro de 1901, desde que provem achar-se nas condições do mesmo artigo.

§ 1º. Essa prova far-se-ha apresentando os interessados, além da certidão de exame de instrucção primaria do 2º grão, certidão de idade, por onde mostrem ter idade superior a dezenove annos, attestado de qualquer dirigente de uma instituição republicana, pelo qual mostrem que exerceram o ensino primario, com boa classificação, ou uma escola a cargo da referida instituição, e finalmente, attestado do administrador do concelho ou bairro respectivo, por onde se mostre que essa instituição era republicana.

§ 2º. O prazo para aquella inscripção é de seis mezes, a contar da publicação da presente portaria."

O registro civil:

Está em vias de conclusão o projecto de decreto do Sr. ministro da justiça, estabelecendo o registro civil obrigatorio. Os empregados deste serviço, que a nova lei denominará officiaes do registro civil, serão bachareis em direito. Em cada comarca haverá um official de registro civil, excepto no Porto e em Lisboa, onde serão respectivamente 2 e 4. Logo que se publique o decreto serão nomeados officiaes do registro civil na capital os actuaes administradores dos bairros de Lisboa.

Calcula-se que a grande commissão que estuda a reorganização do exercito tenha os seus trabalhos concluidos dentro de dois mezes.

Dizem que está assente que o serviço militar seja pessoal e obrigatorio e os que forem isentos, por defeito physico ou determinadas doenças, paguem uma taxa cuja importancia se ha do ainda fixar.

Faz-se tambem reviver o systema das milicias e o tempo de serviço é reduzido quasi só ás necessidades da instrucção.

O lançamento da canhoneira "Ibo":

Construida no Arsenal de Marinha, foi lançada, na sexta-feira, ao mar, tendo assistido á festa os Srs. ministros do interior e da marinha, officiaes, marinheiros, e muito povo. O Dr. Antonio José de Almeida, simulando que dava impulso ao navio, disse:

—Vai pela Patria e pela Republica!

E, nesse momento, uma nuvem de flores cae sobre o prestigioso ministro, ao mesmo tempo que, ao estridor das palmas, a "Ibo" deslizava sobre o plano inclinado para as aguas do Tejo.

A "Ibo" tem estes caracteristicos:

"Comprimento entre perpendiculares 45m; boca, 8m,3; immersão maxima á ré, 2m,14; deslocamento, 400 toneladas; potencia, 700 cavallos indicados; duas machinas de triplice expansão e duas caldeiras cylindricas; pressão de regimen, 13 kilogrammas; velocidade, 13 milhas, raio de acção á velocidade economica, 3.600 milhas. A respectiva guarnição será constituida por cinco officiaes do estado-maior, nove do estado-menor, e 60 praças. A "Ibo" é armada com duas peças Hotckiss de 47 millimetros, tiro rapido, possuindo tambem um projector electrico, e tendo as seguintes embarcações: um escaler de remos, um escaler a petroleo, duas baleeiras e um bote."

Consta que o ministro dos estrangeiros, tenciona apropriar o Instituto de Santo Antonio dos Portuguezes, em Roma, ao internato dos pensionistas do Estado, naquella cidade, que se dedicam á archeologia e á arte.

Portugal fica, assim, possuindo uma escola official em Roma, á semelhança das que possuem outros paizes.

O ministro dos estrangeiros tem entaboladas negociações, que espera ultimar até á reunião das Constituintes, para a conclusão de tratados de commercio com a França, Italia, Brazil, Estados Unidos, Austria-Hungria, Suecia e Noruega, Dinamarca, Japão, Roumania e Argentina.

Rua Almirante Barroso.

Foi ao solicitador da Camara, para informar, uma representação de proprietarios e commerciantes da rua Almirante Barroso e largo de D. Estéfania, pedindo á Camara o acabamento da velha rua.

O ministro das finanças assignou uma portaria, acerca da cobrança das dividas no Estado, por prestações, podendo ser o maximo em 48.

Um correspondente que morre no seu posto:

O "Daily Telegraph" mandou a Lisboa um correspondente.

Partiu este com a esposa.

Ao chegar, porém, á Leixões, no "Ambrose", morreu.

O cadaver seguiu para Lisboa, sendo sepultado no cemiterio dos inglezes.

A pobre viuva, substituindo-se ao marido, entrevistou o ministro dos negocios estrangeiros.

Esta estranha e dramatica vida!

A religião do soffrimento... para os outros:

Segundo se diz, o jesuita Luiz Gonzaga Cabral, provincial da companhia, teria pretendido expedir, pelo correio, um pamphleto difamatorio para as novas instituições.

A expedição foi mandado sustar por ordem do governo.

Uma lapide commemorativa:

Foi na rua Ferreira Borges, que o regimento de artilheria 1 disparou o primeiro tiro para a proclamação da Republica, visto ter sido ali atacado pela 4ª companhia de infantaria da guarda municipal, aquartelada na rua da Estrella.

A granada foi cravar-se e explodir no predio fronteiro á rua Ferreira Borges e que faz esquina para a rua do Patrocinio, abrindo um buraco por cima da loja do commerciante Sr. José Dias Ferreira.

Uma commissão de republicanos do bairro de campo de Ourique, e, principalmente das ruas Ferreira Borges e Saraiva de Carvalho, resolveu collocar no respectivo local uma inscripção commemorativa e dar um bodo aos pobres da freguezia de Santa Isabel, devendo ser convidados para o acto da inauguração da lapide, que será revestido do maior brilhantismo, alguns dos principaes oradores do partido republicano.

A commissão, que tem por fim levar a cabo um tão sympathico e patriotico intento, deve reunir, por estes dias, na loja do Sr. José da Silva Guimarães, na rua Fereira Borges ns. 5, 7 e 9, afim de tomar deliberações definitivas sobre o assumpto.

A lapide será de marmore e esculpida por fórma que atteste bem que foi no referido local que a artilheria 1 disparou a primeira granada para a proclamação da Republica.

A familia desthronada.

Diz o "Mundo", que fôra pequeno o movimento de telegrammas, pelo anniversario natalicio do ultimo rei. Dizem que assignou os agradecimentos D. Manoel, duque de Bragança.

A Sra. D. Maria Pia não pensa em voltar a Portugal, dil-o a officiosa "Tribuna", de Roma.

As manifestações da provincia.

Veiu hoje cumprimentar o governo uma grande commissão de Port'alegre. D'Aveiro, veiu outra.

Em Alcobaça, está sendo organizada uma commissão para 1º de dezembro.

Na quinta-feira veiu o povo de Bombarda.

Hontem, vieram os povos de Cadaval e Moção.

Os habitantes de Villa Viçosa, o solar dos duques de Bragança, vêm na terça-feira.

Uma commissão de bons republicanos conseguiu das companhias ferroviarias, casas de espectaculo e de commercio, varias vantagens para os provincianos que, em excursões, visitam Lisboa, para cumprimentar o governo provisorio.

A Companhia de Caminhos de Ferro resolveu estabelecer serviços especiaes, excursões a Lisboa, de varios pontos do paiz e até o dia 1º de janeiro proximo, cujo fim seja saudar a Republica ou o seu governo provisorio. As excursões da vinda á capital são feitas em comboios especiaes, sendo a volta feita pelos comboios ordinarios. Os bilhetes são bastante reduzidos e validos por oito dias.

A reducção nos theatros é de 50 o|o e nas casas de commercio de 10 o|o nas que têm annuido no movimento, claro.

A deputação anti-esclavagista de Londres, veiu na segunda-feira para cumprimentar o governo e no firme proposito tambem de resolver a questão dos serviçaes de S. Thomé.

A deputação tem sido magnificamente recebida.

Foi distribuida uma circular, destinada a obter adhesões para uma sociedade anti-esclavagista portugueza.

"Os delegados da Associação Anti-Esclavagista de Londres, apresentados pelo Dr. Magalhães Lima, foram recebidos pelo Sr. ministro da marinha e colonias, tratando da questão dos serviçaes de S. Thomé e de Angola. O Sr. ministro observou aos mesmos delegados a conveniencia de se entenderem com a Associação Anti-Esclavagista de Lisboa, afim de accordarem nos termos de uma representação sobre o assumpto. De resto, e pelo mesmo ministro, foi accentuado que o major Coelho, novo governador de Angola, tem, para o seu governo, um plano de trabalhos, de molde a orientar bem a questão.

Politica.

Ao conselho de ministros de hontem assistiram os Srs. José Barbosa e Innocencio Carvalho, na qualidade de membros do directorio, que o governo quiz pedir ácerca da substituição do Dr. Antonio Luiz Gomes na pasta do fomento.

Fala-se no Dr. Brito Camacho, que, diga-se de passagem, nem sequer é remoto parente do Dr. Innocencio Camacho. E, se o illustre jornalista não aceitar, no Dr. Emilio Leão.

Leio no "Mundo":

"Consta que, em virtude dos acontecimentos que transformaram a vida politica nacional e que, entre outros effeitos, afastaram da effectividade de directoria a maioria dos cidadãos escolhidos pelo partido para seus dirigentes, se pensa em reunir, com a possivel urgencia, um congresso extraordinario, com o fim especial da eleição do directorio. A excepcional importancia dos acontecimentos, que transformaram, com a vida nacional, a vida do partido, não só aconselha como reclama essa convocação.

S. Carlos abriu na quarta-feira com o "Werther". Assistiu, no antigo camarote real, os ministros da justiça, estrangeiros, guerra e da marinha.

Tocou-se a "Portugueza" e a "Marselheza".

A frequencia nos camarotes era regular; claro que faltavam os nomes mais em vista da aristocracia. Até pareceria mal, na verdade, que apparecessem tão cedo. Mas não cuidem que não estiveram damas titulares, e que, embora não estivessem, não tivessem assignado alguns dos nomes da mais antiga aristocracia, como a marqueza da Fronteira.

Balanço commercial.

Os valores do commercio externo da praça de Lisboa, na semana finda, foram:

Importação, 545 contos, exportação, 225 contos; re-exportação colonial, 294 contos; re-exportação estrangeira, 82 contos. Houve, portanto, 631 contos de réis de exportações a fazer face a 545 contos de importações.

Em relação ás 46 semanas decorridas deste anno, os valores são os seguintes:

Importação, 20.960 contos; exportação, 9.974 contos; re-exportação colonial, 10.647 contos, re-exportação estrangeira, 462 contos.

Confrotando eses valores, com os de igual periodo findo, registram-se os augmentos seguintes:

Importação, 748 contos; exportação, 1.232 contos; re-exportação colonial, 1.820 contos, e re-exportação estrangeira, 1.776 contos.

"Extra":

Como Gaspar da Silva, depois visconde de S. Boaventura, por ahi fez jornalismo e letras por alguns annos, morreu, esta semana, eu não posso deixar de dar esta noticia aos amigos que elle ahi deixasse, pela amabilidade e obsequiosidade de um trato e de um vivo e distincto interesso pelas coisas de espirito.

O que é de sobra para justificar que eu olhe para o ramo de violetas que tenho aqui no meu lado e um espirito, pegue nelle e o espalhe sobre a sepultura...

CARTA DE PARIS

PARIS, 17 de novembro.

A festa do 15 de novembro em Paris — A "matinée" no Cercle La Française—O banquete do Hotel Continental — Deslumbrante glorificação da Republica Brazileira e da Republica Portugueza — Montmartre festeja tambem o Brazil.

Há muitos annos que o Brazil republicano não recebeu consagrações iguaes á deste anno em Paris. Bandeiras auri-verdes tremulando nas janelas de muitos predios dos "boulevards", "matinées" de gala, banquetes, ceias opiparas,—um sem numero de bellas e esplendidas festas em honra da Republica Brazileira e ao mesmo tempo da Republica Portugueza, que é a sua filha dilecta.

Principiaremos pela festa do Française,—centro de propaganda feminista, que fica situado na rua Laffitte, nas proximidades da rua do Chateau d'Eau. Dirige esse bello grupo a nossa boa amiga, Mme. Jane Misme. Foi o correspondente parisiense do "Paiz" quem lançou o Brazil... no Cercle de la Française, porque fomos nós quem lançámos as bases do "comité" brazileiro, dando a presidencia a Mme. Clotilde de Rio Branco. Estabeleceu-se a corrente e hoje ha um bello grupo de damas brazileiras da colonia que vêem á Française, onde já teve logar uma conferencia de Felix Bocayuva sobre os poetas brazileiros e onde houve já uma "matinée" de musica brazileira.

A festa da Française esteve muito concorrida de damas. Mme. de Rio Branco foi a principal organizadora desta "matinée" musical, em que tomaram parte os distinctos artistas brazileiros Chiaffitelli, Magdalena Tagliaferro e Abreu de Souza. Depois foi servido um lauto e bem fornido "lunch" de productos brazileiros: café e matte do Brazil, bolos de coco, etc.

Foi a missão de propaganda quem mais auxiliou esta bella festa mundana.

Como sempre, Chiaffitelli tocou a sua "Suite bresilienne" na rabeca, de uma maneira deliciosa, e a joven e "ravissante" Tagliaferro foi muito applaudida no piano.

Abreu de Souza, que nasceu no Rio, embora filho de pai portuguez e portuguez de lei, cantou com a sua bella voz de barytono trechos de operas brazileiras.

Foi em resumo uma bella "matinée" que muito honra os organizadores da festa: tres damas muito distinctas: Mme. de Rio Branco, Jane Misme e Camilla Lipman.

A's 7 1|2 horas da noite teve logar no magnifico salão de honra do Hotel Continental o annunciado banquete organizado pelo correspondente parisiense do "Paiz" e offerecido ao nosso querido amigo, o Sr. Felix Bocayuva, sob a presidencia de honra de Anatole France e de Theophilo Braga e a presidencia effectiva do senador Gustave Rivelt, o grande e velho amigo de Hugo.

Na mesa de honra viam-se:

Todos os membros da legação do Brazil, addidos militares e navaes, o Sr. Constantino Nery, Mme. Catulle Mendes, os deputados Painlevé e Camillo Pelletan, o senador Boyer, Mme. Misme Annie de Pène.

Depois seguiam-se Vieira da Silva, consul geral do Brazil no Havre e sua esposa; Casabona, Arthur Prat, Dr. Dolament, José Barreto, Dr. Julio Lopes, Luiz Fernandes, o consul do Brazil em Paris e em Rouen, M. de Avril, Joaquim Ruas, Henri Scarabin, M. Guerra, Araujo Barbosa, os pintores Villares, Madruga, Campos e Souza Pinto, o esculptor Gouveia e esposa, marqueza de Weinter, barão de S. Miguel, Mme. Clotilde Rio Branco, Mme. Lipman, a Dra. M. Pelletier, Mme. Xavier de Carvalho e as suas filhas Yvonne e Odette Xavier de Carvalho, Rodrigo Soares e esposa, George Carrillo, Ugarte, Silva Lisboa e esposa, Jules Bris, Max Nordau, Jean Finot, director do "Revue"; Valetti, director do "Mercure"; Mme. Leandre, Mme. Barthé Delaunay, Dr. Deschamps, Mr. e Mme. Guichard de la Varenne, os secretarios de redacção do "Temps", "Figaro", "Debats", "Siécle", "Action", "Lanterne", "Petit Journal", "Petit Parisien" "Financial News", New York Herald", "Le Brésil", "Courrier de l'Argentine", etc.; Girard, da Agencia Havas; os representantes das agencias Fournier e Presse Associée", os escriptores Charbonnel e Margaritte, Mme. Kaufman Fourcade, Antonio Bandeira, da legação de Portugal; Sr. João Ferreira, os correspondentes da imprensa portugueza e brazileira, etc., etc. Ao todo 165 convivas!

As damas estavam em grande "toilette" e os homens, de terno de casaca.

Os salões do Continental,—que são os mais bellos de Paris,—foram adornados com bandeiras brazileiras e portuguezas. Uma das salas era destinada á recepção. Achavam-se ali os membros do "comité": Maxime Formont, F. Diaz, Henri Scarabin, Rafael Ragueni e o principal organizador da festa, Xavier de Carvalho.

Recebemos antes de principiar o banquete quinze telegrammas de adhesão á festa franco-luso-brazileira.

Eis o "menu" do banquete:

- "Consommé brésilienne, crême de volaille, hors-d'oeuvre à la française, truite saumonée au champagne, selle de chevreuil grand veneur, purée de marrons, timbales de ris de veau gauloise, punch au 5 octobre, poularde á la broche, salade portugaise, haricots verts au beurre, biscuits glacés Tortoni, gaufrettes, friandises, corbeilles de fruits.

Vins — Vieux Médoc et Graves, Saint-Julien 1870, Pomard, Porto Lusitania, Champagne frappé, café du Brésil, liqueurs.

Durante o jantar a orchestra "Harmonie de la Muette" tocou os seguintes trechos musicaes:

"Ouverture du concert", Giraud; "Minauderie" (gavotte), H. Borrel; "Quand l'oiseau chante" (fantaisie), Tagliafico; "Parfum d'Evantail" (valse), Nico Gika."

E na occasião dos brindes foram executados: "La Portugaise", Hymne Brésilien e "La Marseillaise".

No momento do champagne, Xavier de Carvalho leu todas as cartas de adhesão que tinha recebido: do ex-ministro Hannotaux, de Clemenceau, de Anatole France, de Theophile Braga, de Richepin, etc. E depois o senador Gustave Rivet leu um bello discurso, tecendo os maiores louvores a obras do Brazil moderno, ao marechal Hermes da Fonseca, aos chefes do governo republicano do Brazil e em especial a Quintino Bocayuva:

"Esse mestre do jornalismo sul-americano, esse obreiro da democracia, fundador do grande e victorioso orgão, que é esse admiravel jornal "O Paiz".

Depois o senador Rivet saudou o Portugal republicano na pessoa do Dr. Alves da Veiga e terminou fazendo a apotheose da raça latina.

O illustre orador teve referencias as mais amaveis ao correspondente parisiense d'"O Paiz",—que neste momento muito agradecemos.

A orchestra tocou a Marselheza que todos ouviram de pé e em seguida falou o Dr. Alves da Veiga pronunciando um admiravel discurso, historiando o movimento republicano de Lisboa e expondo o programma de reformas do governo provisorio. O seu discurso foi coberto de applausos.

A orchestra tocou a "Portugueza" que foi ouvida de pé. Era a primeira vez que este hymno se ouvia em Paris!

Coube depois a palavra a Felix Bocayuva, que fez um discurso brilhantissimo, verdadeiro "bijou" artistico, de uma fórma requintada! Temos pena de o não possuirmos, para dar aqui uma traducção completa. Vai ser publicado na integra na revista "Latina".

Seguiu-se Camille Pelletan, o illustre parlamentar, que pronunciou um delicioso improviso. Jules Bois saudou a memoria de Camões e fez o elogio do Brazil intellectual. O Dr. Max Nordau falou com a sua habitual eloquencia, recebendo unanimes applausos. O deputado Racanet saudou o Brazil. O professor e jornalista Paul Vibert levantou um brinde á imprensa brazileira e portugueza, respondendo Silva Lisboa, o nosso collega do "Diario de Noticias", de Lisboa, e fechou a série dos brindes, o nosso collega italiano Raqueni que expoz o seu plano do Congresso das Nações Latinas, plano approvado pelo governo francez.

Por volta das 11 horas principiou o concerto em que tomaram parte o rabequista Chiaffitelli, — muito applaudido; a pianista brazileira Tagliaferro, e o cantor Abreu de Souza. Uma deliciosa portuense, vestida á moda do Minho, Mlle. Rachel cantou ao plano arias portuguezas e o fado Liró que todos os assistentes applaudiram. O concerto terminou com a audição de Chopin e Lizt, por Mlle. Tagliafferro.

A parte musical foi excellente. Alves e Souza recitou a poesia de Lopes de Mendonça: "Boa esperança", que foi muito applaudida.

A maior parte das folhas de Paris referiram-se com elogios ao banquete em honra do Brazil, applaudindo a nossa iniciativa. O "Financial News", o "Temps", o "Paris-Journal", o "Radical", o "Rappel", o "Siécle", o "Petit Journal", o "Petit Parisien", "Paris Nouvelles", o "Matin", "La Patrie", "Le Petite Republique", etc., todas estas folhas, representando uma grande publicidade e todas as "nuances" do grande partido republicano francez, noticiaram com grandes elogios esta festa, que nos envaidece,—porque é o nosso absoluto e definitivo triumpho.

Não se trata de um banquete fantastico, — como um que ahi foi descripto ha mezes, em varios jornaes do Rio de Janeiro: "bluff" audacioso que nós por excessiva e infinita piedade deixámos sem o correctivo justo e necessario.

O banquete do Continental existiu.

E não obstante irritantes vaidades de invejosos mais ou menos hypocritas que nos pretenderam crear embaraços e levantar difficuldades, — a festa foi coroada de um successo extraordinario!

Sim, — foi um triumpho enorme, e estamos plenamente satisfeitos. E sem falsa modestia, clamamos bem de alto a nossa alegria, a nossa inteira e absoluta satisfação pelo triumpho!

A festa do 15 de novembro teve o seu epilogo em Montmatre. Um "cabaret" elegante da rua Fontaine, todo ornado de bandeiras brazileiras e francezas, acolheu em opipara ceia varios cariocas e paulistas, que quizeram "sabler au champagne" a gloriosa data historica.

Quem escreve estas linhas, grande frequentador de Montmatre, em épocas distantes, quando Briant dirigia o seu audacioso "tour" bohemio do "boulevard" Rochechouardt, e quando o cidadão Lisbonne, "ex-communard", possuia o café das "concierges", na praça Pigale, tornou-se agora homem sisudo, ermita do Paris Central, não querendo trepar á "butto" sagrada nem mesmo em dias de festa patriotica. Por isso não fomos ao "Princess-Bar", onde nos disseram que se dança o maxixe até altas horas da madrugada, e onde muitos brazileiros, dando o braço a elegantes "demi-mondaines", fizeram uma "noce" de mil diabos.

Para o sabbado proximo annuncia-se uma destas festas brazileiras, em Montmatre, no "Bal-Tabarin". Haverá cortejo de escolas, diz o cartaz que, encimado com as armas brazileiras, e o distico "Ordem e progresso", vêmos hoje em muitos cafés e cervejarias deste peccador Paris.

Não achamos a idéa verdadeiramente muito feliz. O Brazil não é um paiz de negros. Pelo contrario, a mulher brazileira, quando é linda, — é o mais formoso typo da America latina. As pretas da Bahia não podem servir de amostra aos parisienses como authenticos especimens da brazileira...

O nosso amigo Jayme Morse, jornalista em S. Paulo, muito apreciado como poeta e como prosador, acaba de ser agraciado com as palmas academicas pelo governo francez.

No mez ultimo tambem obteve um diploma na Escola Superior Pieger.

Todas estas distincções são bem justas. O nosso Jayme é um companheiro muito estimavel, um espirito muito culto, um moço de brilhantes qualidades. Trabalha neste momento nos escriptorios da commissão de propaganda do Brazil, no "boulevard" dos Italianos.

Enviamos-lhe os nossos parabens, pelas distincções que recebeu.

Appareceu um novo diario em Paris, o "Excelsior". E no primeiro dia foi tamanho o seu successo, que não obstante a tiragem de um milhão de exemplares, por volta do meio dia já não havia um unico numero á venda nos kiosques. O novo quotidiano lembra um pouco as folhas illustradas inglezas de edição barata.

E' lançado pela empreza do "Femina", e basta o nome do seu director para lhe assegurar o successo.

Xavier de Carvalho.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Ainda, devido ao movimento revolucionario da armada, não se realizou hontem a sessão solemne de installação da Assembléa Fluminense.

Apenas compareceram os Srs. Julio Olivier, Fróes da Cruz, Francisco Guimarães, Roberto Pereira e José Land.

Foi convocada para hoje a sessão de installação.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro da Pavuna realiza no dia 18 do corrente exercicio geral de tiro e de infanteria, sómente para os socios quites, uniformizados e mais para os da secção de tiro livre.

O instructor de infanteria resolveu dar neste dia exercicio geral aos atiradores que fazem parte da companhia de guerra, sendo esta formatura feita especialmente para exercicio de marcha.

O exercicio de fogo effectuar-se-ha das 10 ás 4 1|2 horas e o de infanteria ás 2 1|2 horas da tarde em ponto.

Este concurso de tiro, que promette ser um dos mais brilhantes, está marcado para 8 de janeiro, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

As suas provas serão todas [illegible] os atiradores veteranos.

EXPOSIÇÃO DE TURIM-ROMA

Sob a presidencia do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, industria e commercio, reuniu-se quinta-feira, ás 3 horas da tarde, no Museu Commercial, a commissão executiva da secção brazileira na exposição de Turim, que é composta dos Srs. Dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; Tobias Monteiro, representante do Centro Industrial, e Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial e secretario geral.

Pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, secretario geral, foram prestadas interessantes informações sobre a marcha geral dos trabalhos da commissão, e principalmente sobre o promettedor movimento que se nota nos Estados, o que gera a convicção de que a representação brazileira em Turim ultrapassará em quantidade e diversidade de productos, todas as anteriores exhibições do Brazil em certamens internacionaes.

Assim é que no Pará vão bastante adiantados os trabalhos para o comparecimento do Estado em Turim. Dispondo o governo do Estado de uma verba de cem contos de réis para levar a effeito a representação do Pará, nomeou desde logo uma commissão sob a presidencia do Dr. Innocencio de Holanda Lima, secretario do Estado, que entrou immediatamente em funcção. Foram enviados emissarios para o interior do Estado e em Belém installou a commissão seu centro de operações, dirigindo a propaganda e insistindo com as classes productoras para que compareçam a Turim. E' vice-presidente da commissão o barão de Souza Lage, presidente da Associação Commercial e representante do Museu Commercial do Rio de Janeiro, e, nessa qualidade, delegado da commissão executiva federal. O Sr. Octavio da Costa Ferreira, funccionario do Museu Commercial e delegado geral nos Estados do Amazonas e do Pará, acompanha em Belém os trabalhos da commissão estadoal, informando-a minuciosamente sobre a orientação do governo federal; partirá dentro em breve, para Manáos, tendo, porém, se dirigido por officio ao governador do Amazonas e ao coronel Antonio José da Silva Junior, representante do Museu Commercial, em Manáos, e delegado da commissão executiva, lembrando a conveniencia de serem iniciados quanto antes os trabalhos naquelle Estado, que tão boa contribuição levou á recente exposição de Bruxellas.

No Piauhy, o Sr. Raul de Oliveira, delegado da commissão executiva federal, conseguiu a nomeação de uma commissão estadoal, composta de oito membros, sob a presidencia do intendente de Therezina. O delegado federal pretende percorrer todo o Estado em propaganda da exposição, tendo começado já as visitas aos principaes estabelecimentos agricolas, industriaes e commerciaes do Estado.

O Sr. Almir Maria Teixeira, funccionario do Museu Commercial e delegado fiscal no Ceará, depois de visitar o governo, que prometteu todo o apoio, dirigiu circulares ás camaras municipaes do Estado e aos industriaes concitando-os a comparecer a Turim. Em cumprimento do que promettera acaba o governo do Ceará de nomear a commissão estadual.

Em Pernambuco marcham regularmente os trabalhos. O Dr. Antonio Valença, delegado da commissão executiva nos Estados de Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte, percorreu já varios municipios do Estado, recebendo adhesões. Em conferencia com o governador obteve a nomeação de uma commissão estadual e ouviu de S. Ex. que o governo não poupará esforços para que seja brilhante a contribuição de Pernambuco. As associações commerciaes e industriaes tambem prometteram tudo fazer, assumindo essas declarações especial importancia por partirem de um Estado que na Exposição de Bruxellas, sobre um total de 816 premios, obteve 112.

O governo de Sergipe sanccionou a 3 do corrente a lei n. 589, que concede dez contos de réis de auxilio aos trabalhos de representação do Estado em Turim, segundo informa o Sr. Americo Mello, delegado da commissão executiva em Alagoas e Sergipe. Reina grande animação entre as classes productoras, devido a patriotica iniciativa do governo do Estado.

Vão em bom andamento os trabalhos já iniciados em Alagoas, tendo a idéa rapida acceitação não só da arte das classes dirigentes como das productoras.

Na Bahia, o Sr. Gabriel Godinho, delegado da commissão executiva, teve repetidas conferencias com o secretario do Estado, ficando afinal resolvido começar a organização do mostruario de productos da Bahia, do que foi encarregado o Dr. Joaquim Bahiana, sob a immediata direcção do director de agricultura e do secretario do Estado. O Sr. Claudemiro Alves Dias Gomes, funccionario do Museu Commercial e delegado auxiliar do Sr. Gabriel Godinho, tem percorrido varios municipios e cidades do interior em propaganda. Foram recebidas já adhesões dos municipios de Feira de Sant'Anna, Curralinho, Matta de S. João, S. Felix e Cachoeira. Varias firmas industriaes preparam-se esmeradamente para comparecer a Turim. Calcula o delegado federal que a representação da Bahia occupará cerca de 250 metros quadrados no Pavilhão Brazileiro.

Em conferencia havida entre o governador do Espirito Santo e o Sr. Cyrillo Tovar, delegado da commissão, foi combinada a organização de uma commissão local que iniciará immediatamente seus trabalhos.

São tambem promettedoras as informações que sobre a contribuição do Estado do Rio de Janeiro prestou o Dr. Oscar Sayão de Moraes, delegado geral da commissão nesse Estado, e no do Espirito Santo. Além do auxilio official que se expressará principalmente na remessa de bellas collecções de productos existentes no Museu Commercial do Estado ha já grande numero de adhesões de importantes industriaes, notadamente da vizinha cidade de Nitheroy. O Dr. Sayão de Moraes parte em viagem de propaganda para o interior do Estado, sendo seu intuito dirigir-se em primeiro logar á cidade de Campos.

A commissão executiva para a representação do Estado de S. Paulo tem já muito adiantados seus trabalhos. Entre as muitas adhesões conseguidas destacam-se: F. Matarazzo, Sociedade Anonyma de Tecidos Labor, Pamplona Sobrinho, Serrichro Pepe & C., Dante Ramenzoni & C., Manufactora de Chapéos Italo-Brazileira, Fabrica de Ceramica Artistica e Faiances Nacionaes, Société Anonyme Etablissements Duchen, A. Marcondes & C., Petrella & Potti, Luiz Tessa, Jorge Riskallá, Raphael Stamatto, A. Nascimento, R. Corinaldesi e outros.

O governo do Paraná não nomeará commissão estadoal, mas prestará todo o apoio ao Sr. Domingos Duarte Velloso, delegado da commissão executiva; mandou tambem preparar grande quantidade de matte que destina á propaganda.

Em Santa Catharina, o governo resolveu incumbir a Sociedade Catharinense de Agricultura, de que é presidente o Dr. Lebon Regis, de promover a representação do Estado. Está na memoria de todos a bella secção de Santa Catharina na exposição nacional de 1908, organizada pelo Dr. Lebon Regis; assim póde se augurar brilhante concurso de Santa Catharina. O Sr. Euclides de Castro, delegado da commissão executiva, tem desenvolvido notavel actividade, conseguindo do governo todo o auxilio necessario; assim é que emquanto viaja pelo sul angariando productos, obteve que o Dr. Cavallaji, agronomo do Estado, fosse incumbido de igual trabalho no norte.

O Sr. Alipio da Cunha Brochado, delegado da commissão no Rio Grande do Sul, communica que vão em bom andamento os trabalhos naquelle Estado, agindo o governo solicitamente de modo a garantir condigna representação. Ha já grande numero de adhesões, não só de negociantes e industriaes da capital, como do interior.

Ao Sr. Franklin Moura, delegado da commissão em Matto Grosso, prometteu o governo do Estado franco concurso, tendo dado immediatas ordens para a organização de variado mostruario de productos do Estado.

O Dr. Raul Eloy dos Santos, delegado da commissão no Districto Federal, presente á sessão, diz que é já avultado o numero de expositores que tem conseguido, e que continúa visitando pessoalmente os principaes estabelecimentos desta capital, com resultados satisfatorios.

A commissão resolve incumbir o Dr. Joaquim da Costa Senna, director da Escola de Minas de Ouro Preto, tambem presente, de organizar a parte mineralogica da exposição brazileira, a exemplo do que já foi feito para Bruxellas, e S. S. acceitou o encargo.

São ainda discutidas longamente varias providencias relativas á regular marcha dos trabalhos, sendo afinal encerrada a sessão ás 6 horas da tarde.

PAGINAS ALHEIAS

PARIS EM 1795

Suisso de nascimento, filho de um reformado pastor protestante, e elle proprio tambem pastor, Henri Meister tinha vinte e dois annos quando em 1766 veiu residir para Paris, como perceptor de uma viuva nova e bonita, a Sra. de Vermenoux. Não tardou que se deixasse apaixonar pela "grande cidade", como se dizia nesses tempos, e pelos seus habitantes tambem, frequentando a casa de Necker. Meister encontrou ali os mais illustres philosophos e homens de letras. Grimm escolheu-o para secretario, e ao partir para a Russia, confiou-lhe a continuação da poderosa correspondencia literaria que dirigia todos os mezes, sob a fórma de boletins, a alguns principes do norte.

Quando sobreveiu a revolução, Meister vivia feliz e considerado, sem lhe passar pela mente ter de deixar um dia a cidade adoravel que o acolhera de braços abertos. Mas como nessa época contava já quarenta e cinco annos, idade em que as aventuras já não sorriem, como, pessoalmente, se encontrava satisfeitissimo com a sua sorte, julgou tolice pretender-se derrubar uma sociedade tão bem constituida e tratou de tomar partido pelo novo regimen. Tinha publicado já algumas brochuras reaccionarias, quando a monarchia, em 10 de agosto de 1792, se submergiu. Meister teria desejado, certamente, morrer esmagado com ella, resolvido como estava a não abandonar Paris, mas todos os seus amigos recorreram á fuga, os salões fecharam-se, já não havia festas aristocraticas, terminara a vida airada, todos tinham medo, deixara-se, emfim, de rir.

Ao contagio, Meister sentiu tambem medo; e comprehendendo que só muito tarde velara pela sua segurança, abandonou a sua casa e os seus livros, tomou o caminho da Suissa e conseguiu, não sem alguns máos encontros pouco tranquilizadores, passar a fronteira.

Emquanto durou o terror, Meister viveu em Zurich, com o coração oppresso, porque o que se passava em Paris ao mesmo tempo que o aterrava, interessava-o. Oh! se tivesse praticado a temeridade de não abandonar o seu posto, que curiosas confidencias não teriam recebido esses principes do norte, com quem habitualmente se correspondia! Não poderia, porventura, voltar e entrar nesse Paris encantador e maldito? Para isso, só esperava occasião, que afinal se fez esperar ainda tres annos. A tormenta parecia apaziguada. Robespierre morrera havia treze mezes, e segundo parecia, o regresso não tinha já grandes riscos. Meister, além disso, não era francez. O seu nome não fôra por isso inscripto na lista dos emigrados. Dominava-o a mais intensa curiosidade de ver o que tres annos de loucura teriam feito desse bello paiz que tanto amava. E como não pudesse resistir á tentação, no dia 10 de setembro de 1795 passou o dia em Bale, e enveredou ousadamente pela estrada de S. Luiz, a primeira cidade franceza onde devia tocar. S. Luiz? Não. A pequena cidade alsaciana mudara de nome, alcunhando-se revolucionariamente de Burgo-Livre. Meister notou o facto e passou adiante, seguindo pela estrada de Nancy, que, segundo lhe haviam affirmado, era a melhor e a menos difficil de calcurriar. Dahi em diante, Meister quiz ver tudo, observar tudo.

Certa escola attestou-lhe que o reinado de Robespierre fôra a idade de ouro da França e que o Terror não fôra, afinal, mais do que uma só palavra — um espantalho inventado pelos revolucionarios para denegrirem a Revolução.

O paradoxo é nosso, tendo sido preciso cem annos para o fazer correr mundo. Se, com effeito, exceptuarmos alguns exaltados, póde-se assegurar que a unanimidade dos contemporaneos, de todas as classes e de todos os partidos, não se indignaria com semelhante asserção".

O testemunho do suisso Meistre vem juntar-se a milhares de outros que, servindo de testemunhas oculares, provam muito mais que todas as apreciações theoricas dos robespierristas de hoje. E' o que acaba de dar-se. A França saiu devastada desta formidavel experiencia, parecendo difficilimo que ella haja sobrevivido.

Sigamos, porém, o viajante cuja admiração se manifesta em cada recanto da estrada: "o que o fere em primeiro logar é o silencio. Não se ouvem sinos, o bronze não tange por nenhuma parte. Impressiona-o dolorosamente a attitude magoada dos camponezes da Alsacia, ribeirinhos do Rheno, os quaes, com uma irreprehensivel nostalgia, ouvem soar do outro lado do rio, nos campanarios esguios, os carrilhões de que a revolução os privara. Ao longo da estrada não ha capellas nem cruzes, e a primeira igreja — optima por signal — que Meistre encontra, foi transformada em um armazem de forragens. Sobre o portico, lia-se esta inscripção: — "o povo francez desconhece a existencia do Ser Supremo e a immortalidade da alma. Liberdade, fraternidade ou morte".

As tres ultimas palavras haviam sido riscadas e substituidas pela palavra "Humanidade". Tudo isso, porém, se fizera tão frouxamente, que a primeira inscripção continuava a ler-se sem difficuldade.

Em Nancy, na praça do Mercado, havia tres mil pessoas que ululavam de fome e pediam pão. Os soldados repelliam-nas a coronhada. Meistre, entrando em uma hospedaria pede que lhe dêem de jantar. Mas não ha nada que se coma, sendo por isso, forçado a percorrer cinco ou seis lojas de padeiro e pasteleiro. Como, porém, o pão faltasse por toda a parte, Meistre viu-se forçado a recolher á estalagem depois de haver comprado apenas uma duzia de minusculos biscoitos da Saboia, por que teve de pagar quasi quinze francos. Em Vecoul, surprehende-o a mesma miseria.

— Ah! senhor, disse-lhe ali uma hospedeira, por cada um que a revolução enriqueceu, empobreceu mais de mil!

Por toda a parte reinava um doloroso ar de abandono, de inquietação, de fadiga, de descontentamento, de mistura com a mais absoluta indifferença pelo que se passara. O povo parece-se com o burro, o burro da fabula de La Fontaine, e diz:

— Que me importa saber a quem pertenço?

Na época em Meister atravessava a França, acabavam de ser convocadas as assembléas de eleitores, o que fez com que o antigo factor se informasse junto dos camponios da fórma como iria decorrer o acto eleitoral. As respostas obtidas foram, porém, sempre as mesmas:

— Nós, cidadão?! Que iriamos lá fazer?

— Que quereis? Foi um pequeno numero que fez tudo. A gente honesta ficou na sua casa...

E o caminheiro, admirado, conclue com criterio, que o maior poder dos que governam reside na familia, na inercia natural dos governados. A arte de reinar consiste em entreter essa inercia e evitar tudo que possa alterar-lhe a estabilidade.

Sobre essa estrada deserta, pouco antes tão frequentada, vira Meister em oito dias de viagem, apenas encontrou uma caixa de correio.

Em nenhuma parte lhe aceitavam as moedas de maior valor, havendo até quem se recusasse a aceitar os escudos que não tivessem a effigie real.

Apesar de tudo, Meistre póde convencer-se que em muitas regiões não acreditavam muito na revolução, por não a comprehenderem e a encararem como uma formidavel calamidade, cujos estragos seriam tremendos, semelhantes aos de uma torrente que destruisse e devastasse os campos. Meistre chega, emfim, a Paris, á cidade bem amada, que elle reconhece á primeira vista. "A cidade pareceu-lhe que ganhou bastante em belleza. Certas construcções nos "boulevards" e nas ruas vizinhas, que por occasião da sua partida estavam por acabar, encontravam-se agora terminadas. O viajante está ancioso por tudo ver, sendo a sua primeira visita para o seu antigo domicilio, onde suppõe ir encontrar todos os seus moveis e todos os seus livros. Enganou-se. Tinham-lho sellado os aposentos, mas dos moveis e dos livros pouco restava. Não fazendo grande caso dessa catastrophe, Meistre foi alojar-se na rua Faillon, principiando em seguida a percorrer as ruas para se integrar da vida da grande cidade.

O movimento era enorme, envergando os homens trajes dos mais excentricos: calças apertadas, pardas, justás, compridos "redingotes", abotoados quasi até os joelhos, gravatas semelhantes a cortinas de cama, embrulhadas em volta do pescoço, e um grande sabre, suspenso da cintura, por uma correia extremamente estreita. As mulheres mostravam-se encantadoras, com a cintura sob os seios, os braços nús até as espaduas e as mãos deliciosamente enluvadas.

A ausencia de joias e de rendas nas "toilettes" femininas, eram absolutas. As morenas, usavam cabelleiras louras, e as louras encobriam as tranças fulvas com perucas escuras. Empertigadas e hirtas, estas secias caminhavam dando o braço a cavalheiros de bigodes enormes e levantando a saia, com um desembaraço encantador, até quasi ao joelho... Passavam por ellas militares, em attitudes conquistadoras; e nas immediações das Tulherias os grupos invectivam e insultam os convencionados que se dirigem para o salão e que se conhecem pelos cinturões tricolores, apertados sobre as vestes enxovalhadas.

— Os patifes! dizem os orientadores da multidão, executaram-se todos os que eram bons para deixarmos viver um bando de scelerados que nos fazem morrer de fome e de miseria!

Geralmente, a miseria é medonha e geral. O pão distribue-se quasi de graça. Mas, feito de milho e de batatas e mal cosido como é, não ha quem o trague. E para o alcançar mesmo assim, é necessario permanecer tempo sem fim á porta dos padeiros, onde os parisienses se comprimem com a resignação de mendigos á porta de um hospicio, á espera que lhes chegue a vez de receber a sua ração. O peior, todavia, é que muitas vezes, após longas horas de espera, não se faz a distribuição. A fome dá, todavia, poderosas faculdades inventivas áquelles que a soffrem.

Assim, não é raro encontrar-se a uma porta ou a outra uma cabra esqueletica, cujo leite póde, em certas occasiões, tornar-se precioso. E Meistre não póde disfarçar a sua admiração por ver este povo parisiense, ainda ha tão pouco tempo tão insubmisso, tão disciplinado, perante a desgraça, levando a resignação ao ponto de supportar sem protestos as mais asperas privações.

E todavia, as substancias de Paris custam ao governo mais de um bilião por mez. Dantes, a cidade amealhava oitenta milhões. Agora não possue um real. Essas baixezas mais frequentes, as portas, os atrios dos palacios, as aleas dos grandes edificios são outros tantos armazens de moveis e de quadros. Cada um expõe o que lhe resta. Quem quer comprar? A capital do mundo tem o aspecto de uma immensa feira. A' parte algumas carruagens modestas pertencentes aos que enriqueceram ou dos membros da junta de conde publico, não se encontravam pelas ruas senão padiolas com moveis que vão para casa dos compradores. Até as pessoas bem vestidas levam debaixo do braço os objectos que vão vender ou comestiveis que adquiriram com o producto dessas vendas.

No bairro de S. Germano, os nobres palacios da aristocracia parece que acolheram um exercito de Hunos ou de Vandalos. Moveis, espelhos, lambris, molduras, tudo desappareceu. As paredes, donde arrancaram as guarnições, estão esburacadas. Pouca ha para vendas por um bocado de pão, e isso mesmo enriquece a compra, porque toda a gente prefere o pão. Que fazer de tres ruinas? Quem poderá alugal-as?

Quem poderia occupal-as sem gastar nas repartições vinte vezes o que ellas lhe custassem?

"Nos Invalidos, feitas em barracas ás portas de igreja, esta encontra-se aberta de par em par. Enfileiradas sob a grande cupula, encontram-se enormes figuras, brancas como espectros, amassadas umas de encontro ás outras. São as estatuas de marmore que noutros tempos decoravam o templo. Esperam um comprador que não chega. Neste bairro, Meistre, encontra um cortejo funebre a caminho do cemiterio. Cortejo não é bem o termo, porque toda a solemnidade se limita a uma tumba, coberta com uma bandeira tricolor, e conduzida por dois outros homens e seguida por um parente do morto ou apenas por um official da policia. Depois do reinado de Robespierre, não é permittido usar luto. Grande medida, não haja duvida! Toda a cidade anda vestida de negro.

Não tarda que Meistre se atreva a sair de casa sem levar nos bolsos de dentro o seu pão. Tem-lhe acontecido muitas vezes encontrar homens morrendo de inanição, ou appoiando-se a qualquer coisa para não cairem sobre a rua, que não deseja que lhe succeda outro tanto. Entre as suas recordações, não o deixavam a de uma mulher extremamente bem vestida que encontrara na rua e lhe dissera: "— senhor, soccorra-me. Não sou uma miseravel. Tendes certamente visto os meus trabalhos no Salon, mas ha dois dias que não tenho que comer e que morro de fome!"

Tem-se descripto dezenas de vezes o poder desse tempo. O quadro que delle traçaram os Goncourts é celebre. O de de Meistre, porém, é superior, porque elle viu tudo aquillo de que fala, podendo ainda por cima estabelecer o parallelo com os varios de outros tempos. O que o feriu na cidade nova, foi o seu caracter de estranha incerteza, o ar inquieto, atormentado e convulsivo que envolvia tudo e todos. Era uma povoação revolucionada. E a impressão que Meistre recebeu foi tão forte, que o mais levou a pensar que alguem que jámais bens tivesse e lá deixasse após a revolução, teria de lhe dirigir aquella saudação que um dia o ha de dirigir a um excentrico que encontrou por acaso.

—Senhor, não tenho a honra de o conhecer, mas encontro-o bem mudado!

T. G.

606

Hontem, no Hospicio dos Alienados, com a presença do Dr. Juliano Moreira, Dr. Alvaro Ramos, Dr. Riedel e academicos, o Dr. Mauricio Kessler deu uma injecção endovenosa de 606 em um doente que já foi submettido, sem resultado, ao tratamento mercurial e de arsacelina. O paciente não sentiu a menor dor, conservando-se bem disposto até finalizar a operação.

Quanto ao outro doente, tratado pelo mesmo Dr. Kessler, na enfermaria do professor Austregesilo está melhorando rapidamente de dia a dia. A affecção ocular já desappareceu quasi por completo, sendo decorridos, apenas, tres dias.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Cinco pentes de alisar, cinco travessas, dois pentes finos, duas escovas para dentes, um arminho, tres pannos rendados para fronhas, duas duzias de colchetes, quatro peças de ponto russo, seis ditas de cadarço branco, um par de ligas, tres agulhas de crochet, seis dedaes de aço, oito duzias de colchetes de mola, oito cartas de agulhas, cinco maços de grampos, dois espelhos pequenos, duas duzias de botões de madreperola, vinte e quatro alfinetes para fraldas, vinte e quatro grampos de massa, seis carreteis de linha, e seis duzias de botões de vidro.

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á rua Dr. Manoel Victorino n. 271:

Duas caixas com seis sabonetes, um vidro de oleo de babosa, um dito de oleo de coco, dois ditos de brilhantina, tres ditos de extractos ordinarios, dois pães de sabonetes, tres sabonetes pequenos, tres caixas de pó de arroz, um pote de pasta de lyrio, uma carta de alfinetes, um pente para caspa, cinco carreteis de linha, um espelho pequeno, uma caixa de alfinetes para fraldas, um pão de cosmetico, dois maços de grampos, uma escova para dentes, um collar de contas, duas peças de ponto russo, seis duzias de colchetes, meia duzia de ditos de pressão, tres travessas para cabello, tres duzias de botões de madreperola, tres duzias e meia de ditos de louça, dois pentes de alisar e uma bolsa pequena.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de dezembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 12 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, á estrada da Penha n. 95 (deposito municipal):

Uma egua de cor baia.

Pela mesma agencia, á rua Teixeira Pinto n. 15 A (deposito municipal):

Lote n. 1

Um cavallo de cor branca.

Lote n. 2

Dois caprinos.

Lote n. 3

Dois suinos.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Um cavallo.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de dezembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 14 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Tres peças de cadarço branco, uma caixa de pó de arroz, um pente de alisar, uma escova para dentes, tres duzias de colchetes e uma caixa de alfinetes para fraldas.

Lote n. 2

Duas caixas de sabão caboclo, duas ditas de sabão fino, dois sabonetes ordinarios, uma caixa de pó de arroz, uma caixa com um vidro de extracto ordinario, um pote de dentifricio, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de extracto ordinario, um dito de brilhantina, oito peças de ponto russo, trinta e cinco alfinetes de fraldas, duas gaitas, dois brinquedos (chic-chic) duas escovas para dentes, um pente de chifre para cabelleira, tres ditos finos ordinarios, sete carreteis de linha, seis duzias de colchetes de metal, tres pentes-travessas, tres duzias de ajustadores, quatro peças de cadarço branco, seis grampos de tartaruga (fantasia), tres papeis de agulhas, uma agulha para crochet, um collar, duas pulseiras (fantasia), dois macinhos de grampos, duas duzias de botões de louça, uma dita de botões de osso, tres pares de bichas de metal (fantasia), seis dedaes de metal branco e um par de meias pretas ordinarias.

Lote n. 3

Dois pares de meias para homem, tres caixas de pó de arroz, duas travessas para cabello, um pente fino, seis grampos para cabello, cinco maços de ditos para dito, duas pulseiras, uma peça de ponto russo, tres duzias de botões de madreperola, tres duzias de pares de colchetes, cinco agulhas para crochet, dois carreteis de linha e um vidro de oleo de coco.

Lote n. 4

Quatro alfinetes, vinte e um carreteis de linha, dez maços de grampos, tres pentes finos, sete peças de cadarço branco, um par de ligas, dois maços de alfinetes com cabeça, dois pares de meias para homem, seis duzias de ilhoses, um jogo de pentes-travessas, cinco duzias de colchetes, tres duzias de botões, tres pentes de alisar, uma escova para dentes, uma escala decimal, um papel de agulha para crochet, um vidro de brilhantina, um par de sapatinhos de lã, duas tocas de meia, dezoito botões de mola, tres duzias de alfinetes de fraldas, duas caixas de botões de osso, oito dedaes, tres papeis de agulhas para machina de costuras, tres papeis de agulhas, quatro novelos de linha, quatro ditos pequenos e seis peças de rendas encetadas.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 116:

Lote n. 1

Onze camisas de meia, duas ditas de chita, uma ceroula de algodão e uma calça de brim de cor.

Lote n. 2

Um cesto com vinte e sete garrafas e doze vidros.

Lote n. 3

Um cesto com vinte e duas garrafas e trinta e um vidros.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua da Matriz ns. 50 e 52:

Cem metros de chitas diversas, trinta e nove ditos de cassas, dez ditos de morim, nove ditos de brim de cor, seis lenços brancos, cinco pares de meias para senhora, quatro ditos para criança, um par de sapatinho de lã, sete peças de rendas, sete ditas de cadarço, tres pentes de alisar, um dito fino, tres correntes de metal amarello, cinco pares de brincos de metal amarello, onze carreteis de linha, oito agulhas de crochet, vinte alfinetes de fraldas, quatro travessas, dois papeis de agulhas, duas chupetas e dois collares de contas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de dezembro de 1910—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

EDITAL

Despachantes e cobradores municipaes

De ordem do Sr. director geral de fazenda, convido os Srs. despachantes e cobradores municipaes, a apresentarem nesta sub-directoria, no prazo de 30 dias, contados desta data, os attestados de vida dos seus respectivos fiadores.

Findo o prazo, proceder-se-ha, de accordo com a lei.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido exonerado o despachante municipal Alcino Barroso, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 25 de novembro de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Vicente dos Santos Canêco requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de accrescidos da praia do Retiro Saudoso, fronteiros aos ns. 45 a 57, antigos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 18 de Novembro de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Arrendamento do bufete da archibancada do campo de S. Christovão

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do bufete da archibancada do campo de São Christovão, pelo prazo de dois annos, a quem maiores vantagens offerecer, para o commercio a que é destinado.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de cem mil réis (100$), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de um conto de réis (1:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decedida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de cem mil réis (100$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de cem mil réis (100$000).

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 1º de dezembro de 1910—O inspector geral, DR. J. FURTADO.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1911

No dia 17 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismos e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de 200$, que será elevado a 2:000$, antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 2 de dezembro de 1910—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de sobras de ferro fundido e batido

De ordem do Sr. superintendente, faço publico que, está aberta, desta data até 12 do corrente mez, a venda nas officinas desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, as sobras de ferro fundido e batido, onde tudo póde ser examinado, correndo a escolha e pesagem por conta do comprador.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro do 1910—TEIXEIRA LEITE, chefe interino do escriptorio.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Não funccionou hontem o Supremo Tribunal Federal.

Denuncia improcedente — O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo procurador criminal da Republica contra José Gomes Ribas, tambem conhecido por Leoncio Brotman Vives, José Verney Ribas, José Ribas, João Ribas, Julião Gomes, Julião Gomes Ribas e João Gomes Ribas.

Motivou a prisão e o processo de Ribas o ter elle voltado ao paiz depois de ter sido expulso do territorio nacional, com a observação das formalidades legaes.

Moeda falsa — O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, condemnou os réos: Antonio Manoel, a dois mezes e 20 dias de prisão cellular; Rodrigo Alves e Justino da Silva Sampaio, a quatro annos de prisão cellular, por haver ficado provada a culpabilidade dos tres no crime de introducção de moeda falsa na circulação.

O NOVO RIACHUELO

O Sr. João Vieira da Silva Berges, thesoureiro do Comité Central, recebeu mais as seguintes listas:

N. 284, confiada ao 2º tenente Arnaldo Lins (officinas de cravadores e calafates do Arsenal de Marinha):

C. M. Elizario Antonio de Oliveira, 5$; Manoel Barbosa Filho, Samuel Ignacio Rodrigues, Ernesto Augusto Cardoso, Pedro Pereira de Vasconcellos, Armando da Costa Nunes, Benedicto Ferreira da Silva, Fructuoso Guilherme da Costa, Antonio Castro Lopes, Alfredo Hippolyto Vieira, Francisco João das Chagas, José Berque da Silva, 2$ cada um; Manoel Ferreira Rodrigo, 5$; Alfredo Noronha dos Santos, Abel Meirelles, João Antonio da Costa, Sebastião da Rocha Monteiro, João Ferreira da Cunha, Eugenio Barbosa da Silva, José de Mello Soares, Manoel Theotonio, Milcão Lucas Evangelista, Oscar Joaquim do Carmo, Almerindo G. Vieira Maciel, Annibal Serra, Julio Rosa de Brito, Athanagildo Mariano da Silva, Nabuco Barreto, João Luiz do Nascimento, Mariano José Tavares, João Fernandes Lomba e Amancio Soares do Nascimento 1$ cada um — Somma, 51$000.

N. 285, confiada ao 2º tenente Arnaldo Lins:

Dr. Arthur Greenhalgh, 2º tenente Arthur Rocha, V. G. Philadelpho, Henrique Santos, 10$ cada um; capitão-tenente commissario Magno Gomes, 20$; Antonio Fernandes Capela, 50$; Alexandre José de Carvalho Oliveira e Henrique Pereira de Souza e Francisco C. da Silva Caldas, 5$ cada um; Manoel Parahybuna dos Reis, José Pinto Magalhães, Almiro de Siqueira Costa e Bruno Austicio Lopes, 2$ cada um — Somma, 133$000.

N. 313, confiada ao 2º tenente Arnaldo Lins (patrões das embarcações do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro):

Vicente Gomes de Oliveira, Abilio Alves de Oliveira, Symphronio Francisco da Silva, Sebastião José Correia, Misael Pontes, Virginio Antonio Guibarães, Bernardo Francisco da Silva, Felix Augusto Pires, Antonio Deolindo da Silva, Candido Francisco da Silva, Antonio Pereira do Nascimento, Martinho Freire Machado, José Alves Pereira Nunes, Antonio Quaresma de Lima Junior, Sergio Eustaquio de Oliveira, Antonio Belchior, José dos Santos Oliveira, Manoel Jesus do Sacramento, José Antonio Villas, Candido José Lino, Manoel Crescencio Serpa, Augusto F. Correia, Antonio José Correia, 5$ cada um; Joaquim Bernardino da Silva, Theotonio de Oliveira Araujo, Mario Albino da Silva, Dionysio Ferreira da Silva, Heitor Albino da Silva, 2$ cada um; Tito Silva, 3$; José Innocencio dos Santos, José Pereira Leite e Francisco Gomes de Mattos, 2$ cada um — Somma, 132$000.

N. 314, confiada ao 2º tenente Arnaldo Lins (officinas de forjas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro):

Ignacio Clemente de Carvalho (mestre), 10$; Augusto Clemente Bastos (contra-mestre), Joaquim da Fonseca, José Joaquim Ferreira, Ignacio da Motta Lima Pedro Verissimo Parreira, Esteves Gouveia Cardoso, João Gonçalves de Carvalho, Alcibiades Antonio Fordello, João Ernesto Pereira, Manoel Clemente de Carvalho, Capobianco Orlando, João Alves de Carvalho, Casimiro de Emma Eaheler, Casimiro José da Silva Antonio José Gonçalves, Salustiano Rufino de Freitas, Silvino Esbane, Silvestre Alves dos Santos, Arlindo da Silva Lobo, Antonio Nunes, Antonio da Fonseca, Silvestre Madeira Nunes, Eduardo Cardoso da Silva, Annibal Cesario do Sacramento e Deolindo Ferreira Junior, 5$, cada um; Francisco Madeira Nunes Francisco Ernesto dos Santos, Joaquim Ferreira da Silva e Manoel Cabral, 3$, cada um; somma, 157$000.

N. 315, confiada ao 2º tenente Arnaldo Lins (officina de caldeireiros de ferro do Arsenal de Marinha do Rio):

José Joaquim Santos (mestre) e João José da Cunha, 10$, cada um; Thomaz Rodrigues Lopes, Luiz José Fleus, José Candido Vieira, Eduardo Rodrigues Maia, Bernardo Ferreira da Costa, Bento Martins Correia, João Bonecio e Francisco Gomes, 5$, cada um; José Thomaz Pereira Franco, José Vieira da Fonseca, Eduardo Victor de Souza, 4$, cada um; Augusto Tavares, Carlos Candido Peçanha, Arthur de Pinho Neves, Lourenço José da Paixão, Alexandre José de Almeida, Augusto do Rego Barros, Pedro Ayres Pinto, Plautilho Motta, Adriano Gonçalves Netto, Carlos Adolpho de Rezende e Manoel Sabino Alves de Barros, 3$, cada um; José Candido da Rosa, Guilherme d'Oneill, Manoel Pereira de Gouveia e Ernesto Tavares Passos, 6$, cada um; Jonas Sobral, Antonio Alves de Souza e Rufino Coutinho, 2$, cada um; Leopoldo Teixeira Durange, 1$; somma, 136$000.

N. 316, confiada ao 2º tenente Arnaldo Lins (officinas de limadores do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro):

João Maria Teixeira Gonçalves (mestre geral), Feliciano Ferreira Ramos (contra-mestre) e João Gualberto de Andrade Almada, 10$, cada um; João Gomes da Silva Junior, João Antonio Baptista, Antonio Ignacio Ferreira da Silva, Augusto da Rocha e Silva, Annibal Ribeiro da Silva, José Antonio Paiva de Andrade, Joaquim Antonio Teixeira Durange, Antonio da Silva Nogueira, Romualdo Motta, José Gonçalves Lopes Filho, José dos Santos Vargas, Antonio Monteiro Telles, José Teixeira Gonçalves, Alfredo José Caetano, Alfredo Queiroz da Silva, João de Oliveira Sampaio, Domingos Francisco de Paula, Luiz de Almeida Torres, Manoel Fulgencio, Alfredo José Gomes, Francisco Martins Rosa, Pedro José Manoel de Oliveira, Eduardo Lody, Eloy Basilio Dias Teixeira, Euclides Dias de Magalhães, Candido José de Arruda, Adolpho Francisco do Valle e Honestaldo Pinto Moreira, 5$, cada um; somma, 175$000.

Listas ns. 284, 51$; 285, 133$; 303, 132$; 314, 157$; 315, 136, e 316, 175$; somma, 784$000.

Quantia já arrecadada nesta capital e recolhida ao Banco do Brazil pelos thesoureiros do Comité Central, 121:266$452; total, 122:046$452.

FORÇA PUBLICA

Força publica.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o major Isolino dos Santos;

Estado-maior, um official do 13º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um offical do 13º batalhão da mesma arma;

O 2º regimento de cavallaria e o 19º batalhão de infanteria, dão as ordenanças para o quartel-general

Uniforme, 3º.

Guarda civil;

Serviço para amanhã:

Dia á Central, o fiscal Luiz Americo Vieira;

Palacio, o fiscal Horacidio França;

Ronda geral, os fiscaes Henrique Carvalho, Mario Dias o Carneiro;

Uniforme, 2º.

RELIGIÃO

Irmandade de Santa Luzia.

Effectua-se amanhã, com a maxima pompa, a festividade em louvor á excelsa padroeira.

Das 5 ás 10 horas, celebrar-se-hão missas festivas de meia em meia hora, iniciando-se pela das 11 horas a solemne officiando-a o conego João Pio dos Santos, seguindo-se as respectivas formalidades da pragmatica.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador sacro padre Dr. Benedicto Marinho de Oliveira.

A parte orchestral, sob a direcção do professor João Raymundo Machado, executará lindo programma.

A's 7 horas da noite, após brilhante ouvertura, se procederá á leitura da nova administração que tem de reger os destinos compromissaes no percurso de 1910 a 1911, seguindo-se o *Te Deum*.

Igreja do S. Francisco da Penitencia (largo da Carioca).

A Veneravel Ordem Terceira do glorioso orago solemnizou hontem com o maximo esplendor, a sua protectora, a Virgem e Immaculada Conceição, com missa solemne, ás 10 horas, officiando frei Diogo de Freitas.

Ao Evangelho occupou o pulpito monsenhor José Maria Bueno da Rosa.

A parte musical esteve a cargo da Escola Cantorum Santa Cecilia, sob a direcção do padre José Alpheu Lopes de Araujo.

Igreja do S. Francisco da Penitencia, do Catumby.

A Veneravel Irmandade da excelsa padroeira encerrou hontem, com todo o brilhantismo, as festividades em honra á sua oraga, tendo havido, ás 9 horas, missa festiva, seguida de canticos sacros.

Das 5 horas da tarde em diante, em artistico coreto foram apregoadas diversas prendas, aos sons da banda de musica do 52º de caçadores, finalizando a festividade com uma ladainha.

Igreja do Nossa Senhora da Conceição, do Jogo da Bola.

Terminaram hontem os festejos em honra á excelsa padroeira, com missa cantada, ás 10 horas.

Das 4 ás 10 horas da noite houve leilão de prendas, aos sons de uma banda de musica do exercito.

Romaria á Tijuca.

Realizou-se no dia 8 a romaria do Centro do Sacramento ao mosteiro de São Bento, na Tijuca, para celebrar a grande festa da igreja catholica a Immaculada Conceição e fundação do Centro do Rosario ... mosteiro.

Ao chegarem os romeiros ao alto da Boa Vista, foram recebidos de cruz alçada pelos religiosos benedictinos e redemptoristas, e tambem acompanhava-os o sacerdote padre Viridi.

Ao chegarem á capela, entrou a missa solemne com sermão no Evangelho pelo padre redemptorista Martinho.

A' communhão tomaram parte grande numero de romeiros e fieis.

A's 3 ½ da tarde houve recepção canonica e solemne á confraria, e imposição das insignias aos chefes de serviço.

A's 4 horas saiu a procissão com os andores do Coração de Jesus e Nossa Senhora do Rosario, aquelle conduzido pelas zeladoras do Apostolado, e este pelas rosaristas e Filhas de Maria.

Tomaram parte grande numero de associados do Apostolado, do Rosario e fieis.

Ao recolher-se a procissão, houve sermão e renovação das promessas do baptismo, seguindo-se a benção do Santissimo.

Despedindo-se, os romeiros fizeram grande manifestação ao povo da Tijuca, pelo religioso respeito que mostraram em todos os piedosos actos da solemnidade, e voltaram cheios de enthusiasmo, entoando hymnos em louvor a Jesus e Maria Santissima.

Festa da Conceição.

Na igreja da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, realizou-se no dia 8 do corrente, com o maximo esplendor, a festa da padroeira Nossa Senhora da Conceição, com missa solemne ás 11 ½ horas, orando ao Evangelho o conego Senna Freitas, e ás 7 horas da noite, *Te Deum*, orando monsenhor Pedrinha.

A orchestra foi regida pelo professor João Raymundo Rodrigues.

Eis a nominata dos irmãos eleitos para servir no anno de 1911:

Ministro, Evaristo Valle de Barros.

Vice-ministro, Dr. Manoel Pereira Cardoso Fonte.

Secretario, Agostinho Joaquim Ferreira.

Syndico, Antonio José Ferreira Braga.

Procurador geral, coronel Benedicto Antonio Bueno.

Mestre de noviços, Antonio Berlido Maia.

Procurador do asylo, commendador Joaquim da Costa Vieira Mendes.

Thesoureiro do hospital, Dr. Oscar Guarany Goulart.

Procurador do hospital, Domingos Antonio Monteiro.

Definidores: Adriano Pereira Soares, Antonio Joaquim Ferreira, conde de Novaes, Antonio Alves da Silva Junior, commendador José Gonçalves Guimarães, João José Ferreira, Pedro da Costa Leite, Arthur Ferreira de Oliveira Martins, Adjalme Eduardo da Costa Araujo, Agostinho Teixeira de Novaes, Horacio Teixeira de Novaes, Horacio Teixeira e Souza e José Maria da Costa.

Vigario do culto divino, Manoel Antonio das Neves.

Sacristães: Felippe Léo, Antonio da Costa Freitas, José Guimarães, Thyrso de Oliveira, José Alves de Oliveira, Francisco Gonçalves Braga, José Gonçalves de Freitas, Manoel Pinto da Silva, Antonio Joaquim Garcia e Manoel Joaquim Portella.

Cobradores: Albino José Correia e José Coelho de Brito.

Ministra, D. Violante Freitas Fernandes Costa.

Vice-ministra, D. Emilia Machado Cardoso Fonte.

Mestre de noviças, D. Alberta Ferreira de Barros.

Vigaria do culto divino, D. Maria Guilhermina Bernardes Rapthe.

Vigaria do hospital, D. Maria Regina Nescentes da Silva.

Protectora do asylo, D. Amelia Fernandes da Silva.

Zeladoras: DD. Marieta Machado Cardoso Fonte, Nair Pereira Marques, Nerêa Pereira Marques, Maria José Monteiro Reis, Luiza Augusta Ferreira, Luiza Rodrigues da Cunha Bueno, Guiomar Maria Sá Fonte, Zilda Maria Sá Fonte, Maria José Teixeira da Silva Braga, Maria Ferreira Braga, Antonieta Alves da Silva e Deolinda Loureiro Novaes.

SPORT

TURF

Derby Club.

HONOR

A festa de hontem, no prado de Itamaraty, foi grandemente prejudicada pelos ultimos successos. O publico e principalmente as familias, que retiraram ante-hontem do centro, estiveram preoccupados com a volta aos lares e abandonaram, por conseguinte, o aprazivel hippodromo, que não apresentava o aspecto festivo, proprio das grandes reuniões, como era essa.

Ainda assim, porém, a concurrencia foi boa e reinou durante toda a corrida o mais vivo enthusiasmo, perfeitamente justificado pelo modo brilhante por que foram disputados os pareos, com especialidade o grande premio "Rio de Janeiro", que forneceu uma carreira magnifica.

Essa prova foi levantada, em lindo estylo, pelo valoroso potro francez Honor, por Fragoletto e Hymette, de propriedade do stud Paraiso. O grupo pensionista e habil "entraineur" Christiano Torres, foi habilmente conduzido por Marcellino.

Rio Claro compartilhou das honras da festa, ganhando facilmente o pareo "Dr. Frontin", dirigido por Gibbons.

Por occasião do "lunch", o Dr. Oscar Varady brindou os representantes da imprensa, agradecendo, em nome de seus collegas de directoria, as gentilezas que os mesmos dispensaram ao Derby Club; respondeu o nosso collega do "Jornal do Commercio", Sr. Raul Carvalho.

O movimento de apostas montou a 88:162$, tendo a corrida terminado ás 6,20, isto é, tarde.

—Conforme já dissemos, levantou galhardamente o grande "Rio de Janeiro" o grupo pensionista do stud Paraiso, Honor, que o honesto Marcellino conduziu com calma e pericia.

A carreira não offereceu as luctas sensacionaes e tremendas que se esperavam: a mais séria adversaria do filho de Fragoletto, a potranca Dina, cujas "performances" brilhantes deste anno estão na memoria de todos os que seguem a vida do nosso turf, não esteve no pareo: a representante da Ecurie Paris correu como um reles sendeiro estropiado e inutil, e foi até batida por Paganini e Piccinina, animaes de classe muito inferior á sua. Os leitores devem estar lembrados que essa mesma Piccinina perdeu varias vezes, ha pouco tempo, para Sous Mer, Caillac, Moltke, etc., e que Paganini, ainda quinta-feira ultima, foi derrotado por Sans Pareil!

E' indubitavel que a filha de Alpha estava hontem em pessimas condições; a sua derrota por Honor seria, sem duvida alguma, aceitavel, dado o valor desse potro, um "racer" de grande classe, um verdadeiro "crack", emfim. Ser batida, porém, por Paganini e Piccinina, é que não pode ser aceito como regular.

O ex-valente Homero nada fez; o cavallo parece deveras decaido.

Serviram de juizes de chegada nesse pareo os generaes Bento Ribeiro, Caetano de Faria e Mendes de Moraes.

— Toda a gente sabe que, depois da partida do Sr. Joppert para a Europa, o Derby Club tem sido de uma infelicidade pasmosa com os "starters". O actual, Dr. Teixeira de Barros, é perfeitamente inhabil para o espinhoso mister, e disso ainda hontem deu brilhante prova na partida do 1º pareo.

Essa partida foi um verdadeiro desastre, que influiu no resultado desastrado da carreira ganha por um "out sidder" de classe infima, a potranca Violeta.

Ben d'Or e Cygne Aimé, as duas "forças" do pareo, ficaram desde logo fóra de combate: aquelle saiu atrazadissimo e este ficou parado, mas, ainda assim, Bend'Or veiu perder apenas por meio pescoço.

Melgareja correu pessimamente.

A vencedora foi dirigida por Torterolli.

— Depois de retirada da raia a egua Themis, que fizera varias diabruras, o "starter" deu, no 2º pareo, uma partida, que, se não foi tão escandalosa como a do 1º pareo, não foi, entretanto, senão soffrivel.

Relampago, que foi favorecido no pulo, sustentou a ponta até quasi o poste final; só ahi, Odalisca, em um "rush" soberbo, conseguiu dominal-o, vencendo, sob enthusiasticos applausos, por cabeça.

High Life mancou durante o percurso.

Gibbie e Relampago figuraram bem.

— A partida do 3º pareo foi francamente má. Ali Babá, ao qual coube a vez de ser favorecido, ganhou de ponta a ponta e facilmente, dirigido por A. Olmos.

Indiana acompanhou o representante do stud Rio de Janeiro a pequena distancia e no final atacou-o, sem proveito.

Délia e Oasis sairam atrazadas e nada puderam fazer.

— O Dr. Teixeira de Barros deu, no 4º pareo, mais uma saida infame, que influiu poderosamente no resultado da carreira.

Senegal partiu escapado e, apezar da lucta que lhe offereceu o veloz Ugly, não mais perdeu a posição principal, ganhando facilmente, dirigido por Torterolli.

O velho Sertanejo obteve no final um bom 2º logar, deixando em terceiro a Zilda, cujas condições são más.

Le Menillet foi muito prejudicado na partida e não póde figurar.

— No 5º pareo o "starter" conseguiu fazer a sua obrigação, isto é, deu uma partida decente.

Resedá, montado por Lourenço Junior, ganhou quasi de extremo a extremo e facilmente, honrando assim a confiança que o publico nelle depositara.

Savane, depois de luctar muito com o L'Amour, obteve 2º logar, derrotando no fim do percurso o Porquoi-Pas?.

L'Amour correu bem e Sultão não esteve no pareo.

— Tambem boa a saida do 6º pareo, que o valente Rio Claro, conduzido por Gibbons, venceu brilhantemente, magnifica, applaudida calorosamente pelo publico.

O seu mais sério adversario, Bayard, caiu na recta do rio, nada tendo, felizmente, acontecido ao seu jockey, Aurelio Olmos.

Lusitano e Secret não estiveram na carreira; o companheiro de "box" de Bayard chegou distanciado.

— Senegal alcançou, no ultimo pareo, uma nova victoria, dirigido por Torterolli. O filho de Lady Killer aproveitou-se da lucta travada entre os velozes Tamandaré e Chilliarck e, na volta do rio, em um "rush" valente, tomou a vanguarda, que não mais perdeu, a despeito do severo ataque de Emisario na recta final.

Marjoleta obteve um soffrivel 3º logar.

— O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo—EXTRA—1.000 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

VIOLETA, f., c., 2 a., França, por Grey Melton e Ischia, do Sr. J. Martins Fonseca, Torterolli, 50 kilos .. 1º
Ben d'Or, A. Fernandez, 51 kilos 2º
Melgareja, D. Ferreira, 52 kilos 3º
Ben, A. Olmos, 52 kilos 4º
Cygne Aimé, George, 52 kilos, parado.

Tempo, 65 3/5 segundos.

Rateios: Violeta em 1º, 54$600; dupla com Ben d'Or, 46$000.

Movimento do pareo: 5:552$000.
Movimento de 1º logar:

Melgareja—48,4
Violeta—38,9
Ben d'Or—101,4
Ben—25
Cygne Aimé—42,1
Total—265,8

A partida foi dada nas seguintes condições: Melgareja na frente, com tres corpos de vantagem sobre Violeta; esta, quatro corpos na frente de Ben d'Or; este, tres corpos adiante de Ben, e Cygne Aimé, parado!

Violeta forçou logo e foi no encalço de Melgareja, com a qual conseguiu emparelhar no fim da recta do rio.

Após lucta, que durou até a ultima curva, a pilotada de Torterolli apoderou-se da vanguarda.

Entre a passagem dos carros e o poste de chegada, Ben d'Or, que desgarrara bastante na curva da Mangueira, avançou energicamente, porém do sério risco a victoria de Violeta, que delle ganhou apenas por meio pescoço.

Melgareja a dois corpos do 2º e Ben a tres corpos desta.

2º pareo — AMERICA DO SUL — 1.700 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

ODALISCA, f., al., 2 a., França, por Jacobite e Sezanne, do stud Comamo, A. Olmos, 52 kilos 1º
High-Life, D. Ferreira, 52 kilos 2º
Gibbie, George, 52 kilos 3º
Relampago, Torterolli, 52 kilos 4º
Thémis, A. Fernandez, 52 kilos, retirada.

Não correram Promise e Rouxinol.

Tempo, 111 segundos.

Rateios: Odalisca em 1º, 31$100; dupla com High Life, 48$800.

Movimento do pareo: 8:494$000.
Movimento de 1º logar:

Relampago — 40,4
Thémis — 96,4
Odalisca — 81,3
Gibbie — 86,8
High Life — 108
Total — 412,9

Pouco antes de ser dada a partida, a egua Themis quiz pular a cerca externa, do que resultou ficar com as patas dianteiras presas na tela de arame.

Após essas diabruras, foi a filha de Samaritaine retirada da raia, mandando a directoria restituir as apostas nella feitas.

Dada a partida em condições apenas soffriveis, tomou a ponta High-Life, seguido de Odalisca.

Gibbie, que saira em ultimo, atrasou-se ainda mais com a passagem dos carros, collocou-se em 2º logar.

Na recta opposta, Relampago derrotou Odalisca e foi travar lucta com Gibbie, lucta que se prolongou até o fim da recta do rio, onde o pilotado de George dominou o adversario, que, no entanto, continuou a disputar por Odalisca.

Iniciada a recta final, esta atacou Gibbie, que conseguiu dominar na passagem dos carros, vindo então atropellar High Life. Nos ultimos metros, a filha de Jacobite, energicamente instigada, arrebatou a victoria ao favorito do publico, deixando-o a uma cabeça.

Relampago ainda obteve o 3º logar, entrando a um corpo e meio.

Gibbie a um corpo do terceiro.

High Life mancou durante o percurso.

3º pareo—SEIS DE MARÇO—1.700 metros—Premios: 1:200$ e 240$000.

ALI BABA', m., al., 5 a., Rio Grande do Sul, por Wisdom e gea de meio sangue, do stud Rio de Janeiro, A. Olmos, 53 kilos 1º
Indiana, J. Silva, 54 kilos 2º
Délia, Lourenço Junior, 52 kilos 3º
Régio, Torterolli, 52 kilos 4º
Oasis, D. Ferreira, 54 kilos 5º

Não correu Bien Aimée.

Tempo, 113 1/5 segundos.

Rateios: Ali Babá em 1º, 25$200; dupla com Indiana, 22$600.

Movimento do pareo: 10:959$000.
Movimento de 1º logar:

Ali Babá — 169,3
Régio — 26,1
Indiana — 149,4
Oasis — 51,7
Délia — 105,4
Total — 534,9

Outra partida má. Ali Babá foi favorecido e Delia e Oasis sairam atrazados, fóra de combate.

Seguido de perto pela Indiana e Régio, Ali Babá correu folgado na frente até a recta final; ahi, Indiana atacou-o, mas o filho de Wisdom defendeu-se bem e veiu ganhar facilmente, por dois corpos.

Na recta final, Delia avançou e conseguiu o 3º logar, a tres corpos de Indiana, deixando Régio a um pescoço.

Oasis longe.

4º pareo — EXCELSIOR — 1.600 métros — Premios: 1:200$ e 240$000.

SENEGAL, m. al., 4 a., França, por Lady Killer e Koronet, do stud Mourão, Torterolli, 52 kilos 1º
Sertanejo, Zalazar, 51 kilos 2º
Zilda, D. Ferreira, 52 kilos 3º
Ugly, A. Fernandez, 50 kilos 4º
Le Menillet, Marcellino, 52 kilos 5º

Tempo, 105 1/5 segundos.

Rateios: Senegal em 1º, 23$800, e dupla com Sertanejo, 74$100.

Movimento do pareo: 11:641$000.
Movimento de 1º logar:

Senegal — 174,5
Zilda — 43,6
Le Menillet — 92,9
Ugly — 177,2
Sertanejo — 31
Total — 519,2

Ainda uma vez o Dr. Teixeira de Barros deu a partida em pessima occasião, sendo sensivelmente prejudicado Ugly, Sertanejo e Le Menillet, com especialidade este.

Senegal e Zilda partiram na frente, em lucta, que durou até a primeira curva, onde o cavallo destacou-se; pouco depois, Ugly, forçando muito, foi atacar Senegal, com o qual emparelhou na entrada da recta opposta, travando-se entre os dois renhida peleja, que se prolongou até a recta do rio. Ahi, o pensionista do stud Mourão sobrepujou o cavallinho nacional e tomou francamente a vanguarda, que conservou até vencer, com grandes sobras, por dois corpos.

Na ultima curva, Sertanejo e Zilda derrotaram Ugly; aquelle sustentou o segundo posto até o fim do percurso, deixando a potranca a dois corpos.

Ugly, a tres corpos de Zilda e Le Menillet, longe.

5º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premeios: 1:200$ e 240$000.

RESEDA', m. c., 5 a., França, por Bégonia e Révolte, da ecurie Paris, Lourenço Junior, 52 kilos 1º
Savane, Torterolli, 52 kilos...... 2º
Pourquoi Pas ? A. Olmos, 52 kilos 3º
L'Amour, A. Pereira, 52 kilos 4º
Sultão, A. Fernandez, 52 kilos... 5º

Não correu Bel Ange.

Tempo, 107 1/2 segundos.

Rateios: Resedá e Pourquoi Pas ? (ecurie Paris), em 1º, 15$900, e dupla com Savane, 22$900.

Movimento do pareo: 11:143$000.
Movimento de 1º logar:

Savane — 125,2
Sultão — 110,1
Pourquoi Pas-Resedá — 248,2
L'Amour — 12,4
Total — 495,9

Partida bôa. Pourquoi Pas ? tomou a vanguarda, seguido de Savane.

Pouco depois, Resedá forçou por fóra e bateu todos os adversarios de passagem, abrindo luz de quatro corpos. O filho de Bégonia galopou á vontade na frente do lote e veiu ganhar firme, por dois corpos.

Pourquoi Pas? esteve em 2º até a ultima curva, onde foi derrotado por Savane, que desde o Itamaraty luctava desesperadamente com L'Amour. A egua do stud Vesuvio formou a dupla, deixando Pourquoi Pas ? a dois corpos.

L'Amour veiu a um corpo do terceiro, batendo Sultão por pescoço.

6º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros —Premios: 2:000$ e 400$000.

RIO CLARO, m. c., 5 a., França, por Alhambra III e Regane, do stud Expedictus, Gibbons, 53 kilos... 1º
Lusitano, A. Fernandez, 51 kilos 2º
Secret, Lourenço Junior, 51 kilos 3º
Bayard, A. Olmos, 52 kilos..... caiu

Tempo, 130 segundos.

Rateios: Rio Claro em 1º, 20$800; dupla com Lusitano, 58$100.

Movimento do pareo: 13:300$000.
Movimento de 1º logar:

Rio Claro—292,8
Bayard-Secret—339,8
Lusitano—132,3
Total—764,8

Boa partida. Bayard apoderou-se da vanguarda, acompanhado de Lusitano, Secret e Rio Claro, correndo todos muito proximo uns dos outros.

Na primeira passagem pelos poste do vencedor, Lusitano bateu Bayard, firmando-se na frente, e, pouco depois, Rio Claro derrotava Secret, collocando-se em terceiro.

No meio da recta opposta ás archibancadas, Rio Claro atacou Bayard, e ambos passaram pelo Lusitano, travando-se entre os dois emocionante lucta, que se prolongou até os 2.000 metros, na recta do rio; ahi, Rio Claro destacou-se meio corpo e Bayard caiu, deixando sózinho, em campo, o representante do stud Expedictus, que veiu ganhar facilmente, por tres corpos, sobre Lusitano.

Secret veiu muito longe.

Bayard e o seu piloto, Aurelio Olmos, nada soffreram na quéda.

7º pareo—GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO—2.400 metros— Animaes de 3 annos—Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

HONOR, m., z., 3 a., França, por Fragoletto e Hymette, do stud Paraiso, Marcellino, 51 kilos....... 1º
Paganini, Zalazar, 51 kilos...... 2º
Piccinina, Gibbons, 49 kilos..... 3º
Dina, Lourenço Junior, 51 kilos.. 4º
Homero, A. Olmos, 52 kilos.... 5º
Diva, J. Silva, 50 kilos......... 6º

Não se apresentaram Electric, Thémis, Zambo, Audaz, Adonis, Aragon II e Huguenotte.

Tempo, 159 3/5 segundos.

Rateios: Honor em 1º, 17$800; dupla com Paganini, 90$700.

Movimento do pareo: 14:401$000.
Movimento de 1º logar:

Homero-Dina—399,7
Diva— 13,5
Honor—390,2
Piccinina— 48,5
Paganini— 17,7
Total—869,6

Dada a partida em boa occasião, Homero rompeu na frente, acompanhado de Dina, Honor, Paganini, Piccinina e Diva, nessa ordem. Pouco depois, no portão de Itamaraty, Homero foi batido por Dina e Honor, ficando, pois, em 3º logar.

Na primeira passagem pelas archibancadas, Dina vinha na vanguarda, seguida a um corpo e meio de Honor. Homero continuava em 3º, a dois corpos do filho de Fragoletto, acompanhado de perto por Paganini, Piccinina e Diva.

Ao entrarem os animaes na recta opposta, Honor atacou Dina, que se defendeu apenas durante 200 metros, findo os quaes o pilotado de Marcellino apoderou-se francamente da principal posição, abrindo luz de dois corpos. Nesse momento, Homero tambem esmoreceu, sendo batido por Piccinina e Paganini, que se aproximaram muito de Dina.

Desde então até a ultima curva, a carreira não soffreu alteração sensivel; ahi, Piccinina desgarrou e foi derrotada por Paganini, que logo passou tambem pela Dina, iniciando a atropelada a Honor; este, porém, corria folgado e não teve a menor difficuldade em vencer por dois corpos.

Piccinina fez valente entrada para 3º logar, que obteve, a dois corpos de Paganini, deixando Diva a um corpo.

Homero a tres corpos da sua companheira de "box", e Diva a dois corpos do filho de Arizona.

8º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.700 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

SENEGAL, m, al, 4 a, França, por Lady Killer e Koronet, do stud Mourão, Torterolli, 51 kilos.......... 1º
Emisario, D. Ferreira, 53 kilos... 2º
Marjoleta, A. Olmos, 53 kilos..... 3º
A. Tamandaré, A. Fernandez, 54 kilos......................... 4º
Lord Chilliarck, C. Ferreira, 48 kilos......................... 5º

Não correu Bonjour.

Tempo, 111 3/5 segundos.

Rateios: Senegal em 1º, 26$100; dupla com Emisario, 79$600.

Movimento do pareo: 12:673$000.
Movimento de 1º logar:

Senegal—191,3
Marjoleta—107
Tamandaré—237,8
Chilliarck-Emisario— 90
Total—626,1

Soffrivel partida. Tamandaré tomou a vanguarda, mas Chilliarck foi logo ao seu encalço e com elle travou desesperada lucta, que se prolongou desde o distanciado até o começo da recta opposta; ahi, Tamandaré sobrepujou o adversario, que ficou em segundo, acompanhado de Senegal, Marjoleta e Emisario.

Pouco antes do Itamaraty, Chilliarck passou para o ultimo posto e Senegal foi atacar o "leader", ao qual atropelou tenazmente até os 2.000 metros; ahi, o representante do stud Mourão conseguiu tomar a frente, emquanto Marjoleta e Emisario batiam ao mesmo tempo Tamandaré.

Iniciada a recta final, Emisario passou para 2º logar e atacou energicamente Senegal, que se defendeu briosamente, ganhando a carreira por tres quartos de corpos.

Marjoleta a dois corpos do segundo, deixando Tamandaré a um corpo.

Rateios eventuaes.

Pareo "Extra":

Melgareja	44$100
Violeta	54$600
Ben d'Or	20$900
Ben	60$700
Cygne Aimé	50$500

Pareo "America do Sul":

Relampago	62$600
Odalisca	31$100
Gibbie	29$100
High Life	23$400

Pareo "Seis de Março":

Ali Babá	25$200
Régio	163$900
Indiana	28$600
Oasis	50$500
Délia	40$500

Pareo "Excelsior":

Senegal— 23$800
Zilda— 95$200
Le Menillet— 44$600
Ugly— 23$400
Sertanejo—133$900

Pareo "Dezesete de Setembro":

Savane— 31$600
Sultão— 36$000
Ecurie Paris— 15$900
L'Amour—319$900

Pareo "Dr. Frontin":

Rio Claro— 20$800
Ecurie Paris— 18$000
Lusitano— 46$200

Grande premio "Rio de Janeiro":

Ecurie Paris— 17$400
Diva—515$300
Honor— 17$800
Piccinina—392$900

Pareo "Supplementar":

Senegal— 26$100
Marjoleta— 46$800
Tamandaré— 21$000
Stud Emissario— 55$600

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que esta sociedade effectuará domingo proximo, com a qual termina a temporada no velho prado Fluminense.

Diversas.

No Bolo Sportman, da corrida de hontem, foram apresentadas 1.602 listas de palpites; o premio montou, portanto, a 2:724$000.

No Bolo Idéal, foram apresentadas 217 listas de palpites, e o premio attinge a 554$000.

—E' esperado hoje, no nosso porto, o vapor "Amiral Salandrouze", no qual vêm para esta capital os animaes francezes Barrabes III, Toêdo, Firework e Charméil, de importação do antigo "turfma", Sr. Jequitin Brandão.

Os tres primeiros pertencem ao stud S. Paulo e o ultimo ao coronel J. Diniz.

Aviação.

A experiencia do biplano que o capitão Magalhães Costa havia marcado para hontem, no Jockey Club, foi adiada para o dia 25 do corrente.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 25

CHARADA BIFRONTE

(Malakoff.)

2—Este filho de Jacob foi venerado como um Deus.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(Girl.)

Problema n. 27

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Oedipo.)

4—Estou resuscitado, isto é, torno a viver—3.

Correspondencia

Rasec—Recebida a de 10.

D. STOLSO.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Natal, para portos do norte, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 1/2 e com porte duplo até as 8.

Tijuca, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 1/2 e com porte duplo até o meio-dia.

Italia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Itapuca, para Santos e mais portos do sul recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 1/2 e com porte duplo até as 7.

Cap. Ortegal, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Aragon e *Zeelandia*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até as 12 1/2 e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Pruth, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 1/2 e com porte duplo até as 10.

Itatiba, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás ...

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 12 de dezembro de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Sociedade Anonyma Vulcanina devem reunir-se hoje, ás 4 horas da tarde, para eleição da nova administração.

Assembléas geraes.

Caixa Geral das Familias, a 1 hora de 14, em continuação.

—União Valenciana, na séde, ás 3 horas de 15.

—Banco Hypothecario do Brazil, para dar conhecimento do augmento de capital e de outras formalidades, ás 2 horas de 19.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes de Nitheroy, desde já, os juros das do emprestimo de 1907 e de 1910.

—Thermal de Poços de Caldas, o 9º coupon de juros, no London Bank, desde já.

—Loterias Nacionaes, o 31º coupon de juros e o capital das debentures sorteados, desde já.

—Força e Luz do Jahú, os juros vencidos, desde já, no Banco Nacional.

—Mercado Municipal, o 6º coupon, correspondente ao segundo semestre, desde já.

—E. F. Therezopolis, desde já, o 3º coupon, de juros.

—S. Bernardo Fabril no Banco do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Luz Stearica, os juros das debentures, desde já.

—Melhoramentos S. Paulo, até 25, os juros vencidos e o capital das debentures sorteadas.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 11 DE DEZEMBRO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 ojo	1:000$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	950$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:018$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:026$000
Emprestimo nacional de 1905	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	1:002$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	550$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	5 "	195$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	195$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	190$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	192$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	6 "	167$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	290$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	4 "	270$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	450$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	450$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	89$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	6 "	910$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	890$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	890$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	850$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	6 "	850$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	204$000
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	195$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 ojo	196$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	205$500
Carioca (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	205$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	220$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	206$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	212$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactura Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	206$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 ojo	102$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	—	—	—	202$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	200$000	8 ojo	Julho	1910	102$500
Commercio	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	80$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 ojo	Julho	1910	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	60$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	141$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Julho	1910	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$411	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo	100$000	200$000	—	—	—	25$500
Rede Sul-Mineira	200$000	£ 10	6$770	Julho	1909	80$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	85$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	25$000	Julho	1910	750$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Julho	1910	50$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Julho	1910	225$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Julho	1910	32$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Julho	1910	50$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Julho	1910	405$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Julho	1910	100$000
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Julho	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDEND.			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	285$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Julho	1910	255$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	260$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Julho	1910	200$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	220$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	190$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1910	180$000
Magéense	200$000	200$000	5$000	Julho	1910	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Julho	1910	255$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Julho	1910	292$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	100$000	2$500	Setembr.	1897	135$000
S. Felix	100$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	25$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1905	120$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Agosto	1910	202$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Agosto	1910	101$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$900
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Julho	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 ojo	Julho	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	15$000
Docas de Santos	200$000	190$000	3$000	Julho	1910	380$000
Empreza de Terras e Colonisação	40$000	160$000	12$000	Julho	1909	10$750
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	38$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	36$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Julho	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	30$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 ojo	Abril	1910	40$000
Luz Stearica	200$000	100$000	10 ojo	Julho	1909	130$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Julho	1910	190$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 ojo	8 ojo	Julho	1910	82$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores em viagem.

BAHIA, 11.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã e saiu hoje mesmo, á tarde, para Maceió.

RECIFE, 11.

O paquete *Borborema*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do Pará.

S. FRANCISCO, 11.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para Itajahy.

CEARA', 11.

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Natal.

MONTEVIDEO, 11.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã e saiu á noite para Buenos Aires.

MARANHÃO, 11.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu para o Pará.

RECIFE, 11.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Maceió.

SANTOS, 11.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 3 horas da tarde e sairá amanhã para o Rio.

Vapores esperados.

12 Rio da Prata, *Zeelandia*.
12 Portos do sul, *Max*.
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
12 Rio da Prata, *Italia*.
13 Rio da Prata, *Oussant*.
13 Portos do sul, *Itaúba*.
13 Portos do norte, *Itapacy*.
14 Portos do sul, *Jupiter*.
14 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
14 Nova York, *Osceola*.
14 Rio da Prata, *Avon*.
15 Rio da Prata, *Pampa*.
15 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Santos, *Santa Ursula*.
17 Rio da Prata, *Verdi*.
18 Portos do norte, *Brazil*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
18 Portos do norte, *Borborema*.
18 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
18 Bordéos e escalas, *Amazone*.
19 Genova e escalas, *Luiziania*.
20 Gothemburgo, *K. Victoria*.
20 Portos do sul, *Orion*.
21 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Callão e escalas, *Oriana*.
21 Santos, *Bahia*.
22 Trieste e escalas, *Columbia*.
22 Santos, *Aachen*.
22 Liverpool, *Horace*.
22 Nova York, *Tennyson*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
25 Nova York, *Purús*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
28 Rio da Prata, *Atlanta*.
28 Rio da Prata, *Amazonas*.
28 Rio da Prata, *Aragon*.
29 Rio da Prata, *Zeelandia*.

Vapores a sair.

12 Rio da Prata, *Zeelandia*.
12 Pará e escalas, *Guarany*.
12 Antonina e escalas, *Oceani*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Laguna e escalas, *Laguna*.
12 Paranaguá e Antonina, *Guanabara*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
12 Genova e escalas, *Italia*.
12 Rio da Prata, *Aragon*.
13 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Bahia e Pernambuco, *Pesteira*.
14 Southampton e escalas, *Avon*.
14 Caravellas e escalas, *Carolina*.
14 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna* (12 hs.).
15 Marselha, *Pampa*.
15 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
15 Santos, *Mossoró*.
15 Maceió e escalas, *Fagundes Varella*.
15 Portos do norte, *Mantiqueira*.
15 Nova York, *Acre* (4 horas).
15 Florianopolis, *Max*.
15 Rosario e esc., *Florianopolis* (1 hora).
15 Vigosa e escalas, *Itapemirim*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Nova York e Nova Orleans, *Osceola*.
15 Genova e escalas, *Cordova*.
16 Hamburgo e escalas, *Santa Ursula*.
17 Manáos e escalas, *Jaguaribe*.
18 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
19 Rio da Prata, *Luiziania*.
20 Liverpool e esc., *Minas Geraes* (4 horas).
20 Guaraklssaba e escalas, *Victoria*.
21 Bordéos e escalas, *Magellan*.
21 Liverpool e escalas, *Oriana*.
21 Rio da Prata, *K. Victoria*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Rio da Prata, *Columbia*.
23 Bremen e escalas, *Aachen*.
24 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
27 Genova e escalas, *Argentina*.
28 Southampton e escalas, *Aragon*.
28 Trieste e escalas, *Atlanta*.
29 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
29 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
29 Genova, *Rio Amazonas*.
29 Portos do norte, *Pará* (4 horas).

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 9, pelo vapor *Aachen*, de Bremen e escalas.

Carga de Leixões:

Vinho — 250 quintos a Mourão & C., 100 a Almeida Chaves, 100 a G. S. Machado, 600 a Camillo Mourão e 220 caixas ao mesmo.

Conservas — 114 caixas a H. Marti.

Peixe — 30 caixas a T. Carlos.

De Lisboa:

Castanhas — 276 cestos a Pereira da Costa, 130 ao mesmo e 130 a D. Pereira & C.

Amendoas — 12 cestos aos mesmos e 12 a Pereira da Costa.

De Funchal:

Vinho — 26/8 a Rodrigues Pita, 60 caixas e 1/8 a T. Borges, 10/8 a D. L. A. Silva, 1 barril a Maria J. Rodrigues e 2 a A. Noronha.

— Pelo vapor *Oscar II*, de Buenos Aires.

Alfafa — 3.008 fardos á ordem e 1.716 a B. Albuquerque.

— Pelo vapor *Régia*, de Gand.

Cimento — 2.500 barricas a Amaral Guimarães, 2.000 a D. areia, 4.055 a Ribeiro dos Santos e 2.000 a D. Joaquim da Silva & C.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

ITAPEMIRIM	a 14 do corrente
BRAZIL	a 18 do »
OLINDA	a 24 do »

DO SUL

JUPITER	amanhã
VICTORIA	a 14 do corrente
MAYRINK	a 14 do »
ORION	a 20 do »

IDA

GOYAZ	Em Manáos
CEARÁ	Em Pará
MARANHÃO	Em Ceará
BAHIA	Em Maceió
SIRIO	Em Buenos Aires
SATURNO	Em Itajahy
ITAPEMIRIM	Em Caravellas
RIO DE JANEIRO	Entre Pará e Lisboa
LADARIO	Em Corumbá

VOLTA

BRAZIL	Em Cabedello
OLINDA	Entre Pará e Maranhão
ORION	Em Montevidéo
JUPITER	Entre Santos e Rio
SATELLITE	Em Maceió
VICTORIA	Em Iguape
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
SERGIPE	Entre Nova York e Barbados

AVISO — Descarga no porto do Pará — Desta data em diante, todas as cargas destinadas ao porto do Pará ou com transbordo ali estão sujeitas ao pagamento de tres mil réis (3$), por tonelada, para a descarga, importancia esta que será cobrada juntamente com o frete.

Rio, 9 de novembro de 1910.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ALAGOAS

sae hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia) Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sairá no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

LAGUNA

sae hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Iguape, Paranaguá, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 20 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

Mantiqueira

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 15 do corrente, para

Cabedello, Recife e Maceió

para onde recebe cargas.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

ACRE

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

Sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

OSCEOLA

sairá no dia 15 do corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

OSCEOLA	a 14 do corrente
TURUS	a 25 do

Linha para Portugal e Liverpool

O PAQUETE «MINAS GERAES»

Recentemente construido na Inglaterra. Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para frutas, com capacidade para **300 metros cubicos.**

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **LISBOA, LEIXÕES** e **LIVERPOOL** com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão** e **Pará**

Passagens de primeira classe, ida	350$000	Passagens de segunda classe	200$000
» idem idem ida e volta	600$000	» de terceira classe (incluido o imposto)	100$000

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 e 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 e 6

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 23, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Dr. Theodoreto Nascimento —Consultorio: Sete de Setembro, 112, de 2 ás 4. Residencia, praça Malvino Reis, 6, Copacabana.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1/2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações. Mol. das senh., partos. Assembléa, 41, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, de bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X. das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello — Rua do Rosario n. 109.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Drs. Carmo Braga Junior e J. Ferreira da Silva — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes, em Portugal. Rua do Hospicio n. 79, 1º andar.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na **Livraria Alves,** Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

PARTEIRAS

Mme. Delcher — Parteira de 1ª classe. Rua Senador Dantas n. 80.

E. Burgeois Habbema — Parteira diplomada pela Faculdade do Rio de Janeiro. Cattete n. 49.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica, 219. Alves Irmãos.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado de mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

America Hotel — O mais confortavel do Rio, para passar o inverno com familia. A melhor mesa com grande chefe para banquetes; Cattete 234, Rio de Janeiro.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sopa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha..

Hotel Bellevue—Rua Marinho n. 1 —Entrada pela rua Curvello— Esse hotel tem excellentes accommodações para familias e cavalheiros.

Situado no ponto mais lindo de Santa Thereza; esplendido panorama; a 10 minutos do largo da Carioca, pelo bond electrico.

Grande jardim arborizado, asseio e boa cozinha.

Almoço, das 10 ½ a 1 hora. Jantar, das 6 ás 8 horas. Illuminação electrica — Julien Rosand — Telephone n. 501.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

LABORATORIOS HOMOEOPATHAS

J. F. de Pinho, Filho & C. — Têm sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e globulos. Quitanda, 135.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

PAPELARIAS E TYPOGRAPHIAS

Papelaria Sol — Costa Nunes & C. **General Camara n. 38.**

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, para qualquer serviço de lavagens chimicas, etc. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva; Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisienne — A. Daverat & C. Rua Marquez de Abrantes, n. 22.

LOTERIAS

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes, 4 B.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.757—José Labanca.

Triumpho da Gloria — Bilheteria que mais vende a sorte grande. Rua da Gloria n. 84.

S. P. Coutinho — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal; rua do Rosario, 68, antigo 30, teleph. 902.

Casa Sumaré — Importante casa de loterias, onde se encontram sempre bilhetes premiados — José Labanca—Rua do Ouvidor n. 55.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Figueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 5.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados, Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho —Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 111

SECÇÃO LIVRE

Obtendo sempre magnificos resultados

O tempo muda. A Emulsão de Scott é sempre a mesma. Em qualquer clima póde-se tomar e o resultado é sempre surprehendente.

Veremos, leitores, o que diz o Dr Antonio Pedro Antello, medico de Belem, Estado do Pará, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que, por vezes, na minha clinica, tenho empregado a Emulsão de Scott, nos casos em que o depauperamento das forças organicas, effeito immediato das lesões dos apparelhos respiratorio e circulatorio, se manifesta de modo muito sensivel, obtendo sempre do seu emprego magnificos resultados, e, por ser verdade, **o passei e juro, se preciso for, pelo meu grão.**

Esta Senhora Foi

—CURADA—

RADICALMENTE DE

Tuberculose Pulmonar

COM A

Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

GRANDE LOTERIA FEDERAL

PARA O NATAL

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$; extracção, em 24 do corrente.

ASTHMATICOS

O PÓ LOUIS LEGRAS acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse violenta* e prolongada da *bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.

Asthmaticos, experimentae o

Pó Louis Legras.

H. BERTHIOT, Phco, 14, rue des Lions, PARIS
No Rio-de-Janeiro: ANDRÉ de OLIVEIRA, 11, rua 7 de Setº
e nas principaes Pharmacias

A diabetes

é uma doença que enfraquece consideravelmente os que della padecem.

A debilidade do organismo, tornando mais difficil a cura desta doença, todos aquelles que a padecem devem, antes de tudo, buscar um reconstituinte que lhes restitua rapidamente as suas forças.

Encontral-o-hão na OVO-LECITHINE BILLON, que as maiores notabilidades medicas preconizam nesta doença.

Leiam as memorias dos Drs. Lancereaux, Huchard, chau-Beauchant e outros, que se enviarão gratuitamente a todos aquelles que as pedirem ao Sr. Billon.

PERFUME DE LUBIN, PARIS

SOLA MIA

Zenha, Ramos & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 73
RIO DE JANEIRO
TELEPHONE N. 309

Sacam sobre Portugal, Ilhas Hespanha, Italia, Austria, Turquia, Estados Unidos, etc.

Cambio, cartas de credito, cobranças, pagamentos, etc.—O craço s de Bolsa no paiz e estrangeiro.

AGENTES
PINTO DA FONSECA & IRMÃO
[illegible]

[illegible]

D. Anna de Carvalho Margarido Pires

✝ Antonio Joaquim Margarido Pires e seus filhos, D. Maria de Carvalho Chaves e familia, dona Zulmira de Amorim Jackson e familia, Noé Feijó de Carvalho Amorim e familia, Alvaro Alberto Margarido Pires e familia, Amandio Pinto Margarido Pires e Oscar Carlos da Luz e familia convidam seus parentes e amigos para acompanharem á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, mãi, cunhada e tia, D. **ANNA DE CARVALHO MARGARIDO PIRES**, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Marechal Floriano Peixoto n. 176, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, antecipando desde já os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de caridade.

Maria Carlota Cotrim de Andrade

✝ Dr. Nuno de Andrade, Maria Carlota de Andrade, Dagmar de Andrade Cox e Sidney Cox, Olga de Andrade Magalhães e Fernando Magalhães, Joaquina Torres Cotrim, Dr. J. J. Torres Cotrim e irmãos e Dr. Eugenio de Andrade, familia e irmãos, mandam celebrar missa pelo repouso eterno de sua esposa, mãi, sogra, filha, irmã e cunhada, **D. MARIA CARLOTA COTRIM DE ANDRADE,** hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

Armando Rodrigues da Silva

✝ Thereza Pedrita da Silva, filhos, netos, nora, cunhados e mais parentes, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, or alma do seu sempre lembrado filho, irmão, tio, cunhado e sobrinho; confessam-se summamente gratos.

Constança Adelaide Marques

(Viuva Santos Vianna)

✝ Gabriel Martins dos Santos Vianna, sua mulher e filhos, Angelina Constança dos Santos Vianna, Celestina de Nazareth dos Santos Vianna, Cherubina Emilia dos Santos Vianna e Seraphina Genoveva dos Santos Vianna, penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra e avó **CONSTANÇA ADELAIDE MARQUES,** e os convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que fazem celebrar, pelo descanso eterno de sua alma, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Rosario.

Beatriz Pinto Fortes

✝ Carlos Cesar Lara Fortes e filha, Maria Luiza Guimarães Pinto, Luiz Pinto e familia, Francisca Fortes, Manoel José Tavares e familia, Agostinho Fortes e familia, Alvaro Fortes, Henrique Halfeld e esposa, e mais parentes agradecem penhorados a todos quantos acompanharam os restos mortaes de sua esposa, filha, irmã, sobrinha e cunhada **BEATRIZ PINTO FORTES** e de novo os convidam, para assistirem á missa do 7º dia, que por alma da finada mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Justina Noronha Vianna

✝ Maria José Santos Reys e filhos, Acelina Santos, Honorina Santos da Silva Pereira, João Baptista da Silva Pereira e filhos, Maria Rita da Assumpção Meirelles agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua idolatrada avó, bis-avó e tia **JUSTINA NORONHA VIANNA** e participam-lhes que a missa de 7º dia, pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Henriqueta de Souza Cabral

✝ Antonio Mendes Cabral, Antonio de Souza Cabral e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que por alma de sua chorada esposa e mãi, D. **HENRIQUETA DE SOUZA CABRAL,** mandam celebrar hoje, segunda-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Deocalio Americano G. Velloso

(LALINHO)

✝ Balbina Guimarães Velloso, mãi do inditoso **DEOCALIO AMERICANO GUIMARÃES VELLOSO,** e suas irmãs, mandam rezar missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 13 do corrente, ás 8 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Soccorro (Igrejinha).

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz lindas coroas de flores naturaes, a preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 183

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 14 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 14, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DECLARAÇÕES

COOPERATIVA CENTRAL DOS AGRICULTORES DO BRAZIL

2ª convocação

Não se tendo reunido, de accordo com os estatutos, socios em numero sufficiente para constituir a assembléa geral convocada para hoje, de novo convido aos Srs. socios a se reunirem em assembléa geral, á rua da Alfandega n. 108, no dia 24 de dezembro, ás 2 horas da tarde, afim de reverem os estatutos e elegerem a directoria e conselho fiscal.

Rio, 9 de dezembro de 1910—Dr. WENCESLÃO BELLO, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

BANCO DO BRAZIL

Pequenos depositos

De ordem do Sr. presidente, faço publico que o expediente desta secção, d'ora em diante, encerrar-se-ha ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1910—J. I. DE MESQUITA, secretario.

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do Sr. presidente da commissão de compras deste laboratorio, chamo a attenção daquelles, a quem interessar, para o edital, que está sendo publicado no "Diario Official", sobre a habilitação prévia á concurrencia publica que se tem de effectuar para o fornecimento de artigos de producção nacional ao mesmo estabelecimento, no 1º semestre de 1911.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 7 de dezembro de 1910.— ENÉAS PENAFORTE DE ARAUJO, escripturario e secretario da commissão de compras.

SOCIEDADE RIOGRANDENSE

BENEFICENTE E HUMANITARIA
AVENIDA CENTRAL 183
ASSEMBLÉA GERAL
Terceira e ultima convocação

De ordem da directoria, convido, novamente, os srs. socios para a sessão de assembléa geral, que se realizará, com o numero que comparecer, no dia 12 do corrente mez, ás 7 1|2 horas da noite, em nossa séde social, afim de ser discutida a reforma dos estatutos. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1910.—FERNANDO JACINTHO OZORIO.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO
EXTRACÇÕES
HOJE HOJE
40:000$000 Por 4$000
Quinta-feira, 15 do corrente
20:000$000 Por 2$000
QUINTA-FEIRA, 29 DO CORRENTE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
200:000$000
Por 8$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÕES

ESPOLIO
DE
Joaquim Ferreira da Cruz
SOLIDO PREDIO
A'
170 RUA LEOPOLDO 170
ANDARAHY GRANDE

de magnifica construcção, modernamente de lei, edificado em terreno que mede 15m,50 de frente por 87 metros de comprimento, gradil de ferro e portão na frente e cercado dos lados

O predio, com quatro janelas de frente e entrada ao lado, é dividido em duas salas, de visitas e de jantar, quatro quartos, um gabinete, um quarto para criados e um puxado com cópa, cozinha e dispensa

No terreno tem 1 telheiro com tanques para lavagens, latrinas, etc.

J. LAGES

Armazem e escriptorio á rua do Hospicio n. 85
TELEPHONE N. 1.901

Plenamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª vara de orphãos no inventario de Joaquim Ferreira da Cruz

VENDERA' EM LEILÃO
TERÇA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO
As 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
A
RUA LEOPOLDO, 170, MODERNO
(62 ANTIGO)
Andarahy Grande
(bonds de Andarahy Leopoldo á porta)

O predio acima mencionado, o qual será vendido no correr do martello, pela maior offerta que puder encontrar.

Signal de 20 % no acto da arrematação.

NOTA—Não foi effectuado este leilão sabbado, como foi annunciado, devido ao estado de agitação que reina nesta cidade.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

PREDIO

de porta e janela de frente, dividido em duas salas, dois quartos, cozinha, tanque para lavagens e grande quintal

A'
rua S. Roberto n. 20, moderno
E
BONS TERRENOS

junto ao mesmo predio, medindo 4m,20 de frente por 58m, de fundos, estando murado e prompto a receber edificação

J. LAGES

Escriptorio e armazem, rua do Hospicio, 85, telephone, 1.901

plenamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. juiz da 3ª vara civel e a requerimento dos herdeiros do fallecido Luiz Antonio Gonçalves

VENDERA' EM LEILÃO
AMANHÃ
terça-feira, 13 do corrente
A'S 5 HORAS DA TARDE
EM FRENTE AO MESMO
A'
rua S. Roberto n. 20
Proximo á rua Santos Rodrigues
ESTACIO DE SA'

O predio e terreno acima descriptos, os quaes serão vendidos pelo maior preço que se puder obter.

Signal de 20 o|o no acto da arrematação.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, com serventia em toda a casa; na rua Vista Alegre n. 16.

ALUGA-SE um quarto independente, com janelas sobre o mar, tendo quintal e todas as commodidades, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete, antigo 57.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, em casa de familia, a um moço serio, á rua de Santo Amaro n. 29, chalet V, Cattete.

ALUGA-SE uma casa nova, a casal decente ou a pequena familia de tratamento; na rua Curuzú n. 116, S. Christovão.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo para um ou dois moços em casa de muito socego e limpeza; na rua do Rezende n. 157.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom porão, com bastante agua; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, São Christovão.

ALUGAM-SE casinhas a casaes, tendo sala e cozinha e bom quaradouro de capim, muita limpeza e bonds na porta, de 100 réis; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, á um casal sem filho ou a senhora só, em casa de uma familia de respeito; á rua Senador Euzebio n. 119, sobrado.

ALUGAM-SE casinhas, tendo sala e cozinha e bom quaradoro de capim, muita agua, lindo jardim e casa nova de muita limpeza; na rua Caminho do Morro n. 3, bonds de 100 réis á porta, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moço serio; na praça Tiradentes n. 43, moderno, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com sacada, completamente independente, a rapazes de respeito, em casa de familia de tratamento; á rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE, a um ou dois moços do commercio, uma linda sala de frente; não tem outros inquilinos; rua S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE um quarto independente, com gaz, com ou sem mobilia e a necessaria limpeza; na rua Dona Luiza n. 71, moderno, Gloria.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se na rua D. Anna Nery n. 576.

56$000

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal e abundancia de agua; logar saudavel; morro da Providencia n. 66.

58$000

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto e cozinha; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa VI, proxima á avenida Salvador de Sá, e trata-se na mesma rua n. 57.

60$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto para familia ou moços solteiros; na ladeira João Homem n. 34, logar muito saudavel; proximo á Avenida Central.

ALUGAM-SE uma sala de frente, em casa de familia, e um quarto mobilado, a moços respeitaveis, com ou sem pensão; na rua da Lapa numero 26, sobrado.

ALUGAM-SE, á familia ou pessoas sérias, uma sala e um quarto mobilados, no predio á rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, á poucos metros da praia de banhos e das linhas de bonds Canto do Rio e Icarahy; trata-se no mesmo predio com a proprietaria.

65$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com entrada independente, tendo janelas e sacadas para a frente da rua, e com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325, sobrado.

70$000

ALUGA-SE um excellente quarto em casa de familia, no 2º andar da rua Primeiro de Março; a entrada pela rua Theophilo Ottoni n. 17.

ALUGA-SE uma sala com todas as commodidades precisas, a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua do Rezende n. 157, casa de familia.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia; na rua de São José n. 19.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua da Sagração (para negocio) em Icarahy, com bastante agua, esgoto, tanque armação e pia; para tratar na rua da Boa Viagem n. 12.

80$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia de tratamento, um sobrado, com quatro bons commodos, tendo agua, esgoto e luz, a senhoras só ou casal sem filhos, com bonds e banhos de mar á porta; na rua Guarany numero 33, S. Domingos, Nitheroy.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 42 (avenida); as chaves estão no n. 44; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 112; as chaves estão em baixo.

ALUGA-SE a metade da casa da rua Marquez do Pombal n. 4.

90$000

Uma senhora aluga barato a uma pequena familia, a metade de um sobrado, claro e arejado, com um salão proprio para uma officina e todas as mais dependencias; na rua dos Andradas n. 153.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, a casal ou rapazes solteiros, com pensão; tem chuveiro; rua da Alfandega numero 56, sobrado, perto da Avenida Central.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, proxima do bond e de trens; na rua Diamantina n. 34, e as chaves estão no n. 36, estação do Riachuelo.

100$000

ALUGAM-SE, com porão, quartos muito arejados e não habitados; á rua Marechal Floriano n. 140, casa de familia respeitavel.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Vinte e Quatro de Maio, no Rocha, a casal sem crianças ou a moços; tem quintal e terraço; a loja do mesmo, por 110$, tem bons commodos para familia, quintal; Está aberto das 9 em diante.

ALUGA-SE a casa da travessa Santos Rodrigues n. 19, para pequena familia, com bons commodos; as chaves estão na rua Santos Rodrigues, esquina da de S. Roberto, venda.

110$000

ALUGA-SE uma casa, de porta e janela, tendo duas salas, tres quartos, uma boa cozinha e quintal, toda pintada de novo e forrada; na rua do Léste; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 180.

ALUGA-SE a loja da rua Vinte e Quatro de Maio n. 56, com tres quartos, cozinha, water-closet, banheiro e quintal. Está aberta das 9 horas em diante.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGAM-SE, na villa Mauricio, á rua Felippe Camarão n. 6 (largo do Maracanã), magnificas casas, acabadas de novo e illuminadas a electricidade; as chaves estão na casa n. 10.

ALUGA-SE um excellente commodo, bem mobilado, a pessoa decente, em casa de familia, tendo banhos de mar á porta; na rua do Russell, e informa-se na praia do Flamengo n. 20, armazem.

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Gonzaga Bastos n. 170, moderno, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua Rufino de Almeida n. 53.

ALUGA-SE uma sala de frente, muito bem mobilada, em casa nobre; á rua Francisco Muratory n. 25.

ALUGAM-SE, exclusivamente para cavalheiros de tratamento, esplendidos aposentos de frente, bem mobilados, dispondo de todas as commodidades, tendo banhos quentes e frios; na rua do Passeio n. 106, casa Cruzeiro.

135$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente com quatro sacadas e um quarto; na rua da Alfandega n. 141, e trata-se na mesma rua n. 127, café Brazil.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 4, com agua, gaz, esgoto, banhos de chuveiro e de mar á porta; para tratar na mesma rua n. 12; tambem se aluga mobilada por 180$.

160$000

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, a casa á rua Nilo Peçanha n. 5, em S. Domingos, Nitheroy, com commodos para grande familia, bom quintal arborizado, perto dos banhos de mar e servido por duas linhas de bonds; trata-se com a proprietaria, no mesmo predio.

ALUGA-SE o predio assobradado com tres salas, cinco quartos e grande quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252, moderno; as chaves estão no n. 254.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua do Leão n. 64, Laranjeiras; as chaves, por favor, no n. 66; para tratar na rua do Catteto n. 261, moderno.

ALUGA-SE uma casa para familia, no campo de S. Christovão numero 191; trata-se na rua de S. Januario n. 184.

165$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 537, com bonds de 100 réis á porta; a chave está na venda junta, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia Varejistas.

170$000

ALUGA-SE o novo armazem da rua da Passagem n. 15, excellentemente situada para qualquer negocio trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 93, reformada; as chaves estão defronte, e trata-se com Santos, na rua de S. Bento n. 26.

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes n. 106, muda da Tijuca, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 89, venda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 109, livraria Garnier, com Scuto, ou na rua Dr. Sá Freire n. 47, S. Christovão.

180$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Visconde Itauna n. 59; trata-se na mesma rua n. 29, cervejaria Princeza.

200$000

ALUGA-SE uma sala, com installação electrica; na rua do Ouvidor n. 175, sobrado, 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica casa, acabada de construir, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos e boas accommodações, propria para familia de tratamento, sita á rua Dr. Macedo Sobrinho n. 74; as chaves estão na casa ao lado n. 72, e para tratar na Avenida Central numero 144.

240$000

ALUGA-SE o bello e novo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 205, junto á praia de Botafogo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se na casa Santos, á rua da Assembléa n. 48.

250$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão de Ipanema n. 83, Copacabana, com quatro quartos, salas de jantar, salão, banheiro e "watter-closet", etc., agua, gaz, esgoto e em rua calçada; trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

300$000

ALUGAM-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, dois quartos, para casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua Buarque Macedo n. 32, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, uma ou duas salas de frente, com ou sem mobilia, com todo asseio, conforto e hygiene, e com confortavel pensão, esplendida para casaes de tratamento, o commodos, com ou sem mobilia; diaria de 5$ a 7$; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

350$000

ALUGA-SE um magnifico predio muito bem arejado, com todos os requesitos hygienicos e com esplendidas accommodações para familia de tratamento, sito á rua do Rezende n. 39; as chaves estão na praça dos Governadores n. 6, papelaria Italiana, e trata-se na Avenida Central numero 144.

400$000

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, proximo á Avenida Beira-Mar, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala numero 9 do 1º andar, com o Dr. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um esplendido predio, muito bem situado e muito bem arejado, na Avenida Gomes Freire numero 139, possuindo todos os requisitos hygienicos e muito boas accommodações, proprias para familia decente e de tratamento; as chaves encontram-se na praça dos Governadores n. 6, Papelaria Italiana, e para tratar, na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brito n. 41 a familia de tratamento; as chaves encontram-se na mesma, e trata-se com o Sr. Aguiar, na rua da Alfandega n. 9, loja da frente.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a um moço serio; na rua Santo Amaro n. 29, chalet V, Cattete.

ALUGAM-SE dois predios recentemente construidos, na rua da Alegria ns. 171 e 171 A; informa-se na rua do Hospicio n. 131.

ALUGAM-SE duas casas para negocio, na estação de Anchieta, defronte da estação, novas, Estrada de Ferro Central do Brazil; trata-se na rua Haddock Lobo n. 1.

ENSINO PRIMARIO. Curso infantil, 1º e 2º gráos, no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, sobrado.

FOLHETIM 159

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO
VERSÃO DE
CESAR DA SILVA

TERCEIRA PARTE
Triumpho do amor

XXXV

O DIA ANTECEDENTE

Guta, que a tinha acompanhado até á porta, não póde calar-se:

— Ainda viestes soffrer mais um ultrage da princeza!

Isabel respondeu com tristeza:

— Cumpri o meu dever; se elles o não sabem comprehender a culpa não é minha.

Guta replicou:

— Isto vos succede por serdes demasiadamente boa. Se fizesseis sentir a esses soberbos principes todo o peso da vossa superioridade, de modo bem differente vos tratariam.

— Nunca me pesará de ser demasiadamente boa, como tu dizes; preoccupa-me, pelo contrario, a idéa de não o ser tanto como desejava!

Por ultimo se dirigiu Isabel ao quarto da granduqueza Sophia.

Encontrou-a lá.

Depois de a cumprimentar respeitosamente, disse-lhe:

— Perdoai-me, senhora, se venho incommodar-vos.

— Não, filha, respondeu a granduqueza, não me incommodas.

— Eu venho agradecer-vos todas as attenções e maternaes carinhos que me tendes dispensado nesta côrte.

— Nada tens que agradecer-me Isabel, tu pela tua bondade soubeste merecer o meu carinho, portanto nada fiz senão o que era natural fazer a tão boa menina como és.

— Vós o dizeis, senhora, mas certamente muito deve existir de lisonjeiro em vossas palavras. Em todo o caso, prometto-vos que empregarei todos os meus esforços para continuar a ser boa filha para vós, grata e reconhecida.

A granduqueza, olhando-a carinhosamente, replicou:

— Mesmo independente de teus protestos eu estou certa de que continuarás a ser uma boa menina, embora guindada ao alto grão de granduqueza e soberana dos povos da Turingia.

E apertou-a nos braços, accrescentando:

— Meu filho vai alcançar uma excellente esposa, e a Turingia uma digna soberana.

Isabel ficou muito satisfeita com estas palavras da granduqueza, pelas quaes bem se percebia que era estimada por ella e o fôra sempre. Por uma demasiada complacencia para com sua filha Ignez é que Sophia muitas vezes tinha sido menos favoravel á boa menina.

XXXVI

ESPERANDO A HORA

Amanheceu esplendido o dia seguinte.

Toda a natureza parecia tomar parte no fausto acontecimento que enchia de prazer os corações dos habitantes dos vastos dominios da Turingia.

Desde que a luz da alvorada apontou, logo no castello principiou uma grande animação.

Dava-se toda a pressa a ultima de mão nas decorações, e dispunham-se todas as coisas para a grande solemnidade.

Corriam açodados os servidores a um e outro lado, cumprindo ordens e dando execução ás determinações dos officiaes da côrte.

Nesse dia todos haviam envergado novos trajes, luzentes e riquissimos, pois o landgrave não poupara despezas para que tudo no castello apresentasse nesse dia um aspecto deslumbrante.

Antes de romper o sol começaram a apparecer os altos personagens que tinham sido convidados.

A par com elles tambem começaram a apresentar-se no pateo do castello numerosas commissões de populares, que vinham felicitar os soberanos e apresentar-lhes as suas homenagens.

Em pouco tempo a grande praça de armas encontrava-se apinhada de gente. A custo se podia passar um outro lado.

Cá fóra não era menor o movimento.

Os arredores do castelo estavam apinhados de povo, e a cidade, cá em baixo, a que tinham occorrido muitos milhares de pessoas dos arredores e até dos pontos mais afastados do paiz, apresentava nesse dia um movimento enorme.

* * *

Logo ao romper do sol despertou a princeza.

As aves cantavam nas arvores do jardim.

Nesses alegres gorgeios parecia dizerem-lhe:

—Desperta, princeza, que a ventura te aguarda e vimos felicitar-te.

Ajoelhando-se no leito, como era seu costume, Isabel rezou as suas orações.

Saltou depois da cama, vestiu-se e foi abrir a janela.

As avesinhas redobravam de gorgeios, como se a vista da princeza lhes produzisse uma grande alegria.

Cheia de gratidão para a Providencia, que por tal modo parecia comprazer-se em augmentar-lhe a ventura, Isabel murmurava com os olhos humidos de lagrimas:

—E' demasiado! Eu não mereço tanto! Deus é excessivamente bondoso para commigo!

Voltou a ir rezar, ajoelhando-se no seu genuflexorio.

Assim dava expansão aos seus sentimentos.

De vez em quando interrompia as suas orações para exclamar:

—Como Deus é bom! Como é formosa a felicidade! Ditosos os que logram conhecel-a e disfrutal-a neste mundo!

Embevecida nos seus pensamentos, directamente ligados com o céo, Isabel chegou a esquecer-se das coisas da terra.

* * *

Passava o tempo e ella sem se lembrar de que tinha de preparar-se para a grande festa do seu noivado.

Tambem que lhe importavam as galas que necessariamente devia trajar na solemnidade?

Era tão grande a sua simplicidade que, por seu gosto, appareceria vestida como de costume.

Occorreu-lhe, porém, que tinha de preparar-se e disse comsigo:

—Tenho que vestir os luxuosos fatos que me dispuzéram para o noivado, mas bem escusada foi tal despeza. Se Luiz me quer com tanto affecto, e os demais me respeitam, somente, e não por meu traje. Portanto, da mesma maneira me continuará a amar, e os mais do mesmo modo me respeitarão sejam quaes forem os fatos com que me apresente.

E tinha razão.

Mas, contra a sua singeleza se esqueciam os pragmaticos cortezãos que era indispensavel attender.

Ha considerações de que se não pódem prescindir.

Isabel continuava, entretanto, a orar.

Nisso bateram discretamente á porta do quarto.

A princeza foi abrir.

* * *

Apresentou-se Guta e com ella algumas das damas que vinham vestir e preparar a noiva.

Isabel abraçou muito prazenteira a sua amiga e, não reparando que estavam acompanhadas, exclamou:

— Chegou, emfim, o dia em que vai realizar-se a minha ventura!

— Vêde que não estamos sós! advertiu-lhe em voz baixa a rapariga.

— Que importa?

E, como Guta se lhe tinha querido esquivar, tornou a abraçal-a, dizendo:

— Ninguem se deve admirar de que eu te queira com todo o meu affecto, visto que és minha melhor amiga. Nem tão pouco de que me encontre tão satisfeita. Se são duas coisas tão legitimas e naturaes, para que hei de occultal-as?

E estreitou ainda mais ao peito a sua amiga.

As damas felicitaram Isabel e a todas ellas abraçou, exclamando:

— Estou muito contente!

Não queria nem podia recatar a felicidade que sentia na alma.

Uma dellas observou que o tempo passava e que era preciso preparar-se para a festa.

—Pois sim, podem vestir-me, respondeu negligentemente Isabel.

As damas puzeram mãos á obra.

Começaram, porém, a perguntar-lhe varias coisas a respeito do vestuario, mas Isabel cortou-lhes todas as interrogações de alarme.

— Arrangem-me como quizerem!

Não tinha empenho nenhum em augmentar sua belleza com postiços adornos.

Mas, emquanto a vestiam, lembrou-se de que se sua mãi vivesse, ella é que lhe estaria vestindo o seu tragé de noiva.

E entristeceu com este pensamento.

A granduqueza servia-lhe de mãi, mas não se lembrara de vir ao quarto de Isabel cumprir este carinhoso dever.

Tambem não tinha uma irmã.

Ignez, se fosse boa, viria á sua camara, nesse momento, para ajudal-a a vestir, mas não vinha.

Estaria nesse momento buscando todas as artes para se engalanar de maneira que offuscasse a sua rival.

Estes pensamentos estavam magoando a princeza Isabel.

* * *

Depois de vestida e preparada, as damas apresentaram a Isabel um espelho de prata polida.

Vendo-se nelle, a menina ficou mais envergonhada do que satisfeita.

Era preciosa a sua *toilette* e de extraordinaria riqueza eram as joias com que a tinham adornado.

Lembrando-se dos pobres e dos desgraçados, Isabel pensou:

(Continúa.)

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA
GARGANTA
LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaina, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAINE possue a vantagem de contribuir poderosamente a combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS

É o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, ulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

AGUA MINERAL NATURAL — VICHY ETAT — **VICHY** — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CÉLESTINS	Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago
VICHY GRANDE-GRILLE	Doenças do Figado e do Apparelho biliar
VICHY HOPITAL	Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga age sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1° andar

Rio de Janeiro

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeça, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.

No Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

CAUTELAS DE PENHOR

Perderam-se as de ns. 24.122 e 24.248, da casa Rocha & Farrulla. Rio, 16 de novembro de 1910.

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

H. GARNIER
LIVREIRO-EDITOR

Patria, Honra e Dever
PELO
Marechal Leite de Castro

Eis ahi um titulo que seria pretensioso, se a obra a que elle pertence não o justificasse plenamente.

O Sr. marechal Leite de Castro, velho militar cujo passado é gloriosamente illuminado pelas campanhas do Uruguay e Paraguay, em que elle foi um dos mais esforçados defensores da Patria, acaba de dar á publicidade um primoroso volume, em que ha muito que aprender do velho soldado, cuja vida foi sempre orientada pelas tres palavras que servem de titulo a seu livro.

Não são paginas mortas, de uma literatura esteril, cujo unico fim é deleitar: são traços nobres e elevados de uma existencia inteiramente consagrada ás mais dignas idéas.

Patria, honra e dever é um livro de um grande prestigio civico, que se lerá sempre com muito proveito.

1 volume encadernado em percaline....... 4$000

Pelo correio, mais.... $500

109
Rua Moreira Cesar
109
RIO DE JANEIRO

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Material completo para photographia. Chapas, papeis e productos chimicos, sempre novos, recebidos directamente. Preços reduzidos. Brevemente apparecerá o catalogo geral.

BANDEIRA & GOMES

45 RUA DA ASSEMBLÉA 45

RIO DE JANEIRO

TEREIS OS DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

GONOL — GONOL

CURA COM RAPIDEZ GONORRHÉAS AGUDAS E CHRONICAS ULCERAS VENEREO SYPHILITICAS ETC. ETC.

É O ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS CURA COM RAPIDEZ Flores Brancas METRITE & DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA

SUPPRIME A DOR — NÃO MANCHA A ROUPA — EVITA COMPLICAÇÕES

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE — HOJE	AMANHÃ — AMANHÃ
177—177ª	169 — 268ª
16:000$000 Por 1$600	20:000$000 Por 1$600

SABBADO, 17 DO CORRENTE
183 — 83ª

50:000$000 por 3$200

SABBADO, 24 DO CORRENTE (ás 3 horas da tarde)
181 — 1ª

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 libras
OU
800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por mil réis ou libra ao preço de 16$000

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

em 20 do corrente

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão. 151

LEITERIA PALMYRA

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas a	1$000
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa, diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS
— NO —
Gabinete de electricidade medica do
DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — canceros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos — aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Instalação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos

Instalação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Instalação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, photherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1° andar

ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, PEREIRA & C., Telephone 131

HOJE Extraordinario e sensacional programma HOJE

Bello conjunto de fitas sensacionaes

1ª parte — **A cabana do pai Thomaz** — Primeira parte do soberbo drama americano da fabrica Vitagraph. Sscenas empolgantissimas no tempo da escravatura.

2ª parte — Segunda parte da **Cabana do pai Thomaz** — Continuação do bello drama, succedendo-se as scenas de uma forte intensidade dramatica.

3ª parte — Terceira parte da **Cabana do pai Thomaz** — Desfecho soberbo desta obra grandiosa que a cinematographia tão bem reproduz.

4ª parte — **Um casamento submarino** — Hilariante novidade comica.

5ª parte — **SEMIRAMIS** — Film de arte colorido, da fabrica Pathé. Scenas da antiga Babylonia.

6ª parte — **Astucia castigada** — Desopilante comedia. Scenas de indescriptivel successo.

Nesta semana — **A morte civil** — Serie de arte pelo grande tragico E. NOVELLI

Alugam-se e vendem-se fitas

CINEMA CHANTECLER

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Empreza F. Serrador & C.

HOJE HOJE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Fitas de Pathé Freres, de grande successo

1ª — **Viagem sobre o Mekong** — Maravilhosa cinematographia em cores. Scenas da Indo-China, vistas ao ar livre.

2ª — **Bigodinho toma o trem das 5.50** — Impagavel successo comico do inimitavel artista Prince.

3ª — **Seresta caipora** — Fita cantante de comico nacional, cantada por Bahiano.

4ª — **Os patins maravilhosos** — Inestimavel sucessão de scenas comicas de extraordinario effeito.

5ª **O orgulho** — Série de arte Pathé. Maravilhosa concepção apresentada em uma riqueza de scenarios e sciencias scenicas.

6ª — **A pilha electrica de Emilia** — Hilaridade constante pelas diabolicas perversidades da traquina criança.

Amanhã novo e original programma.

Constante variedade

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

O local maior e mais arejado da capital

HOJE Segunda-feira, 12 **HOJE**

Grandioso espectaculo cinematographico e de attracções celebres

4 importantes e divertidissimas secções 4

ás 7, ás 8, ás 9 e 10 horas

Em cada secção serão exhibidas as bellissimas fitas:

AS FILHAS DO BANQUEIRO grandioso film dramatico da celebre fabrica Biograph.

NOVO PIGMALYON, divertidissimo film comico.

PASSAGEM DE MÃO HUMOR desopilante film humoristico.

PROPOSTA DE CASAMENTO, film comico de constante hilaridade.

E as grandes attracções The Tyners Girl, Les Adagio, Le petit Gaston, Mr. Gey e Mr. J. Araujo.

Unico estabelecimento que além dos mais interessantes films offerece em cada secção, importantes e interessantes attracções de fama mundial.

Preços de cada secção:

Camarotes com cinco entradas, 5$; cadeiras de 1ª, 1$; cadeiras de 2ª 500 réis.

Esplendido buffet — Salas de espera luxuosissimas — 20 ventiladores a refrescar o ambiente.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Telephone 1.937 — End. teleg. IDEAL

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Grandioso programma extraordinario HOJE

Bello e artistico conjunto de primorosos films em que se destaca

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

maravilhosa execução cinematographica que termina com os effeitos da erupção do **Vesuvio**

Completam o programma as seguintes fitas:

DEPOIS DA BATALHA
Drama da idade média

O PREMIO DE UM SACRIFICIO
Drama intimo moderno

COMO O FAZENDEIRO FOI EMBRULHADO
BELLA COMEDIA

OS NOIVOS DA DESGRAÇA — Drama rustico

ROBINET TEM O SOMNO FORTE --- Ultra comico

Alugam-se e vendem-se fitas

PALACE THEATRE

Empreza J. Cateysson & C.

Companhia italiana de operetas e operas comicas

ERNESTO LAHOZ

HOJE Segunda-feira, 12 de dezembro HOJE

A's 8 3|4 horas da noite

EXITO DESTA COMPANHIA

A opereta, em tres actos, de A. M. Wilner e Gruembaum, musica de LEO FALL

PRINCEZA DOS DOLLARS

(DIE DOLLARPRINZESSINE)

Alice Conder, Principessa dei Dollari

Giselda Morosini

Maestro concertatore e direttore di orchestra **Luigi Dall'Argine**

Os bilhetes acham-se á venda no *Jornal do Brazil*, á Avenida Central, das 10 ás 5 1|2 horas da tarde e das 6 1|2 em diante no theatro.

PROXIMAMENTE

O conde de Luxemburg

CABARET CONCERT

Rua Senador Dantas, 104

Curva do Lyrico

HOJE - 12 de dezembro - HOJE

A'S 8 HORAS

CINEMATOGRAPHO AO AR LIVRE

Grandioso programma composto de fitas dos melhores fabricantes da Europa e America

Mudança de programma tres vezes por semana, segundas, quartas e sabbados

UNICO CINEMA AO AR LIVRE!

NO PALCO

CANÇÕES, MODINHAS E FADOS PORTUGUEZES

ENTRADA FRANCA

AVISO — *O CABARET* tem uma secção de RESTAURANTE com serviço de 1ª ordem, das 5 1|2 horas da tarde em diante — *Diner concert* ao ar livre, salão e gabinetes reservados.

Aberto toda a noite

CINEMA OUVIDOR

UNICA AGENCIA NO BRAZIL DOS FILMS BIOGRAPH

HOJE Sensacional programma **HOJE**

de grandiosas novidades da America do Norte!

Films exclusivamente americanos, producções das reputadas fabricas BIOGRAPH e EDISON

1ª PROJECÇÃO

QUEBRA DA INDISCIPLINA — Magnifico entrecho militar sumptuosamente ensceado e apresentado pelo elenco da Edison.

2ª PROJECÇÃO:

Transmissão do máo humor — Alta comedia, interessantissima em seus minimos detalhes a que a infatigavel Biograph emprestou belleza e grandeza impossiveis de descrever!

3ª PROJECÇÃO:

A casa dos sete chefes — Concepção magistral da importante Edison, cujo thema vaudevillesco proporciona momentos de extrema hilaridade.

4ª PROJECÇÃO:

As filhas do banqueiro — Alto lavor da primorosa BIOGRAPH, cujo enredo soberbo e encantador assignala uma epoca na cinematographia moderna, film esse tão sentimental quão os inesqueciveis da mesma fabrica. **A villa solitaria, A guerrilha, A vida por um fio** e outras, largamente apreciadas e applaudidas.

5ª PROJECÇÃO:

A proposta de casamento — Uma genial producção da querida BIOGRAPH, cujo enredo não o descrevemos, deixando-o entregue a apreciação dos distinctos freguezes.

Endereço telegraphico: STAMILE — Telephone, 3.551 — Caixa postal, 428

HIGH-LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I N. 28

(Antiga Santo Amaro n. 12)

A directoria deste club communica aos seus socios e convidados «habitués» que continúa todas as noites das 8 1|2 em diante (ainda que chova) a funccionar o

MIGNON-CONCERT

com variado programma

Interessante estréa

DAS

celebres duetistas italianas

SORELLE DORINI

Grande successo

DE TODA A TROUPE

BAILE

aos sabbados e quintas-feiras e nos dias préviamente marcados pela directoria. Continuarão a ser aceitos socios deste club as pessoas que provarem ser maiores e que terem prova de sua boa conducta, obrigando-se todas aos estatutos.

Brevemente --- NOVAS ESTRÉAS

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

HOJE — 13ª representação — HOJE

da grandiosa revista em tres actos 13 quadros, original de CELESTINO SILVA, musica do maestro LUZ JUNIOR

ARREDA!

Na representação tomam parte toda a companhia e o grande corpo de córos

3 actos de constantes gargalhadas! 3

3 deslumbrantissimas apotheoses! 3

RIQUISSIMO GUARDA-ROUPA confeccionado pelo habil *costumier* CASTELLO BRANCO.

No final do 3º acto será cantada por toda a companhia a patriotica marcha de ALFREDO KEIL — *A PORTUGUEZA*.

Preços e horas do costume

AMANHÃ — **O diabo que o carregue.**

CINEMA ODEON

FILMS DAS TRES MAIORES FABRICAS DO MUNDO

Gaumont -- Eclair -- Pathé

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

A SUSPEITA

Emocionante scena dramatica

A CAVALLERIA RUSTICANA -- Fita da fabrica Eclair

Com autorização do autor

O avô --- Grandioso conto moral

VISTA FRACA -- Scena comica de Max Linder.

NÃO HA MAL QUE SEMPRE DURE

Scena comica de Max Linder

UMA CONQUISTA

Scena comica de Max Linder

Tres fitas do REI DO RISO, Max Linder

CINEMA PATHÉ

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central 147 e 149

HOJE — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — **HOJE**

OS FILMS DA SÉRIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES

CINEMATOGRAPHIA EM CORES PATHÉ FRÈRES

SEMIRAMIS — Scena lendaria tirada da historia da Babylonia Interpretada por Mlle. Mirval

SALOMÉ

Interpretada pela Sra. **VICTORIA LEPANTO**

HERODIADE -- Launa Orete; João Baptista, Sr. Ciro Galvani; Herodes, Achilles Vitta

OS FILMS ARTISTICOS E O REI DO RISO **MAX LINDER**

ASTUCIA CASTIGADA | FUGINDO A' ESCOLA

SAPATOS NOVOS por Max Linder

NA MATINÉE --- **O PATHÉ JORNAL**

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

Cinema KA-KA

Rua do Ouvidor, canto da rua Gonçalves Dias

Pelo ultimo dia exhibirá HOJE o seguinte e maravilhoso programma: MARCELLO DOGE DE VENEZA; AVENTURAS DE TONTOLINO; QUEM FOI O CULPADO?; CAÇA AO LEÃO. GONDOLA PRETA; DID FAZ E SABE TUDO. Como extra, a afamada fita serie d'oro de Ambrosio: *Conde de Monte Christo*.

CINEMA PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL 179

Proprietario: J. R. Staffa

HOJE

Magestoso PROGRAMMA EXTRAORDINARIO organizado com fino gosto, escolhendo entre o nosso vasto stock as producções de maior e real successo. A arte cinematographica está alliada aos enredos das fitas que os compõem, formando um conjunto apreciavel.

PROGRAMMA

Kiew pittoresco — Deliciosa fita panoramica de bellas paizagens.

Sansão e Dalila — Grandiosa peça historico religiosa tirada do Velho Testamento, completamente colorida, de grande apparato. Vestimentas a caracter e maravilhosa *mise en scène*.

Satanaz e o astronomo — Fita feerico-fantastica de grande espectaculo, ricamente colorida, antiga producção da casa AMBROSIO, de Turim.

Artilheria italiana — Importante e instructivo film tirado do natural pelo afamado AMBROSIO, em que vemos exercicios militares arriscadissimos e da maior e mais apurada tactica.

Estrellita — Empolgante fita guerreiro dramatica, série D'ORO, da renomada casa AMBROSIO.

Retrato da sogra — Desopilante «film» comico de gracioso desenvolvimento.

AVISO — Amanhã, PROGRAMMA NOVO com as ultimas producções do mercado europeu.